DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officina
Administração: Tel. C. 1505

O JORNAL

ANNO II — NUM. 338 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Maio de 1920

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

TRABALHO UTIL

Lemos com a attenção que nos merecem os documentos officiaes, a mensagem do sr. Fernandes Lima ao Congresso do Estado de Alagoas e não podemos calar a boa impressão que ella nos causou.

Não teve os eloquentes e commovidos encomios com que a parte da imprensa brasileira costuma receber os actos de alguns generosos governadores de Estados. Morreu esta éco nos estreitos limites da pequena e longinqua Alagoas. Entretanto, das suas paginas rapidas resaltam vivamente o desejo sincero do sr. Lima de resolver alguns dos problemas fundamentaes da economia do seu Estado e a somma dos serviços prestados nos seus dois annos de administração.

Dirigida com modestia e economia, Alagoas se encontra hoje em excellente situação financeira. As cifras da mensagem governamental attestam facilmente esta prosperidade. Pelo balanço de 31 de março ultimo dispunha o Thesouro do Estado de um saldo de 2.993:678$355 depositados no Banco de Alagoas e no "River Plate Bank", estando pagas todas as despesas ordinarias e extraordinarias e saldados diversos compromissos de administrações anteriores. A arrecadação da receita, no exercicio de 1919, elevou-se a 5.909:124$812, contra a estimativa orçamentaria de .... 3.605:310$326.

Modestamente, o sr. Fernandes Lima attribue esta auspiciosa differença de 2.304:114$486 á elevação do preço dos productos exportados, e, cheio de prudencia, chama a attenção do Congresso estadual para o que ha precario nesta prosperidade. Alagoas não tem uma receita estavel, fundada como se encontra ainda nos impostos "ad valorem" sobre a exportação.

O sr. Lima acha, com razão, que a depreciação de preços dos productos alagoanos póde causar amanhã a ruina financeira do Estado. Alvitra uma reforma do systema tributario "pois um povo que vive quasi exclusivamente do imposto de exportação dos seus productos, jámais poderá ter assegurado o equilibrio da sua vida economica" e a creação de novas fontes de riquezas.

Sobre o escandaloso caso do emprestimo Wanderley de Mendonça, elle propõe o alvitre mais honesto e justo — o pagamento aos prestamistas extrangeiros de todos os titulos lançados em Paris, Londres e Portugal. Esta solução que elle já lembrou ao presidente da Republica, é o meio unico de evitar as "successivas, impertinentes e até desattenciosas reclamações dos obrigacionistas extrangeiros". Para salvar o bom nome da sua terra, não hesita o sr. Lima em sacrificar a popularidade do seu governo e o seu programma de trabalho.

"Acredite v. ex., escreveu ao sr. Epitacio Pessoa, que embora eu me veja obrigado a cruzar os braços e nada fazer mais, como administrador, pelo progresso material do meu Estado, esta liquidação de crimes e erros passados constituiria, para mim e meu governo, motivo de grande satisfação e até de desvanecimento."

Sobre os outros problemas do Estado, revela tambem o sr. Lima uma visão lucida e justa. A formidavel percentagem do analphabetismo merecem-lhe algumas phrases fortes. "As estatisticas sobre o numero de analphabetos em Alagoas são deprimentes e não nos envergonham devem entristecer, custando a acreditar-se que o analphabetismo tenha augmentado neste Estado depois da proclamação da Republica. Fala do saneamento rural, entregue aos medicos da missão Rockfeller e chama a attenção do Congresso para as questões de estradas de rodagem, credito agricola, transformação dos processos mecanicos e chimicos da lavoura e, maximé, do racionamento dos latifundios do interior, os seculares engenhos de "banguê", onde, ainda, se fabrica o assucar, como se fabricava nos tempos das capitanias.

"Devo assignalar, escreve sensatamente o sr. Lima, que entre as principaes causas da diminuição da cultura de certos productos está a tendencia observada desde os tempos coloniaes, para a conquista e dominio das grandes propriedades, sendo em geral os campos adquiridos, apropriados a toda a lavoura, entregues á criação e para esta fim devastados pelo fogo, processo abreviado e rudimentar da formação de pastagens, acarretando aquella tendencia não só a impossibilidade da cultura de cereaes pelos pequenos lavradores, como tambem o exodo das populações ruraes.

"Num regimen republicano democratico, os poderes publicos tem o dever indeclinavel de estabelecer leis e medidas tendentes a formar e assegurar a democracia rural".

Merecia bem outros commentarios a mensagem do sr. Lima. Entretanto, acreditamos que esta analyse rapida bastará para fazer resaltar a benemerencia deste esquecido governador, que, sem reclame, procura trabalhar pelo bem do seu Estado.

DISPOSIÇÕES PREJUDICIAES

Quem quer que tenha competencia para estabelecer disposições legaes ou regulamentares ou, mesmo, para firmar simples doutrina administrativa, não deve ater-se exclusivamente aos restrictos termos do caso concreto a resolver, mas estudal-o sob os possiveis aspectos, sobretudo em relação aos seus pontos de contacto com os principios geraes de direito, consagrados na jurisprudencia dos tribunaes. Da deficiencia desse estudo tem decorrido, todos os annos, vultosas responsabilidades do Thesouro Nacional, compellido por sentenças judiciarias a pagar successivas indemnizações a funccionarios publicos, illegalmente privados de exercicio.

Agora mesmo, na lei de licenças e sua regulamentação, notam-se duas disposições, que vêm sendo reproduzidas de draconianos regulamentos de antanho — a que determina que os funccionarios que terminarem o prazo da licença devem apresentar-se immediatamente ao exercicio, mesmo que tenham requerido prorogação e a que priva de requerer licença aquelles que, promovidos ou removidos, ainda não estejam em seu novo posto.

Quanto á primeira disposição, já tivemos opportunidade de pronunciarmos, commentando um aviso em que o ministro da Justiça estabelecia doutrina administrativa, logo seguida por outros ministerios. A execução, porém, de uma e outra disposição, tal como se acham no regulamento da lei, póde trazer identicos prejuizos aos cofres publicos, conduzindo ambas, em certos casos, á demissão do funccionario que, por motivo de molestia, se ausentar por mais de trinta dias, antes de deferida sua petição de licença ou de prorogação de licença.

Em ambos os casos, o raciocinio é o mesmo, sob o ponto de vista legal e sob o aspecto moral da questão.

Ninguem fica doente por simples comprazer. Segue-se que o removido e o promovido podem adoecer no momento exacto em que forem notificados de sua remoção ou promoção, não sendo justo que sejam demittidos por permanecer fóra de exercicio o prazo estipulado na lei.

Muito mais do que esse raciocinio, de si proprio evidente, podem os julgados do Supremo Tribunal Federal, firmando jurisprudencia que, na especie, obriga com força de lei, emquanto outra doutrina não for deferida pelo mesmo poder, que é soberano, na esphera de suas attribuições constitucionaes.

A proposito, temos á vista o accordão n. 2.494, de 3 de agosto de 1919, em que o Supremo Tribunal confirma por seus fundamentos a sentença em que o juiz federal da Secção do Rio Grande do Sul assegura as vantagens do cargo ao telegraphista de 3ª classe Affonso O. Torres de Figueiredo, demittido por abandono de emprego, em 1907, porque, estando doente, requerera licença, ausentando-se do serviço, visto a administração não ter tomado conhecimento de sua petição, por estar o requerente removido de Porto Alegre para esta capital.

Medidas como as de que estamos tratando, são prejudiciaes aos funccionarios, por privarem-nos temporariamente dos proventos do cargo; ao Thesouro, porque, mais tarde, terá de indemnizar as victimas de seus vencimentos, juros e móra e outros accrescidos, além das despesas decorrentes das custas judiciarias e á moral administrativa, que sae muito arranhada, sempre que se constatam conscientes injustiças, mais ou menos clamorosas.

O PROBLEMA DO ARSENAL DE MARINHA

O "Imparcial" de 14 do corrente, sob o titulo "O Problema do Arsenal de Marinha", desenvolve em duas longas columnas uma "serie" de arrazoados no intuito de justificar a construcção de um Arsenal na ilha das Cobras.

Como se trate de um problema que julgo não estar ainda bem estudado, entendo de meu dever apresentar razões que justificam esse meu modo de ver, no proposito de evitar má applicação de dinheiros da Nação.

O articulista do "O Imparcial" inicia a sua argumentação mostrando a necessidade de termos um arsenal efficiente, mas acha acertada a transferencia do actual, que é pobre, "da nesga de terra exprimida entre o morro de S. Bento e o mar" para outra nesga exprimida, tambem, entre o mar e a parte montanhosa da ilha das Cobras.

Conclusão — sae-se de uma nesga para cair noutra.

Mas a questão não para na nesga. E' um facto o desenvolvimento do porto commercial do Rio de Janeiro. As necessidades commerciaes terão de appellar para o prolongamento do Cáes do Porto.

Para o fundo da bahia, afóra o trabalho das encaçadeiras, dispendiosissimo, ha ainda o da dragagem, mais dispendioso, verdadeiro tonel das Danaides.

E' principio de previdencia pensar em que o porto commercial terá fatalmente de desenvolver-se para o lado mais economico e tambem para o que mais promptamente resolver o problema.

No litoral do actual arsenal e no da ilha das Cobras é dispensavel o trabalho do grande dragagem. Portanto, o que o bom senso está a indicar, "sans avoir recours" á engenharia, é que o Cáes do Porto terá de ser fatalmente prolongado para esse lado e, assim, um arsenal a ser construido nesse local só póde ser a titulo precario.

Teremos então de assistir no porto do Rio de Janeiro ao que diariamente vemos, em menor escala, nas ruas desta capital: fazer-se um custoso, caro calçamento de uma rua, para vir logo depois a Companhia de Esgotos ou a Repartição de Aguas abril-o para assentar os seus encanamentos.

Assim, além dos 35 mil contos já consumidos com o tal arsenal, como diz o articulista, teremos de gastar mais trinta mil para depois ser elle demolido, afim de ser attendido o problema commercial, o prolongamento do Cáes do Porto.

Parece, pois, condemnavel a construcção de um arsenal na ilha das Cobras; mas o bom senso e a razão não condemnam, antes aconselham a montagem nas obras da ilha das Cobras dos machinismos necessarios, de uma officina auxiliar ao funccionamento do dique já iniciado.

Não será, como com a construcção de um arsenal, dinheiro empregado em pura perda, pois o proprio porto commercial, quando tenha de se apossar desta parte do litoral, utilizar-se-á dos machinismos, como sejam o dique, a ponte Minhocão e outros elementos já existentes que virão concorrer para o serviço do citado Cáes.

Porque queira bem apoiar a sua valiosa opinião, enveredo o intelligente articulista por novo caminho e retornando ao assumpto ao brocardo — O MELHOR SEMPRE FOI INIMIGO DO BOM. Diz que o MELHOR é o arsenal na ilha das Cobras e o MELHOR é o porto militar. De sua exposição conclue que, não sendo possivel ter-se o MELHOR, devemos contentar-nos com o BOM.

Vejo com satisfação que o habil articulista considera melhor o porto militar. Mas eu pergunto: Póde elle assegurar que a Nação, que está em condições de gastar BEM, a seu modo de ver dello, não esteja tambem em condições de empregar MELHOR maior somma?

Todos sabemos que um bom arsenal virá melhorar a situação actual de reparos nos navios de nossa Marinha de Guerra (eu ia dizendo "esquadra"...). Mas tambem o articulista, que ás vezes se revela um technico de valor, ha de saber melhor do que eu que arsenal não é base, nem porto militar, e sim um dos seus componentes. Ha de saber que Marinha não é uma Marinha de Guerra sem bases de operações.

De maneira que provado, como parece ter ficado, que esse arsenal não deve ser na ilha das Cobras, a questão desloca-se para o seguinte problema: ESCOLHA DE LOCAL PARA A CONSTRUCÇÃO DO ARSENAL.

Ora, sob o ponto de vista do espaço, já o proprio articulista forneceu elementos para combater a escolha da ilha das Cobras — "uma nesga".

Sob o ponto de vista economico-commercial mostrei que o bom senso condemna a ilha das Cobras.

Não podendo ser nessa ilha, deverá ser em outro ponto do Rio, "base", ou em uma das outras bases a estabelecer-se pela costa?

E' esse o problema a resolver como consequencia do artigo que sinceramente pretendemos estar analysando.

Antes, porém, convém afastar della uma premissa perigosa que o articulista propõe á laia de axioma. Diz elle: "O Rio de Janeiro é já uma excellente base naval sob todos os pontos de vista".

Ou eu desconheço o significado exacto da palavra "excellente", ou então ignoro por completo o que seja uma "base naval".

Na minha modesta opinião o Rio de Janeiro póde ser considerado apenas como uma muito mediocre base naval.

Mas não desviemos o seguimento do assumpto.

A marinha precisa de um arsenal, como acertadamente confessa o articulista: mas tambem necessita de bases e de um porto militar principal.

Ora, se precisamos de bases e de um porto militar principal, como não se comprehende base, nem porto militar, sem arsenal, o que parece mais curial é que esse arsenal seja construido no porto militar principal ou na base cuja immediata fundação mais convenha ao nosso problema naval.

Sei de fonte limpa que o governo tem em suas mãos um estudo, discutido no Almirantado, referente ao importante problema que estamos abordando. Não seria bem aconselhar, lembrar que se medite bastante antes de assentar uma solução?

Consta que esse estudo do Almirantado indica a necessidade de se attender com urgencia á construcção do porto militar principal, na bacia da ilha Grande.

Consta mais que a opinião do Almirantado não é infensa ao aproveitamento do que já está feito na ilha das Cobras, devendo-se apenas completar o bom funccionamento do dique.

Ora, se o Almirantado se manifestou realmente por essa fórma, qual será a autoridade technica que quererá assumir a grande responsabilidade, perante a Marinha, perante a Nação, de resolver tal problema por modo differente sem destruir préviamente a opinião do Almirantado?

Como vê o meu generoso contendor, o que eu desejo é apenas clarear situações em bem da Marinha, em bem da Nação.

Outros topicos do bem elaborado artigo do "O Imparcial" haveria a respigar. Não querendo alongar esta já longa exposição, cinjo-me apenas a um de feitio "bolchevista", aquelle em que o articulista condemna a creação de porto militar ou base afastada dos centros de divertimentos, de distracções, afim de "restituir aos homens a alegria e o bom humor indispensaveis".

Só póde attribuir-se essas idéas ao habito, em que vive a Marinha, de estagnação neste "Cemiterio Naval", o Rio de Janeiro.

A vida do marinheiro não é essa continuidade constante de cinema, avenida, theatro e diversões populares.

A do marinheiro sobretudo deve ser no mar, em exercicios constantes, á procura da efficiencia.

Naturalmente concebo as folgas, as distracções; mas essas tanto podem ser no Rio, como na Bahia, no Pará, na ilha Grande, como mesmo a bordo dos navios.

Querer circumscrever as distracções da gente do mar ás que nos proporciona o Rio de Janeiro, é concorrer para continuação dos nossos males navaes.

O que a Marinha quer é a sua rehabilitação; é a confiança em si mesma para corresponder com segurança ao chamado da Nação quando ella precisar de seus serviços. E essa solução nós só a teremos quando, congregada em um melhor ponto do litoral dessas 3.600 milhas de costa, possa ella dedicar-se inteiramente á sua funcção.

PATOLA.

Reflexões...

A QUESTÃO SOCIAL E O ANARCHISMO

Em seu discurso na Associação Commercial, o sr. Epitacio Pessoa descreve assim a vida dos operarios no Brasil: "Elles constituem a grande massa humilde e soffredora a quem a fortuna avaramente recusou todos os dons, a que nem sempre sorri em promessas radiosas e, pelo contrario, se toida e, prognostico sombrio, para quem a familia immersa, as mais das vezes, no desconforto, nas privações e na miseria, se transmuda de fonte inexhaurivel das alegrias mais puras da vida, em causa permanente de desesperos incomportaveis."

Na mensagem de 3 de maio, o sr. Epitacio Pessoa affirma que as classes dirigentes só tres leis promulgaram para attenuar um pouco este quadro cheio de miserias, que é a vida do nosso proletario: sobre syndicatos profissionaes (1904), sobre o privilegio das dividas de salarios agricolas (1906), e esta falha lei de accidentes de trabalho (1913). E accrescenta: "nenhuma outra iniciativa coordenada havia neste ramo de cogitações sociaes."

Confessa ainda que o governo, Legislatura e Executivo, jámais pensaram em proteger as mulheres e as crianças nas fabricas; da desoccupação dos trabalhadores; da duração do trabalho; de um serviço de hygiene para resguardar a saude dos operarios e de outras questões que a Conferencia do Trabalho de Washington tratou e fez votar para inserção na legislação de todos os paizes.

"Para os paizes novos da America latina, commenta o sr. Epitacio Pessoa, na mesma mensagem, a Conferencia trouxe inegavelmente grande beneficio pratico, qual seja a OBRIGAÇÃO de se consagrarem daqui por deante mais particularmente ao desenvolvimento das suas leis operarias."

E depois de descrever o quadro de miserias que é a vida do operario, entre nós, e a ausencia quasi total de assistencia dos poderes publicos para abrandar o "prognostico sombrio" da "grande massa humilde e soffredora", o sr. Epitacio Pessoa diz que "num paiz onde a questão social não é, nem tem razão para ser uma questão..."

E' que o sr. Epitacio confunde a questão social no seu aspecto politico com a questão social no seu aspecto economico. O quadro cheio de colorido pintado acima é justamente deste ultimo aspecto. O presidente tem razão quando affirma o dever do Estado de defender-se contra as investidas do anarchismo que é a feição politica da questão social. Ahi é que "não ha razão para ser uma questão" no Brasil e em todo continente americano, formado de paizes de immigrantes, sem preconceitos de classes, sem tradições, com a mais absoluta egualdade no dominio das leis politicas e civis.

O anarchismo ou o bolchevismo na sua expressão actual, é molestia do Velho-mundo.

Assim o definiu o mais alto magistrado dos Estados Unidos, o "attorney general" Palmer, em um discurso que pronunciou recentemente no Lafayette College, em termos frisantes o estupor e a reprovação das autoridades americanas.

"A nossa nação, disse o sr. Palmer, foi formada pelo affluxo de immigrantes evadidos das tyrannias européas, que vinham procurar em um mundo todo novo a possibilidade de desenvolver livremente as suas chanças de bem estar. Elles constituiram um regimen politico, ao mesmo tempo maleavel e forte, capaz de se adaptar ás necessidades sociaes as mais diversas, mantendo sempre a ordem e a paz. Esta dupla tarefa, a democracia americana a realizou com felicidade durante mais de um seculo. Ella não é um orgão rigido e inflexivel; ella foi de tal maneira modificada que a Constituição não se parece mais o que foi no começo.

Ora, eis que homens — recem-vindos na maioria — pretendem introduzir nos Estados Unidos doutrinas de luta de classe e de revolução violenta nascida da tyrannia dos velhos regimens europeus.

Elles pregam, continúa o "attorney general", que o movimento geral que agita o Velho Mundo, afim de obter condições de vida melhor, deve ter a sua repercussão sobre os methodos de um mundo mais novo.

Recusam ver os progressos admiraveis que, nesta ordem de idéas, foram realizados, no curso do seculo passado, pelos homens de espirito mais largo e de vista mais alta que os precederam no nosso continente.

Temos sido um povo hospitaleiro. Temos realmente abertas as portas deste paiz, cheio de esplendidas possibilidades, a todos os que desejam aqui entrar.

Mas, precisamente porque a nossa hospitalidade foi generosa, não podemos tolerar que ella seja abusada...

Em outras partes do mundo homens tiveram, como nós, o desejo intenso de mais liberdade. A differença com a America é que, nestes paizes, estas aspirações foram rigorosamente refreadas.

Esta longa repressão devia fatalmente acabar pela violencia mas na America jámais tal se deu, porque entre nós, numerosas gerações fizeram a feliz experiencia do governo livre. Temos aprendido a ter fé na aptidão de um governo popular, tal como o nosso, para resolver pelo melhor e segundo a formula americana, todos os problemas que as circumstancias novas possam formular. Por isso não toleramos nenhuma resolução, no futuro, mas trabalharemos com alegria com todos os homens inquietos de guiar a nação pelos caminhos da evolução logica.

No momento em que o immigrante põe o pé no solo americano deve considerar-se como tendo combatido o combate revolucionario e delle tendo saido victorioso. Para elle o tempo dos appellos á força é passado para sempre, o tempo do triumpho da intelligencia é chegado. Aquelles que quizerem vir aqui com este espirito, aquelles que quizerem comprehender rapidamente o que significa democracia, aquelles que imaginam que o governo do povo não differe do dos reis, que se reclamam do absurdo do direito divino, devem dar as costas a nós e voltar ao combate lá onde o inimigo realmente existe."

Ao lado desta vehemente condemnação ao aspecto politico da questão social, o sr. Wilson, em mais de uma mensagem, dirigida ao Congresso, pede attenção para a situação nova dos operarios.

W. W.

BOLETIM

CANDIDATOS REPUBLICANOS

Os nomes apresentados — O general Wood — O sr. Murray Butler — Plataformas eleitoraes — A antiga scisão no partido — Os amigos do dr. Taft

A futura convenção republicana incumbida de escolher o candidato do partido á presidencia dos Estados Unidos deve reunir-se em Chicago, a 8 de junho proximo.

Telegrammas de Nova York, poucos dias atrás, noticiaram que os candidatos que têm recolhido o maior numero de votos entre os delegados á futura convenção republicana são o general Wood, o senador Hiram Johnson, o governador Lowden e o sr. N. Murray Butler.

Segundo informações fidedignas consta que a candidatura Wood já póde contar com 223 votos seguros.

Ora, isso para um primeiro escrutinio é muito animador, pois são necessarios no terceiro escrutinio 490 para ser "indicado" candidato definitivo do partido. Depois de uma primeira votação, bastante dividida, os candidatos menos votados são eliminados nas votações successivas e na terceira a concentração se faz quasi automaticamente sobre o que mais suffragios reuniu.

Em segundo logar vem com o numero maior de votos, mas distanciado de Wood, o senador pela California, o famoso Hiram Johnson e o governador do Illinois, Lowden.

Quanto ao quarto nome, sr. N. M. Butler, parece á primeira vista que os 88 votos preliminares que possue seguramente são fracos á vista dos demais, entretanto é uma das personalidades mais interessantes do partido republicano. Foi governador de Nova York, no tempo de Roosevelt e foi um dos mais autorizados conselheiros da presidencia durante a sua administração. De então para cá tem sido póde dizer-se a actividade mais efficiente do partido republicano, intimamente ligado á redacção de todas as plataformas que o partido organisou nestes vinte ultimos annos.

O sr. Taft tem pelo sr Butler a mais alta consideração e é possivel que grande parte de partidarios do ex-presidente vote no sr. Butler.

A divisão possivel dos taftistas vem lembrar uma das feições actuaes da politica republicana.

Os acontecimentos politicos destes ultimos tempos têm provado que a grande scisão occorrida no partido republicano, durante a administração Taft, teve por desenlace final a formação de um partido republicano progressista por Theodoro Roosevelt.

Muitos dos antigos amigos de Roosevelt estão hoje com o general Wood que foi grande amigo do fallecido presidente o que, em 1917, soffreu muito por causa desta amizade, compromettedora aos olhos de certos democratas.

Por outro lado, o general Wood foi "Rough-Rider" em Cuba, com Roosevelt e esta intimidade antiga entre os dois chefes explica o enthusiasmo dos progressistas pela candidatura militar de Wood.

Entre os partidarios do sr. Taft tambem são numerosos os que apoiam a candidatura Wood.

Incontestavelmente esta candidatura está em pleno progresso e o "boom", em vez de chegar a seu apogeu em abril, como pensavam outros republicanos, não faz senão crescer.

Entretanto, qualquer que seja a sympathia que mereça a figura do valente general, que serviu tão brilhantemente em Cuba e no Mexico, sob o ponto de vista estrictamente politico não parece trazer comsigo uma plataforma fulminante.

Para alguem que não se dedica exclusivamente a questões eleitoraes norte-americanas, confesso que os discursos de Wood talvez muito bem pronunciados e muito eloquentes não revelam vistas muito novas sobre os grandes problemas da actual administração americana.

Commandante do Departamento Central do Exercito, o general Wood se acha um pouco peiado para fazer a sua campanha eleitoral e os seus discursos politicos. Entretanto elle teve occasião de externar-se em Buffalo, em Detroit e em algumas outras cidades.

Em politica exterior, por exemplo, as suas declarações podem ser qualificadas de anodinas, para não dizer acacianas. Fala de manter a paz, de ser tolerante, mas de proteger os direitos e interesses. Dizem a sua politica como sendo "firme e digna".

Não parece ser isso uma revelação sufficiente. E' um pouco menos vago quando fala em "americanizar" a Liga das Nações — as suas reservas são provavelmente as do seu partido.

Em questões de politica interior, não parece encarar com programma mais preciso nem mais novo.

Os discursos do sr. Murray Butler, pelo contrario, têm uma significação propria, uma força e uma opportunidade que revelam o politico profundo, ao par das questões do dia. As suas idéas sobre as relações do capital e do trabalho são interessantissimas, e neste assumpto, já tão debatido, conseguiu mesmo ser original.

A questão da "indicação" do candidato é da mais alta importancia, entretanto, varios factores de ultima hora podem tornar a victoria final do general Wood, precaria. E' verdade que sempre terá para si o prestigio de seu uniforme, por isso mesmo, um bom psychologo nunca o tira sob o pretexto de não querer infligir esta affronta aos companheiros que ficaram lá, nos campos de batalha da França.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"CORREIO DA MANHÃ"

Um "commentario":

"Já por vezes, tratando da iniciativa do presidente da Republica, propondo ao Congresso Nacional a trasladação para o Brasil dos restos mortaes dos membros fallecidos da familia imperial, tivemos a opportunidade de accentuar o que está na consciencia de todos, isto é, que a trasladação, só, não basta, mas que é necessaria uma medida mais ampla, a envolver tambem a revogação do decreto de banimento, que ainda pesa sobre os sobreviventes da mesma familia.

Hontem, constou do expediente da sessão da Camara dos Deputados um telegramma do Instituto Historico e Geographico da Bahia, communicando a approvação entre acclamações de um voto de louvor á idéa patrocinada pelo presidente da Republica, com o additivo de um appello para que se acabe com o decreto de banimento.

Melhor satisfação não poderiamos ter do que esta de vêr que, quando lembravamos a revogação do banimento, estavamos interpretando com fidelidade o modo de sentir do Brasil.

O banimento foi uma medida cuja adopção repugnava ao espirito liberal das instituições republicanas, taes como as fundavamos, mas julgada necessaria afim de prevenir o governo revolucionario contra as reacções naturaes que provocaria no paiz a presença do imperador. Os proprios governos constitucionaes que vieram posteriormente não podiam prescindir dessa providencia de segurança.

Mas hoje a Republica não é mais uma tentativa — é uma experiencia. Os reis já não apavoram o sentimento politico do seculo, mesmo quando vivos e muito menos quando mortos. De sorte que o que devemos repatriar são, justamente com os despojos do imperador e da imperatriz, brasileiros amados que serviram como poucos a esta terra e que a ella vivem ligados no exilio pelo amor e pela saudade."

"JORNAL DO BRASIL"

O porto do Recife

"A disposição do governo federal de tornar effectiva a dragagem do porto pernambucano é de grande alcance para o futuro do nordeste brasileiro, e uma necessidade ao trafego internacional.

As condições do porto do Recife exigem cuidados especiaes, para que o paiz possa se beneficiar da indisputavel vantagem geographica de sua posição no continente sul-americano.

Os serviços de dragagem devem ser ali rigorosamente mantidos, porque as condições naturaes do accesso inhibem de aspirar, pelo menos por emquanto, maior grandeza na profundidade, que está estabelecida para 10 metros, no cáes construido ao abrigo do grande quebra-mar levantado sobre os recifes submersos. Esta profundidade acha-se referida ao — zero — da escala de maré, que corresponde á baixa-mar, de syzigias equinoxiaes, e que, nas condições das marés daquelle porto permittirá o accesso aos grandes transatlanticos com 10 1/2 metros de calado, durante um periodo de 5 a 6 horas, duas vezes nas 24 horas de cada dia.

Tudo isto demonstra que, conseguida, como já foi, a destruição da "pedra redonda" que obstruia o canal, a dragagem permanente do porto do Recife é a condição primeira da sua existencia, porque o açoriamento proveniente dos rios é uma funcção insidiosa, calada, mysteriosa e contra a qual o esforço humano precisa estar alerta e em luta perenne e desassombrada.

Apezar de tudo, isto é, das condições naturaes de accesso ao Recife demandarem conhecimentos especiaes da rota a seguir, o porto, propriamente dito, "mantendo-se escrupulosamente dragado" não é inferior a muitos outros na America e na Europa, de intenso trafego. Salvo enseadas ou enseadas abertas, como Constantinopla, Salonica, Sebastopol, Vigo, Rio de Janeiro e outras, desfructam das mesmas immunidades do alto mar, os portos artificiaes, ou sejam, os laborados para atracação ao cáes, como Napoles, Alger, Marselha e outros, pouco ou mesmo nada differem do recifense, mantido que seja o seu constante desobstruimento.

Insista agora o "Jornal do Brasil" neste assumpto, porque bem ao contrario de outras vezes, a administração da Republica está sendo exercida por cidadãos que têm a comprehensão dos seus deveres e são o expoente da opinião publica."

"O IMPARCIAL"

Iniciativa louvavel:

"Todos estamos fartos de saber como, frequentemente, é feita, no estrangeiro a propaganda em prol de nosso paiz.

Muito communs são as deficiencias que revela esse serviço, não por desidia ou prevaricação dos funccionarios, as mais das vezes animados da melhor vontade de serem uteis, mas principalmente por falta da necessaria orientação.

O procedimento que está tendo o sr. J. Fabrino, nosso consul em Berlim, destoa dessa norma e, certo, merece sinceros encomios.

Reconhecendo que problemas capitaes para o Brasil são os que dizem respeito á expansão do consumo dos principaes productos de nossa exportação e o encaminhamento racional de correntes immigratorias, que nos venham trazer o concurso do seu trabalho, esse representante consular está tratando de colher todos os elementos e de obter os meios que melhor o habilitem a agir com efficacia a esse respeito.

Assim é que, antes de partir para a Allemanha, tem desenvolvido grande actividade, indo aos Estados de S. Paulo e Minas e entendendo-se com os respectivos governos, ao mesmo tempo que, com egual intuito, procurou o Ministerio da Agricultura, as Associações Commerciaes e outros institutos, que o possam informar convenientemente sobre as mencionadas questões.

Felizmente, tem encontrado o apoio que era de esperar, conseguindo, "verbi gratia", lhe seja facilitado realizar, praticamente, a propaganda do café brasileiro na Europa, e em particular, na Allemanha.

Tambem, no tocante ao caso da immigração, vae o sr. Fabrino devidamente apparelhado de esclarecimentos, de modo que possa favorecer a vinda de estrangeiros a nosso paiz, nas melhores condições para elles e para nós outros, evitando-se factos lastimaveis como os que ultimamente fôram registrados.

Esse, não ha duvida, um bom exemplo que, seguramente, será imitado."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"O presidente da Republica, no seu discurso da Associação Commercial, falou com muita razão da necessidade de ampliar a nossa legislação social.

No Brasil, os patrões são dos mais benevolentes e condescendentes do mundo.

Basta dizer que o inicio da legislação social, que em toda a parte tem consistido na lei dos accidentes do trabalho, tem tambem, por toda a parte, provocado discussões e resistencias.

No Brasil todos acolheram com sympathia a iniciativa official dos patrões procurarem logo facilitar a applicação da lei. Não houve a menor resistencia. De modo que qualquer ampliação, dentro da nossa capacidade economica, será tambem muito bem recebida.

O que é preciso, como aliás reconhece, proclama e suggere o presidente da Republica, é que, estendendo dentro das nossas possibilidades a protecção ao operariado honesto, não descuidemos da repressão dos maos elementos que vivem de propaganda subversiva e fazem profissão de organizar paredes...

.. ..

Somos um paiz liberal e sem pretenções e barulhos muitos estabelecimentos já adoptaram aqui, espontaneamente, os horarios, escola, medidas hygienicas, o que nos outros paizes custou muita luta e muito sangue... Mas por isso mesmo, as idéas subversivas e mallas que são condemnaveis e idiotas em toda a parte ainda são mais condemnaveis e idiotas aqui, neste Brasil democrata e condescendente."

O VENTO BARRADO

(De J. CARLOS)

«O sr. ministro do exterior quer os papeis em ordem chronologica»

(Do O JORNAL)

—Sáia, sáia, por favor! Se o sr. ministro o vê aqui, eu estou perdido.

O conto d'O JORNAL

NO CINEMA

Mme. Villain e sua filha, com um suspiro de satisfação, constataram que haviam alcançado bons logares; nem muito perto da téla, nem muito longe, precisamente a meio da sala.

A sra. Villain fazia profissão de aborrecer o cinematographo. Só ia ao cinema para satisfazer sua filha, quando essa vinha a casa nas ferias do collegio.

— Felizmente que ha musica! — dizia ella — A orchestra é muito boa. Fecho os olhos e escuto. O resto é-me indifferente. E assim passo uma noite muito agradavel.

Quando começou a correr o "film", ante os olhos daquelle mundo empilhado na sala escura, uma joven senhora, guiada pela lampada vermelha do salão, entra nos bicos dos pés, e senta-se na fila immediata á de mme. Villain, em frente desta. O chapéo da recemchegada, immenso, encobria as tres quartas partes de um desfilar de soldados que passava na téla, ao som de uma marcha militar.

Ora, mme. Villain não era amadora de cinema, mas isso não a levava ao ponto que alguem a impedisse de ver, se bem que ella pretendesse fechar os olhos para só se occupar da orchestra. Era uma senhora ainda nova, viva e commodista.

Começou, pois, apezar do seu amor á musica, a resmungar muito alto, calculando que este protesto bastaria e que a senhora da frente tiraria o seu chapéo gigante. Mas a dama não deu o mais leve signal de ter comprehendido, e conservou-se hirta e firme sob o seu monumental chapéo.

O desfilar dos soldados terminou. Uma louca exclamação de alegria saída de todos os peitos, indicou o "film" sensacional.

Mme. Villain havia tremido como um cavallo de batalha que ouve o toque de clarim. Sem hesitar um segundo, tomou respiração e gritou:

— Chapéo!

A orchestra atacou as primeiras notas de uma symphonia de Beethoven, acompanhando, destino insuspeito desse genio, uma scena preliminar que se passava entre um industrial de Nova York e seu filho, em um gabinete de um notario.

— Chapéo! — gritou mais alto mme. Villain, que se exasperava, não obstante ser Beethoven.

Mas o obstaculo negro lá estava rigido, deixando apenas passar, entre esse "paraiso" as cabeças das personagens.

Mme. Villain preparava-se para um terceiro brado, quando uma voz de homem, com um accento inglez tão forte como o de Footit, repetiu, como um éco, por detraz della:

— Chapéo!

Admirada e risonha, mme. Villain, voltou-se. Ella distinguiu na meia luz vinda da téla um grande soldado americano que, fleugmaticamente, a fitava, e recomeçava:

— Chapéo!

Evidentemente, a azigna carapuça não a molestava nada. Era, pois, por simples galanteria, que elle acudia em auxilio de mme. Villain.

Encorajada por esse auxilio providencial, ella fez signal a sua filha, que, durante um segundo, deixa de fitar a téla para olhar o soldado americano. Em seguida, os tres juntos, com dois assentos muito differentes, repetiram em côro:

— Chapéo!...

Não era preciso tanto para sobrescitar as duas filas de "fauteuils". Cincoenta vozes no cabo de um momento, gritavam: "Chapéo! Chapéo!..." Mas a dama continuava sem se mover.

Mme. Villain, como que inebriada pela approvação geral, poz alguma violencia ao tocar no braço da dama, dizendo-lhe:

— Mme. vá tiral-o! Como vê, a senhora está aborrecendo a toda a gente.

A insolente — que o era — nem sequer se voltou para traz, e respondeu:

— Não, mme. não tiro! Deixe-me estar á minha vontade.

— E' espantoso! — exclama mme. Villain.

Durante esse tempo, chegara-se á scena do incendio. A heroina, agarrada ás grades da janella, sacudia-as, acossada pelas chammas. O publico, emocionado pelo sussurro daquella disputa prestes a chegar a socos, começou a protestar. A symphonia de Beethoven, impassivel e profanada, continuava a fazer-se ouvir no meio daquelle ruido.

Uma parte da sala gritava "schout!...", dominando os violões, a outra, arrastada pelo americano, que não cessava, repetia "chapéo!...", em todos os tons, abafando os contrabaixos.

Alguem foi procurar o fiscal da sala. Após umas breves palavras, a teimosa senhora, muito vexada, poz sobre os joelhos a causa de todo aquelle tumulto.

Mas quando todos já estavam serenados, e, no meio de um silencio só interrompido pela musica, começava a desenrolar-se a scena da perseguição pelos "cow-boys", a voz do americano, unico e tonitroante, recomeçou de repente:

— Chapéo!...

— [illegible] — exclamou mme. Villain, voltando-se.

— [illegible] — respondeu o publico.

— Chapéo!... — gritou o americano.

— Mas, acabem!... já o tirei!... — vociferou a senhora.

Mme. Villain, muito aborrecida, executou a volta completa, e apontando para o americano, bradou:

— Como vê, ella já o tirou. Agora cale-se.

— Ah!... — respondeu elle, sem comprehender palavra. E com todas as suas forças:

— Chapéo!...

O publico, furioso, agitava-se. Mme. Villain, esquentára-se, e auxiliada por sua filha, procurava explicar o caso ao soldado. Ambas, como acontece nessas occasiões, procuravam falar-lhe a lingua indigena, e observavam-lhe:

— Não grite!... Acabou-se!... cale a bocca!...

Seria elle um pouco bobo, ou, não comprehendendo bem o "film", estar-se-ia divertindo, enormemente, com esse bom "joke" francez que lhe valera, sem que elle adivinhasse porque, tanto successo? Quanto mais mme. Villain e sua filha o advertiam, mais elle gritava "chapéo, sem, de resto, comprehender patavina dessas tres syllabas encantadas.

Transformando, embora, era a historia do aprendiz de feitiço que, não sabendo a palavra, não pode mais conter os baldes e cantaros por elle enfeitiçados, e que continuavam indefinidamente a despejar agua na casa.

A senhora do chapéo grande, por fim, envolveu-se na questão, dizendo:

— Vocês calam-se ou não!.. seus idiotas!.. e ergueu os punhos.

Foi, então, que a sra. Villain, depois de ver augmentado o escandalo que se erguera, se decidiu, imitando o gesto e inflexão da sua inimiga:

— Sim, vocês calam-se, seus idiotas!...

As duas mulheres trocaram um olhar rapido. Estando quasi a chegar a vias de facto, agora, ante um estrangeiro, tornaram-se alliadas.

Ajudada por mme. Villain, a senhora do chapéo grande avançou algumas passos, e, como o americano, uma vez mais, com uma regularidade de relogio, repetisse em alta voz "chapéo!...", as duas saltaram sobre elle, entre os [illegible] fauteuils, e cada uma deu-lhe a sua bofetada, o que o deixou de bocca aberta (mas mudo, finalmente), [illegible] comprehensão definitiva dos costumes femininos em Paris.

Lucie Delarue MARDRUS.

CHISPAS & FAISCAS

ANNIVERSARIO CUBICO

Passou hontem o 18º anniversario da independencia da Republica de Cuba.

A' "perola das Antilhas" os meus parabens elevados ao *cubo*.

BOATOS SOBRE O LLOYD

Consta que um dos corretores de navios será o sr. coronel José Maranhão. Se o boato não fôr um *maranhão* o sr. coronel vae ganhar um logarzinho mesmo bom de *verdade*.

O sr. Alves de Farias que se demittiu do cargo de director do Lloyd por motivo de molestia, vae convalescer em Paty. Paty? Farias?... Hom'essa!!!

D. QUIXOTE

Essa apreciada revista humoristica vae custar mais 100 réis. Escusado será dizer que os seus leitores nem por sombras se aperceberão do diminuto augmento; um tostão de *graça* não é nada.

NOTAS FALSAS

A policia apprehendeu 2:500$ de notas faltas em poder do passador Fulão Santos, só lhe faltando agora saber onde está installada a fabrica das "michas". No intuito unico de facilitar as pesquizas da policia, aconselho a que prendam, para averiguações, uma certa cantora minha visinha. Essa sirlena dos diabos tem na garganta uma *verdadeira* fabrica de *notas falsas*.

OS HORRORES DO TROCADILHO

— A bem da moralidade da imprensa dizia-me, hontem, o Antonio Torres, nenhum jornal póde decentemente tomar a defesa do Paulo Prado, nessa grande *carrenca* do café.

— ? !

— Qualquer um que a tome tem que confessar que está com... prado.

João SEM TELHA.

O caso do Espirito Santo

O governo e o "habeas-corpus" á maioria Legislativa do Estado

Em virtude da solicitação do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, o governo providenciou para que seja garantido pela força de linha aquartelada em Victoria, a ordem de "habeas-corpus" concedida á maioria da Assembléa Legislativa do Estado do Espirito Santo.

O sr. Alfredo Pinto, de ordem do sr. presidente da Republica, telegraphou, hontem mesmo, ao commandante do 3º batalhão de caçadores, declarando-lhe que, conforme as recommendações do Ministerio da Guerra, fosse posta, exclusivamente para o fim do cumprimento daquella ordem, a necessaria força á disposição do juiz federal em exercicio, sr. Antonino Filho, assegurada a maxima imparcialidade em tudo quanto diga respeito ás deliberações de caracter politico da Assembléa do Estado.

Na hypothese de occorrer qualquer duvida suscitada pelo objecto das requisições do juiz federal ou decorrente da propria situação, deverá aquelle commandante consultar o sr. ministro da Justiça para ser logo esclarecido o caso de decidir e executado com fidelidade o pensamento do governo, que é, apenas, o de garantir a decisão judiciaria e manter a ordem constitucional.

O sr. ministro da Justiça telegraphou ao juiz federal em exercicio, na Victoria, dando-lhe sciencia da ordem expedida ao commandante do 3º batalhão de caçadores.

A questão das Faculdades de Direito

O sr. ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Supremo Tribunal o seguinte aviso:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, pelo decreto n. 14.163, de 12 do corrente mez, foi approvada a deliberação das Congregações da Faculdade Livre de Direito e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, ambas com séde nesta capital, pela qual se fundiram os mencionados institutos num só estabelecimento, sob a denominação de Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e continuando a vigorar o mesmo regimen de equiparação anterior, substituindo a validade dos respectivos diplomas, para todos os effeitos legaes.

O "S. Paulo" parte a 31

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, novo director do Lloyd Brasileiro, resolveu, hontem, á tarde, que o paquete "S. Paulo" deixe o nosso porto para o de Genova, no proximo dia 31, partida essa que vem sendo adiada devido a não haver aquelle navio recebido carga para a viagem.

O "S. Paulo", indo a Santos, com praça para 45.000 volumes, só conseguiu embarcar 1.300 saccas de café para a Italia, o que o trouxe mais depressa á Guanabara.

O Lloyd já engajou para o "São Paulo" 6.000 volumes, havendo promessa de ser a praça desse vapor quasi toda tomada.

COMMENTARIOS

DOIS CASOS ESTADUAES

Segundo todas as probabilidades, a assembléa legislativa do Espirito Santo poderá reunir-se dentro das proximas 48 horas e concluir, sem mais incidente, o trabalho de verificação de poderes do successor do presidente actual do Estado. O senador Nestor Gomes, que é o eleito, está de partida para Victoria, onde terá de ser empossado do governo.

Com esta boa nova de estar, afinal, resolvido em paz, e mais ou menos a contento geral o caso da successão espiritosantense, corria simultaneamente a de terem surgido novas difficuldades no arranjo amigavel, tentado e iniciado para dar ao sr. Bacellar, do Amazonas, um successor capaz de melhorar as tristes condições a que este e alguns dos seus antecessores reduziram o grande Estado do Norte.

Surgem, ao que se dizia em bisbilhotices e commentarios, nas rodas politicas, opiniões e pontos de vista extremados, havendo entre os politicantes mais directamente interessados os que entendem dever ser levada ás urnas a candidatura indicada pelo sr. Bacellar e homologada no abaixo assignado dos situacionistas, "haja o que houver" e os que são de parecer que é chegado o momento de uma medida radical, o extremo remedio para o mal extremo que está matando o Amazonas.

Entre os dois grupos de opiniões radicaes estão, naturalmente, os moderados e conciliadores e estes é que ainda esperam e trabalham para que se faça o melhor que permittirem as circumstancias difficeis em que está collocada a questão.

E de espreita, ao lado, sem opinião expressa e sem attitude definida, ha ainda os "possiveis", em ultima analyse, esperando que, mais esta vez, Deus escreva certo por linhas tortas.

* * *

COMPROMISSO E ORAÇÃO DE ESTRÉA

O dia foi hontem sombrio, desses que tiram o estimulo para o trabalho e natural seria que tambem os representantes da nação, gente humana, como lá diz o outro, soffressem do mal ambiente e da enervante influencia do rispido noroéste reinante.

Se hontem não tivesse havido sessão na Camara dos Deputados nem no Senado, nada mais natural e injusto seria reclamar, como é costume, sempre que os abnegados membros das duas camaras deixam-se ficar em casa, ou saem, mas para outros pontos deixando ás moscas as respeitaveis cadeiras de onde legislam.

Pois, apesar de tudo, deram os deputados e senadores o bom exemplo, dando numero e celebrando sessão, que não foi totalmente perdida.

O Senado deu entrada e recebeu o compromisso do novo senador por Pernambuco, sr. Manoel Borba, o que não deixa de ter sido de proveito, ao menos para o sr. Borba, e a Camara ouviu um discurso de estréa que, além do que possa valer para os creditos parlamentares e oratorios do estreante, deve ter sido um desafôgo para o illustre auditorio que o escutou, como está sendo, cá fóra, para todos nós que o lemos em escasso resumo nas folhas da tarde, motivo de reposada tranquillidade de espirito.

Foi o estreante de hontem o sr. Burlamaqui, representante do Piauhy, recem-reconhecido e a sua these foi que a questão social não existe entre nós.

Escusado encarecer quanto deve ter sido benefica a acção sedativa de semelhante declaração sobre tanta gente que vive, ha tanto tempo, atribulada com o duende da questão social.

Como a do Senado, a ordem do dia da Camara continha materia pendente de votação mas para isso não houve numero, que isso tambem seria demais, dado aquelle dia de catadura sombria que foi hontem, castigado do sôpro rispido e irritante do nornéste.

Não foi, entretanto, um dia perdido, como se vê, mas, ao contrario bem aproveitado no Senado pelo novo senador e na Camara por um deputado novo e por todos nós, graças á revelação da sua estréa.

* * *

INNEGAVELMENTE, UMA "GAFFE"

Não ha como disfarçar a impressão penosa que produziu nos espiritos sensatos a noticia da substituição á ultima hora do navio em que iremos buscar á Europa o rei Alberto para sua proxima visita ao Brasil. E' innegavelmente uma "gaffe" lamentavel que pratica o governo, e já agora irremediavelmente.

Mas se a impressão dessa "gaffe" é aqui mesmo assim penosa, facil é comprehender quanto mais nos doerá sabendo, como se prevê, que será quasi desastrosa, por descortez, a impressão que a noticia causará na propria Belgica, na côrte do rei, que se aprestava para a viagem em um grande navio de excursão, luxuosa e confortavelmente preparado para a circumstancia, e quasi na hora do embarque, quando toda sua comitiva organizada para a viagem no luxuoso paquete do Lloyd, recebe a communicação inesperada de que a viagem vae ser feita em um navio de guerra!

No "Uberaba", cercados de todo conforto e na mais ampla liberdade possivel viajariam o rei e sua comitiva, forçosamente numerosa. E todos viriam bem, e tão bem nesse sentido se previa a excursão que ainda recentemente um despacho de Bruxellas annunciava que fariam parte da comitiva do rei Alberto "grande numero de jornalistas".

Substituindo o "Uberaba" pelo "S. Paulo", forçosamente se verá o rei coagido a restringir consideravelmente sua comitiva. Em numero e em brilho. Não a poderá trazer nem tanta nem tal num "dreadnought" como a contava trazer num navio de passageiros, especialmente posto para isso á sua disposição.

E choca sobremaneira o facto de se ter feito a substituição á ultima hora. E' mais que uma "gaffe", porque chega a ser uma descortezia.

Precipitação e leviandade. Não devia o governo ter autorizado o nosso ministro em Bruxellas a communicar ao rei da Belgica o navio e as condições em que a viagem se realizaria, emquanto o proprio governo não tivesse a certeza de que realmente se iria ella realizar nas condições annunciadas e no navio citado. Porque, fatalmente, o protocollo belga haveria organizar a comitiva do rei de accôrdo com as possibilidades que lhe eram communicadas officialmente. E eis que, subito, todo o trabalho do protocollo ha de perder-se, e ha de compor-se outro, com reducções e modificações na comitiva e na "entourage" do rei, porque evidentemente num couraçado a viagem já se não poderá fazer nas mesmas condições de conforto e facilidades para toda a comitiva, nem esta póde ser composta da mesma maneira e no mesmo numero, que em um paquete de luxo!

Ha quem já registre esta, como a... primeira "gaffe" que praticaremos quanto á viagem dos reis belgas. Praza aos céos que seja primeira.. e unica!

A Acção Social Nacionalista no Cattete

Foi solicitar o apoio moral do governo

Foram hontem recebidos em audiencia pelo presidente da Republica, os srs. Affonso Celso e Alcebiades Delamare, respectivamente presidente e secretario da Acção Social Nacionalista, que conferenciaram demoradamente com o chefe da Nação.

Ambos communicaram ao sr. Epitacio Pessoa a sua escolha para presidente de honra daquella Associação, bem como pediram o apoio moral do governo para a sua missão, que declararam "não ser contra os estrangeiros, mas em favor dos brasileiros".

O presidente da Republica agradeceu aquella distincção e accrescentou que a Acção Social Nacionalista poderia contar com a sua solidariedade.

A Reforma da Justiça Militar

O sr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar e membro da commissão encarregada de elaborar um projecto de reforma da Justiça Militar, esteve hontem no Cattete, tendo entregue ao chefe da Nação, um relatorio e o projecto de reforma elaborado pela referida commissão.

As usinas de beneficiamento de algodão

A conclusão das obras das que estavam sendo montadas

O presidente da Republica assignou o decreto que autoriza o ministro da Agricultura a assignar contrato com o engenheiro Trajano Saboia Viriato de Medeiros, concessionario de usinas de beneficiamento de algodão e seus sub-productos, no Nordeste, para a conclusão das obras respectivas, permittindo-lhe a mudança dos locaes das installações ainda não estabelecidas e a emissão de debentures sobre as contratadas.

A Conferencia sobre a crise financeira

Foi nomeado o representante do Brasil

O sr. Julio Augusto Barbosa foi nomeado representante do Brasil á Conferencia para estudos sobre a crise financeira e meios de remedial-a, a reunir-se em Bruxellas a 20 do corrente mez.

A futura directoria da Associação Commercial

O Conselho Deliberativo da Associação Commercial, depois de ouvir as formaes declarações dos srs. Dias Tavares e Herbert Moses, de não acceitarem, respectivamente os cargos de presidente e 1º secretario daquella Associação, resolveu indicar aos suffragios da proxima assembléa a seguinte chapa:

Presidente: Antonio Augusto de Araujo Franco; vice-presidente, Augusto Ramos; 1º secretario, Daniel de Mendonça; 2º secretario, Carlos de Miranda Jordão; 1º thesoureiro, commendador João Reynaldo de Faria; 2º thesoureiro Cesar Augusto de Borges Palhares; directores, José Dias Tavares — Herbert Moses — Christiano Hamann — Bernardo Barbosa — Christiano Hechler — E. D. Andresen — E. Carriker — George Bodin — Augusto Reis — Camillo Jansen — Jacques Muller — Luiz Camuyrano — Augusto Lopes da Silveira — José Rainho da Silva Carneiro — Antonio Mendes Campos Filho; commissão de finanças: Francisco Eugenio Leal — J. J. da Silva Fernandes Couto e Albino de Souza Cruz; supplentes: Galeno Gomes — João Severino da Silva e José Pereira de Souza.

O futuro edificio dos Correios

Não ha quem queira concluir as obras

Expirou, hontem, o prazo da concorrencia aberta por edital, na Inspectoria Federal de Navegação, para a conclusão das obras do edificio situado na rua Visconde de Inhauma e destinado á Directoria dos Correios.

O preço maximo fixado no edital para aquellas obras era de .... 92:000$000.

Não foi apresentada proposta alguma.

Os dentistas que foram dispensados da Armada

De accôrdo com o aviso n. 1671 de 19 de maio, foram dispensados do serviço da Armada os dentistas gratuitos José Mendonça Lima, Waldemar Barreto, Henrique Cardoso Franco, Luiz Madureira Barbosa, Armando Bacellar, Arthur da Silva Cabral, Edgard Alencar e Jayme Araujo.

24 de Maio

COMO SERÁ COMMEMORADA A DATA DA BATALHA DE TUYUTY

Commemora-se no dia 24 do corrente, a passagem do 54.º anniversario da batalha de Tuyuty, em que o Exercito brasileiro sob o commando do marechal Manoel Luiz Ozorio, conquistou sangrenta victoria, sobre as tropas paraguayas. Decisiva para o successo da invasão pouco antes realizada pelas tropas do nosso Exercito, a victoria desse dia transferiu definitivamente para o territorio inimigo a luta sangrenta e prolongada que ainda por mais quatro annos, haviamos de sustentar contra as forças do dictador Solano Lopes.

O sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, em homenagem aos heróes que nessa memoravel data se sacrificaram pela Patria, declarou ao general Silva Faro, commandante da 1.ª região militar e 1.ª divisão do Exercito, que na ceremonia commemorativa da batalha de 24 de maio de 1866, formará um destacamento na praça fronteira ao Ministerio da Guerra, sob o commando de um official superior e dahi seguirá para a praça 15 de Novembro, onde tomará posição conveniente.

Para dar cumprimento á referida ordem o general Faro determinou que na ceremonia serão observadas as formalidades dos annos anteriores: nomeou o tenente-coronel Fernando de Medeiros, commandante interino do 3.º regimento de infantaria, para commandar o destacamento das tres armas, que deverá achar-se formado em frente ao Ministerio da Guerra, no dia acima designado, ás 12,30 horas, e que cada uma das brigadas de infantaria concorra com um batalhão; o 1.º regimento de cavallaria divisionaria com um esquadrão de lanceiros e bandeira; que a 1.ª brigada de artilharia concorra com uma bateria, que deverá tomar posição, na praça 15 de Novembro, proximo á estatua do general Ozorio, prestando continencia ao presidente da Republica, por occasião de sua chegada áquelle local; que, isto feito, as bandeiras desloquem-se-ão de suas unidades, acompanhadas de suas guardas, collocando-se em torno do pedestal do monumento; que o commandante da força ordenará então a competente continencia, salvando a bateria com 19 tiros; que, após, as bandeiras retomarão seus logares na formatura, ordenando o commandante do destacamento immediato o desfilar da tropa, em continencia á estatua do legendario general Ozorio, a infantaria em columna de esquadras, a cavallaria por quatro e a artilharia por peça, fazendo-a recolher em seguida á quarteis.

O uniforme será, para a tropa, o de brim kaki.

Antes destas solemnidades, ás 6 horas, uma banda de musica da 2.ª brigada de infantaria, e a de clarins do 1.º regimento de cavallaria divisionaria, farão retreta no coreto da praça 15 de Novembro.

Os quarteis generaes e os dos corpos hastearão a bandeira nacional e illuminarão, á noite, ás suas respectivas fachadas.

Foram convidados todos os officiaes da 1.ª divisão do Exercito para, em uniforme que será previamente marcado, assistirem a esta commemoração.

Imprensa carioca

Brazil e Portugal

Está circulando o 1º numero do "Brasil e Portugal", semanario que se destina a tratar das causas e interesses das duas patrias irmãs.

A' sua frente tem o "Brasil e Portugal" como directores os srs. Oswaldo Duque Costa e Adalcastor Magalhães, e como secretario Alberto Moreira.

E' um numero bem feito e com algumas gravuras.

A fundação dos Cursos de Chimica Industrial

O ministro da Agricultura assignou, hontem, as instrucções relativas ao funccionamento dos cursos de Chimica Industrial, nas diversas escolas de engenharia do paiz, de accôrdo com o que dispõe a lei orçamentaria vigente. O governo subvencionará com a quantia maxima de cem contos a manutenção desses cursos, sendo que nos estabelecimentos estranhos ao Ministerio, a referida subvenção será concedida mediante accôrdo prévíamente firmado com o mesmo.

Para fazer jus á subvenção ou auxilio alludido, deve cada estabelecimento apresentar ao Ministerio da Agricultura documentos que attestem ministrar, em cursos regularmente organizados, o ensino agricola, veterinario, zootechnico, technico profissional ou commercial, ou que se trate de estabelecimento agricola, industrial ou commercial. Será ainda necessario obter a approvação nas contas da ultima subvenção ou auxilio que haja recebido do Governo Federal e apresentar relatorio do serviço realizado no anno precedente, documentando as respectivas despesas.

O curso de chimica industrial será feito em tres annos e comprehenderá o estudo das seguintes materias: chimica geral inorganica, chimica organica, chimica analytica e chimica industrial, sendo esta relativa á natureza do ensino peculiar a cada instituto ou estabelecimento, ou aos principaes ramos da industria regional.

O Ministerio da Agricultura promoverá os meios necessarios para fiscalizar a applicação da subvenção ou auxilio concedido para o funccionamento desses cursos.

Em favor do poeta Chocano

Um appello da Academia Brasileira

A Academia Brasileira de Letras transmittiu ao presidente da Republica de Guatemala, o seguinte telegramma:

"Presidente Republica — Guatemala. Academia Brasileira de Letras fervoroso appello alta nobres virtudes v. ex., roga perdoar grande poeta Santos Chocano, cuja perda seria motivo profundissima dôr intellectualidade americana e sentimentos humanitarios mundo civilizado. — Carlos de Laet, presidente."

Academia Brasileira de Letras

Mais uma sessão secreta

Ainda o caso do sr. Alfredo Pujol

A Academia de Letras esteve hontem novamente reunida em sessão secreta, com a presença de grande numero de membros, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet.

Foram resolvidos diversos assumptos de caracter social, dentre os quaes o relativo ao caso dos honorarios profissionaes do sr. Alfredo Pujol.

A Academia deliberou fazer entrega á Santa Casa da quantia de tres contos de réis, desobrigando-se desta maneira de qualquer compromisso com aquelle academico.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A chapa official para eleição do directorio

Foram acceitos novos associados

Effectuou-se hontem a reunião, desta semana, da Associação Commercial quando foi ventilada a organização da chapa que a directoria deve apresentar na assembléa do dia 29.

O sr. Herbert Moses, após ser dispensada a leitura da summula dos trabalhos da directoria, por constar do boletim annual, fez sabedores os seus collegas de que não acceitará, em hypothese alguma, bem como o sr. Dias Tavares, a renovação dos respectivos mandatos.

O sr. Sampaio Corrêa, pedindo a palavra, lamentou a inabalavel resolução do 1º secretario e do presidente, acabando por lembrar, aos presentes a eleição dos srs. Araujo Franco, para presidente; Augusto Ramos, para vice; Daniel de Mendonça, para 1º secretario; Miranda Jordão, para 2º; João Reynaldo, para thesoureiro, e Cesar Palhares, para 2º.

O sr. Palhares disse, então, que não acceita a sua eleição. Alguns directores, entre elles os srs. Dias Tavares e Sampaio Corrêa insistem junto ao sr. Palhares, para que não tome tal attitude.

O sr. Palhares, que chegou a escrever uma carta ao sr. Sampaio Corrêa, ha dias, declarando não consentir na indicação do seu nome, subordina-se, afinal á vontade de seus companheiros.

O sr. Dias Tavares foi alvo, com o sr. Moses de diversas manifestações de solidariedade dos demais membros da directoria, pelo facto de não terem renovado, os seus mandatos.

O sr. Augusto Ramos, manifestou a do mandato da directoria, que deve ser reformados na parte referente ao prazo do mandato da directoria, que deve ser de 3 annos, o que mereceu approvação. O sr. Vizeu propõe o augmento da directoria de um bibliothecario e de um procurador e o sr. Francisco Leal propõe a elaboração de um regulamento interno. Essas propostas tiveram tambem, os applausos geraes.

O sr. Dias Tavares, finalmente, congratulou-se com a Associação pela visita, que qualifica de honrosa, do presidente da Republica. Fez logo depois referencias ao discurso do sr. Affonso Vizeu, que soube manifestar ao chefe da nação os interesses da classe.

Do discurso do sr. Epitacio, destacou em palavras accentuadas, o presidente da A. C., a parte em que o chefe de Estado incitou a Associação a propagar, por todos os meios ao nosso alcance, a elevação, a grandeza e a dignidade da nossa carreira, afim de attrahir os nossos jovens compatriotas, envenenados pelas seducções falazes do funccionalismo, das profissões liberaes.

O sr. Dias Tavares conciton tambem os seus conselhos para que, por toda a fórma, attendendo ao appello presidencial, encaminhem a nossa mocidade mais intelligente, mais activa e mais capaz, para a carreira presidencial, para as industrias, para as profissões mais propriamente technicas e mais proximamente ligadas á producção da riqueza nacional, accrescentando que lucrarão com isso, a um só tempo, o commercio, os brasileiros e o Brasil.

Resumindo as suas considerações, o presidente da Associação disse que o commercio ficou sciente do que tem visto o governo, que assim se póde resumir:

"a) em breve não haverá mais nenhuma Tabella da Superintendencia.

b) far-se-á a reforma tarifaria, nas bases do projecto apresentado no anno passado, mas modificado pelas suggestões offerecidas durante o interregno parlamentar;

c) o governo olha com attenção, prudencia, espirito de justiça e disposição de agir sempre com completo conhecimento de causa, todas as industrias fundadas no paiz, mesmo aquellas que vivem mais ou menos á sombra do protecionismo aduaneiro;

d) o governo está fazendo e fará sacrificios para habilitar as empresas de transportes a renovar o seu material, afim de servir a contento ao escoamento da nossa producção, sempre em augmento;

e) na questão de estradas de rodagem o governo prosegue no proposito de multiplical-as, mas o assumpto compete com [illegible] aos Estados;

f) o governo julga que o credito pessoal agricola melhor será servido pela iniciativa particular;

g) o governo, porém, para encorajar esse credito e pelos demais motivos conhecidos, tem muito em vista o banco emissor, sendo que, a esse respeito, disse o sr. presidente da Republica o seguinte:

"Nosso caminho parece estar indicado pelas circumstancias sobretudo no momento em que a depreciação de tantas moedas européas pôr a nossa em situação vantajosa. Esta situação só se manterá, se não avolumarmos ainda mais a massa, já assustadora do nosso papel moeda e se, pelas restricções da despesa publica e pela expansão das nossas forças economicas, formos augmentando a nossa riqueza e diminuindo a enorme divida que esse papel representa."

h) o governo está promptio a receber acerca de medidas economicas e financeiras, o concurso de todos os patriotas, pois, "nesse terreno não tem pretenções nem amor proprio", visto que só uma preoccupação o domina — "a de servir bem ao paiz";

i) as contas assignadas terão o andamento no Congresso;

j) ficará instituida a Camara de Compensação;

k) procurar-se-á obter que o Congresso torne mais rigorosa a punição dos que prevaricaram no uso do cheque fóra das regras licitas, o que dará verdadeira utilidade á Camara de Compensação;

l) o governo não subvencionará immigrantes, mas os amparará e guiará desde que sejam idoneos;

m) o governo não dará treguas aos agitadores e elementos anarchicos, mas tudo fará, muito positivamente, em bem dos operarios de verdade;

n) o governo installará os portos francos, não acreditando no espantalho de inconstitucionalidade com que alguns já os querem malsinar."

Foram acceitos socios da Associação Commercial, na sessão de hontem: Mogra & Fonseca, Viuva Monteiro & C., Joaquim Soares Vinagre, Araujo Filho & C., Gabriel Osorio de Almeida Filho, Walter Will, Manoel Cassemiro Costa, Honorio Ribeiro, Nery & C., Eduardo de Willamor Amaral, Hault & C., Henrique Hasslocher, Alexandre da Silva Azevedo, M. Calucci, Evaristo Hermogenes Dutra, José Collaço de Magalhães, Vera e Antonio Aurelio Pery Gil.

A Liga do Commercio e o imposto de consumo

Uma representação ao Ministro da Fazenda

A directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, [illegible] commissão de commerciantes atacadistas e varejistas desta praça, conferenciou, hontem demoradamente com [illegible] da Fazenda sobre o novo regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de consumo, entregando [illegible] representação sobre o assumpto, que por ser muito extensa, deixamos de publical-a na integra.

A Liga depois de tratar na sua representação, dos inconvenientes do sello adhesivo, da [illegible] dos "stocks" existentes nos estabelecimentos commerciaes, do processo de [illegible] pilhamento directo das fazendas [illegible] de armarinho (taes como meias, lenços, echarpes, fitas, fichu's, [illegible] chapéos, colarinhos, ceroulas, cuecas, punhos, camisas, gravatas, [illegible] cobertores, etc. etc.), lampadas electricas, armas de fogo; conservas; e [illegible] da sellagem de [illegible] das penalidades e obrigações dos commerciantes, apresentando uma serie de considerações e suggestões que, uma vez [illegible] cial sem prejudicar os [illegible] do fisco, assim conclue:

"Taes são, sr. ministro, [illegible] considerações e suggestões que, sobre [illegible] regulamento para a fiscalização [illegible] ça do imposto de consumo [illegible] Liga tem a honra de submetter [illegible] ciação e conveniente recti[illegible] de v. ex.

Comquanto seja avultada [illegible] renda dos impostos de consumo, orçada para o corrente exercicio, e por mais premente que seja a necessidade de promover [illegible] mento actual a arrecadação das rendas publicas, não é preciso impor vexames, crear difficuldades [illegible] aos contribuintes, asphyxiar-lhes todo o espirito de iniciativa e actividade commercial, para attingir-se a esse resultado.

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro tem o direito e o dever de confiar no espirito de rectidão e justiça do governo da Republica; e, nesta firme convicção, espera que as considerações e suggestões que vem de fazer não só sobre a obrigação da sellagem dos "stocks" e o respectivo prazo, como tambem sobre o modo de estampilhamento das mercadorias que incidem no referido imposto de consumo, e ainda em relação ás obrigações e penalidades impostas aos commerciantes, sejam convenientemente examinadas e attendidas."

Antes de terminar a conferencia o ministro resolveu que, em dia opportuno, em seu gabinete, comparecesse a commissão de commerciantes para, deante de uma prova experimental provar a impraticabilidade do estampilhamento directo na maioria dos artigos que, pelo projecto, estão sujeitos a esse processo para o effeito do pagamento do imposto de consumo.

As irregularidades na «Casa de Saude Dr. Abilio»

O despacho do Ministro da Justiça

O ministro da Justiça deu, hontem, o seguinte despacho, no processo a que mandou proceder pela 1ª delegacia auxiliar, sobre irregularidades operadas pela commissão inspectora de estabelecimentos de alienados, na Casa de Saude dr. Abilio, depois de estudar o relatorio do 1º delegado auxiliar e a defesa apresentada pelo sr. Abilio Carlos de Carvalho.

"A circumstancia de pertencerem as enfermeiras á categoria dos que vulgarmente se chamam "incommodados" e a de estarem em um periodo de alarmante exaltação, não autorizam, sem quebra dos principios de humanidade e da providencia necessaria á boa assistencia aos alienados a reclusão, mesmo provisoria, dessas infelizes nos cubiculos em que foram encontrados no mais completo estado de animalidade e de abandono.

A' vista do exposto determino que seja, assignado o prazo de 30 dias ao director para observancia das formalidades e exigencias previstas nos arts. 151, 158, 159, 161 e 175 do citado regulamento que até hoje não foram cumpridas, segundo as informações prestadas a este Ministerio pela commissão inspectora, sob as penas estabelecidas no art. 22 do citado decreto legislativo n. 1.132, de 1903."

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Havendo terminado hontem o mandato de director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o conde de Affonso Celso, a Congregação, a que compareceram 23 professores, resolveu por proposta do professor Fernando Mendes de Almeida, reeleger novamente director da mesma Faculdade, o que se fez com grandes applausos.

O conde de Affonso Celso, que exerce o logar de director desde 20 de maio de 1910, tendo sido ininterruptamente reeleito agradeceu a nova prova de confiança dos seus collegas.

A politica do Amazonas

O partido situacionista mantem a candidatura Rego Monteiro

A politica do Amazonas tomou ainda hontem algum tempo ao presidente da Republica.

O senador Rego Monteiro, que não comparecera á ultima conferencia da bancada amazonense com o sr. Epitacio Pessoa, esteve no Cattete e, recebido pelo chefe da Nação, demorou-se com elle em longa conferencia.

A' saida do palacio, interpellado pela reportagem, o senador amazonense explicou que por occasião da primeira conferencia que se realizou em palacio só soubera do seu fim depois que ali chegara.

Ignorava até então e completamente o assumpto da conferencia, na qual ficara em jogo a sua candidatura, indicada pelo partido situacionista o do qual não poderia desistir sem consultar antes esse mesmo partido que tão grande distincção e prova de confiança lhe revelara.

E, dizendo nunca ter pensado em tal honra, o senador amazonense, depois de frisar a situação precaria do Estado, o que tornará a sua missão ardua e espinhosa, accrescentou ter naquella conferencia dito ao sr. Epitacio Pessoa que não poderia tomar qualquer resolução sem consultar o partido.

A resposta dos seus amigos, informou o senador Monteiro, foi que o levou hontem ao Cattete para communicar ao presidente que o seu partido mantem a sua candidatura ao cargo de governador do Estado.

O senador amazonense concluiu dizendo ser falso que o governo se interesse por qualquer nome apresentado.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O RESURGIMENTO DA MARINHA MERCANTE GERMANICA, SEGUNDO UM EX-OFFICIAL PRUSSIANO

A Allemanha vae ter em breve quatro milhões de toneladas

O "Frisia", depois de longa ausencia das nossas plagas, voltou hontem ao Rio, trazendo poucos passageiros, tendo-se em vista as suas viagens anteriores. Para o Rio transportou 35 em 1ª classe, 23 em 2ª e 38 em 3ª. Em transito conduz 360.

Fez a travessia, de Amsterdam e escalas, em 26 dias.

Vêm no navio hollandez numerosos allemães que pertenceram ás forças armadas do ex-imperio. Entre estes figura um ex-official da marinha de guerra germanica, Walter Schwartz, que, cabisbaixo e soturno, fomos encontral-o na 3ª classe, misturado com immigrantes.

Schwartz não se mostra, entretanto, descrente do futuro da sua patria. Foi com enthusiasmo que nos falou do renascimento da marinha mercante allemã, na qual vê o reerguimento breve do ex-imperio:

— Tudo faz suppor que a nossa frota de commercio está liquidada. E' um engano. Muito soffremos com a guerra e com as suas consequencias, mas em breve mostraremos ao mundo quanto o allemão é tenaz e emprehendedor.

Em pouco os nossos estaleiros terão concluido mais de meio milhão de toneladas, que, com os navios que concertarmos e os outros que readquiriremos das nações neutras, levarão a nossa bandeira novamente ás cinco partes do mundo. Em paizes amigos temos cerca de 725.000 toneladas que juntas aos dois e meio milhões que estão em nossos portos, formarão uma frota respeitavel. Neste total não estão incluidas 60.000 de toneladas com que indemnizámos a Hespanha e a Hollanda, as 65.000 que

O ex-official germanico Walter Schwartz

entregámos aos alliados em consequencia das clausulas do armisticio.

A Allemanha, que perdeu na guerra 1.500.000 toneladas, vae retomar proximamente o seu apogeu mercante de outr'ora, disse-nos em conclusão o optimista ex-tenente da marinha de combate prussiana.

Os propositos dos estivadores

Não cogitam de desordens, mas sim da riqueza do paiz

Um officio esclarecedor

Uma commissão de estivadores esteve, á tarde, no gabinete do chefe de policia, onde deu sciencia ao sr. Geminiano da Franca de que estão todos os membros da classe possuidos do maior interesse pela ordem e progresso do paiz, do que foram dadas provas pelo conhecimento feito áquellas autoridades do seguinte officio que foi dirigido á Associação Commercial:

"Srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Tendo sido eleita a nova directoria desta Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, temos prazer em communicar a essa digna Associação Commercial que assumimos a direcção social nos 15 de abril de 1920.

Aproveitamos a opportunidade desta communicação official para reiterar o entendimento verbal em que declarámos os propositos e intuitos da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Esta sociedade, exclusivamente organizada para defender os seus interesses economicos — não tem propositos politicos e muito menos subversivos, ou anarchicos — e entende que sómente a cooperação das classes concorre para a grande producção de riqueza publica, da qual se gera melhor situação para todas as classes, como bem ponderou o vosso preclaro director, sr. Affonso Vizeu.

Acredita que o espirito associativo, quanto amparo, educação e disciplina traz aos individuos, deve ser comprehendido como auxilio reciproco; e nunca como organização aggressiva a outros gremios associados por outras classes, tambem no proposito de mutua protecção e collaboração social.

Por isto, deseja a Resistencia andar de accordo com as associações respeitaveis como essa.

Assim a acção que desenvolve nos meios commerciaes, será de collaboração, facilitando todos os entendimentos entre os interesses dos commerciantes e os dos trabalhadores, de cuja corporação tanto depende a ordem e a productividade do trabalho.

Para este effeito, offerece, á digna Associação Commercial do Rio de Janeiro, sua leal e respeitosa consideração e aguarda as suas ordens com o mais decidido espirito de acatamento.

Saudações cordeaes — *Mario da Silva*, 1º secretario."

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O presidente da Republica assignou hontem um decreto na pasta da Marinha, nomeando o vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira,

O sr. almirante Gomes Pereira

ministro do Supremo Tribunal Militar.

O vice-almirante Gomes Pereira esteve tambem em palacio, tendo conferenciado ligeiramente com o sr. Epitacio Pessoa.

Aviação Militar

Mais uma experiencia foi feita hontem com o avião construido pelo capitão Lafay.

Pela manhã, o apparelho fez um bello vôo, levando como passageiros os tenentes Alitar Martins e Ivan Ferreira.

A INFANCIA DESVALIDA E CRIMINOSA

Como o sr. Evaristo de Moraes encara o problema

A questão da despesa e do Tribunal para menores

Essa doloroso symptoma de enfermidade de nossa sociedade — a infancia desvalida e a infancia criminosa — deve acabar-se. Quando mais não seja pelo insopitavel instincto de conservação de todo o organismo social, que o exemplo de todos os povos civilizados, encontrando para elle remedios de verdadeira medicina publica, nos encha de brios e nos estimule na obra de reparação a que o pre-

O sr. Evaristo de Moraes

sidente da Republica acaba de chamar os primeiros trabalhadores, que são os congressistas.

Hoje occupa a attenção dos nossos leitores um experiente e abalizado conhecedor da materia, o sr. Evaristo de Moraes. Pioneiro da idéa patriotica de se dar mais acurada attenção á assistencia á infancia e socio fundador do "Patronato de Menores", ha vinte annos se vem batendo por todos os meios em favor das crianças abandonadas e criminosas.

CALOROSAS PALAVRAS DO SR. EVARISTO DE MORAES

O illustre criminalista, a quem pedimos algumas palavras sobre a materia, disse-nos com calor:

— Não podia deixar de applaudir a parte da mensagem presidencial epigraphada "Assistencia a menores delinquentes e abandonados", quem, como eu, peleja por uma tal assistencia ha mais de vinte annos, em artigos de jornaes e revistas, em livros, em conferencias e no seio de congressos e associações. Accresce que as idéas esboçadas pela mensagem são, pouco mais ou menos, as mesmas que reuni na memoria com que collaborei no Congresso de Buenos Aires, publicadas na minha monographia sob o titulo "Criminalidade da Infancia e da Adolescencia".

Quanto á fórma mais pratica para realização de taes idéas, acredito consistem na discussão, na emenda e na approvação do projecto Alcindo Guanabara, apresentado ao Senado Federal em 1917, aceitando-se o auxilio extra-congressional da commissão presidida pelo desembargador Nabuco de Abreu. E' preciso, de uma vez, fazer obra de conjunto, firmemente orientada, abrangendo toda a protecção devida á infancia e á adolescencia, quando infortunadas por falta ou por desfallecimentos da familia.

— A que attribue o doutor a inexistencia, até hoje, dessa obra de salvação publica?

— O que até agora tem tolhido a acção do Legislativo e do Executivo é, principalmente, a consideração da "grande despesa". Foi essa consideração que prevaleceu em 1906 para se recusar o estudo do primeiro projecto Alcindo Guanabara. A Camara dos Deputados entendeu ser adiavel a organização definitiva da assistencia á infancia abandonada e delinquente, substituindo-se o projecto por outro, que reduziu todo o serviço aos dois asylos da rua Francisco Eugenio! Nem foi ouvida a palavra duplamente autorizada de Franco Vaz, reclamando a remodelação e a ampliação da Escola que tão proficientemente dirige. Egualmente, ficaram sem andamento os projectos do senador Mendes de Almeida e do deputado João Chaves, ácerca dos tribunaes para menores.

Reconheço que eram insufficientes, como, neste assumpto, é insufficiente o projecto Alcindo, de 1917. Por isto mesmo, são de grande valia os trabalhos da já alludida commissão, em que se encontram juristas, medicos, magistrados, educadores, todos desde muito preoccupados com o problema e dispostos a trabalhar com persistencia e boa vontade.

— E que diz a respeito do tribunal para menores?

— Uma das idéas já vencedoras no seio da commissão, associa, no tribunal especial, a defesa dos interesses do menor aos da defesa social; de maneira que, longe de ser o projectado tribunal um "juizo repressivo", venha a constituir um apparelho completo de assistencia, protecção e reeducação, cuja competencia attinja não só os menores delinquentes como os menores victimas.

Será, assim, o Tribunal de Menores, no conceito adoptado, um centro de convergencia de todas as necessidades da infancia desgraçada, um orgão de defesa individual e collectiva no tocante aos menores, uma instituição sem par no nosso meio, approximada, porém, dos tribunaes especiaes da Norte America, cuja originalidade impressiona a quantos assistem ao seu peculiar funccionamento.

— O doutor ainda não justificou por que acha "productiva" a despesa com a assistencia ás nossas crianças...

— Ah! é verdade. Voltando á consideração da despesa, direito que approvo, sem reservas, o argumento baseado na productividade da despesa. Veja: vae um erro grosseiro na economização com o amplo serviço de assistencia que ora nos occupa. Já o notára Alcindo Guanabara na sua brilhante exposição de motivos. Diz bem a mensagem que "nenhuma despesa ha mais productiva para a sociedade". "O que se perde" com o abandono da infancia, em capital humano estragado, e "o que se gasta" com os delinquentes derivados de tal abandono seria evitado. Por outra face, "o que se ganharia" com a utilização de tantos e tantos elementos de producção social seria mais do que remunerador da despesa inicial, acarretada pela reforma.

Digo, com funda intenção, "despesa inicial", porque estou seguro de que, bem administrados, os estabelecimentos de preservação e reeducação de menores chegariam, em breve tempo, a poder-se sustentar com o producto do trabalho dos asylados.

Emfim: as suggestões da mensagem são todas aproveitaveis no que respeita á infancia abandonada e delinquente. Não cremos aproveitavel é a suggestão relativa ao projecto do Codigo Penal de que tratarei por estes dias em as columnas de sua folha, como espero.

PELA PRIMEIRA VEZ

O "Defender" veiu abastecer-se de oleo

Pela primeira vez o "Defender" ancorou hontem em nossa bahia

Pela primeira vez, ancorou hontem em nossa bahia, o cargueiro "Defender". O navio norte-americano foi construido durante a guerra, tendo sido a sua feitura ultimada em dois mezes.

Apresenta assim, como quasi todos os navios construidos nesse curto espaço de tempo, defeitos visiveis.

Tem 4.829 toneladas de registro, sendo as suas machinas accionadas a oleo combustivel. Para abastecer-se do precioso liquido foi que arribou á Guanabara.

No terminio da grande guerra o "Defender" navegou entre a America do Norte e a Hollanda e Belgica.

Sorteio Militar

As juntas de alistamento

Acha-se installada, a Junta do 9º municipio, com séde na agencia da Prefeitura, á rua Jardim Botanico n. 153, onde o seu presidente, capitão Eurico Teixeira, é encontrado em dias uteis das 10 ás 15 horas.

— As pessoas que hajam recebido as listas para o serviço militar, devem enchel-as com as seguintes formalidades:

"Nome do alistando e de pae e mãe respectivo, tudo por extenso; signaes caracteristicos; anno e Estado em que nasceu; estado civil, residencia ou onde trabalha."

— A' Junta do 1º municipio, tem sido devolvidas as listas endereçadas ás casas bancarias, cujos directores cumpriram o dever patriotico de não retardar esse serviço, de grande responsabilidade para os membros das Juntas. Um grande numero de jovens de 21 annos está alistado, numero além da expectativa.

Bellas Artes

Convite aos expositores

São convidados todos os artistas expositores que têm obras de artes depositadas na Escola Nacional de Bellas Artes, a retiral-as no prazo maximo de trinta dias, afim de que não sejam dado ás mesmas o destino a que se refere o art. 40 do actual Regulamento das Exposições Geraes.

O BOLETIM COMMERCIAL

A falta de exemplares

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Leitores assiduos desse importante orgão da imprensa, onde os interesses do commercio são acolhidos com tanta benevolencia vimos recorrer á sua influencia junto aos poderes publicos para o que passamos a expor a v. exa.

Exmo. sr. presidente da Republica, na recente visita que nos deu a honra de fazer na Associação Commercial, mostrando-se um verdadeiro chefe de Estado abordou varias questões de interesses da honrada classe a que pertencemos, um dos factores poderosos do progresso desta terra abençoada por Deus. Mas, infelizmente, sr. redactor, parece que certos ministerios juraram escangalhar o trabalho do sr. presidente da Republica.

Fomos pessoalmente ao Ministerio do Exterior para adquirir regularmente a remessa do Boletim Commercial. Pois de lá voltamos com as mãos abanando. Declarámos ao empregado que não faziamos questão de pagamento. Esse empregado disse que o Boletim Commercial era distribuido gratuitamente mas que não podia dispor delles porque as edições tinham se esgotado. Pedimos por obsequio que ao menos nos fornecesse o numero de fevereiro. Nada conseguimos.

Ora, sr. redactor, não entra pela cabeça de ninguem que se tivesse esgotado o numero de fevereiro. Salvo se tal publicação é feita só para inglez ver e nunca procurando favorecer as classes trabalhadoras.

O sr. presidente da Republica não pode ser accusado por esse descaso, por isso pedimos a intervenção de v. ex. para que o Boletim Commercial seja distribuido ao commercio. De v. ex., crdos. muito obgds., *Couto, Neves & C.*"

A DIRECÇÃO DO LLOYD

A posse, hontem, do Sr. Frederico Burlamaqui

O novo director (-|-) cercado de amigos e funccionarios do Lloyd

Assumiu, hontem, as funcções de director-presidente do Lloyd Brasileiro, o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, antigo inspector de Navegação.

O novo director do Lloyd, que exercerá esse cargo interinamente, chegou ao grande edificio da Praça Servulo Dourado, ás 10 1|2 da manhã, dirigindo-se para a sala reservada ao presidente, que fica situada no edificio que dá para as docas.

O capitão-tenente Barros Barreto, que aguardava com os demais chefes de serviço a sua chegada, passou logo o cargo de que se achava investido com a saida do sr. Alves de Farias.

Pouco se demorou na referida sala o director recem-empossado, que, acompanhado do seu antecessor, percorreu, ligeiramente as secções, nas quaes realizou uma ligeira inspecção.

Dirigindo-se ao gabinete, o sr. Frederico Burlamaqui recebeu os cumprimentos do crescido numero de amigos, que o esperavam, sendo digno de registro o comparecimento ao Lloyd de numerosos engenheiros das repartições dependentes da Secretaria da Viação.

Um dos funccionarios do Lloyd leu, então, a acta de posse, que, depois de assignada pelo novo e antigo director, foi subscripta pelos presentes.

O sr. Frederico Burlamaqui dirigiu-se depois para o Ministerio da Viação, apresentando-se ao sr. Pires do Rio.

A's 14 horas, o novo director voltou ao seu gabinete.

O capitão-tenente Mario de Barros Barreto solicitou, ante-hontem, ao ministro da Viação, a sua demissão do cargo de sub-director de Navegação, pedido esse que fez ao sr. Burlamaqui.

O requerimento do sr. Barros Barreto, foi, entretanto, indeferido, por merecer s. s. inteira confiança, tanto do ministro como do director do Lloyd.

Os demais chefes de serviços tambem solicitaram exoneração, ficando resolvida, embora que não seja em definitivo, a manutenção de todos em seus postos respectivos.

O PAGAMENTO DO PESSOAL DE BORDO

Hontem, á tarde, depois de ter assumido a direcção do Lloyd Brasileiro, o sr. Frederico Burlamaqui, acompanhado do commandante Barros Barreto, esteve no Ministerio da Viação, onde conferenciou com o sr. Pires do Rio, sobre assumptos relativos áquella empresa.

Retirando-se do Ministerio da Viação, o sr. Frederico Burlamaqui dirigiu-se novamente ao Lloyd para providenciar sobre pagamentos do pessoal operario e de bordo, ali permanecendo até ás 19 horas.

Quanto ao atraso do pagamento das folhas do pessoal do vapor "Caxias", justifica-se pelo facto de ter esse vapor, que estava fretado á firma R. G. Fontes & C., emprehendido uma longa viagem de onze mezes para portos estrangeiros, dos quaes só regressou em 25 de abril ultimo.

Como são em numero avultado as folhas que tiveram de ser convenientemente processadas, só agora ficaram promptas, devendo hoje ser feito o respectivo pagamento.

As folhas do pessoal dos vapores "Tocantins" e "Bocaina" estão em dia, não acontecendo o mesmo com as do "Borborema", pelo facto de estar esse vapor em viagem desde janeiro, devendo o pagamento do seu pessoal ser effectuado após a sua chegada a esta capital, como é de praxe.

Com os pagamentos que se realizarão hoje, ficarão, portanto, rigorosamente em dia, todos os operarios do Lloyd Brasileiro.

AS GRANDES INICIATIVAS

O Lloyd Nacional e a construcção naval no Brasil

* * * As difficuldades de transporte maritimo com que lutámos durante o periodo da guerra mundial, puzeram em fóco a necessidade de nos interessarmos pela solução desse importantissimo problema, estimulando a iniciativa privada a lhe prestar o seu precioso contingente.

Iniciou-se, assim, uma actividade promissora, cujos resultados praticos servem de base ás melhores esperanças no futuro dessa industria nacional, ora incipiente.

Mas, para que esse prognostico se realize e o surto agora adquirido pela nossa construcção naval attinja a latitude marcada pelas nossas necessidades, torna-se preciso que não haja descontinuidade de acção e os homens de iniciativa não se deixem desanimar pelas perspectivas que se esboçam nos dominios da navegação mercante mundial.

E' conhecida a grande actividade que reina nos estaleiros dos paizes construtores de navios para preencher os largos "deficits" acarretados á navegação pela guerra, e mesmo augmental-a em larga escala, pondo-lhe ao serviço novas unidades.

Calculos divulgados estimam a producção de tonelagem nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Italia e outros paizes, dentro de um lustro, que já se começou a contar, em numeros algumas vezes superiores aos existentes antes da guerra.

Orientados pelo exemplo dos demais paizes, não devemos desanimar na bella obra, iniciada sob tão bons auspicios, e que mais do que qualquer outra se destina a contribuir para o engrandecimento do paiz.

Nos dominios da navegação mercante, como em todos os dominios industriaes, o Brasil deve esforçar-se por acompanhar os progressos das demais nações civilizadas, cumprindo aos homens de governo e aos cidadãos de boa vontade evitar que as iniciativas uteis pereçam por falta de alento.

Nesta ordem de idéas devemos apparelhar-nos para ter uma marinha mercante nossa, que nos habilite á concorrencia e nos ponha a coberto da dependencia estrangeira nos momentos de emergencia.

Estas considerações nos são suggeridas a proposito do lançamento do "clipper" "Italia", de propriedade da firma Martinelli, realizado com a maior solemnidade, na ultima terça-feira.

O novo barco, que é do mesmo typo do "Brasil", tambem de propriedade da firma Martinelli, foi construido nos estaleiros da ilha das Cobras pelos engenheiros navaes commandantes Regis Bittencourt, Abreu Lobo e Edmundo Rodrigues Pereira.

Os seus caracteristicos são os seguintes: comprimento 216 pés; bocca, 43 pés; calado em carga, 19,6 pollegadas; deslocamento, 3.550 toneladas; capacidade de carga, 2.800 toneladas; motor S. Diesel e armado em "clipper", com quatro mastros.

Não é ocioso encarecer o esforço do cav. Martinelli que foi o primeiro entre nós que teve a intuição das possibilidades de realizar uma carreira regular de navegação entre os portos brasileiros e os do Mediterraneo, sem recurso a outros elementos que os existentes dentro do paiz.

Nestas condições, em pleno periodo de guerra conseguiu lançar os fundamentos da organização do Lloyd Nacional, que prestou ao commercio brasileiro, durante aquella quadra anormal da vida das nações, serviços de valia inestimavel. No emtanto, não falhou o seu golpe de vista e hoje vemos o Lloyd Nacional occupando logar saliente entre as principaes empresas sul-americanas, dispondo de uma capacidade util de carga superior a 40.000 toneladas, applicadas em serviço constante, de uma regularidade que muito honra a direcção da empresa.

O lançamento do "clipper" "Italia", que se fez sob os auspicios dos srs. embaixadores italianos, significa o interesse que está empregando o Lloyd Nacional na realização de seu programma de construcção naval.

De que este programma de grande alcance para o desenvolvimento do nosso commercio maritimo, será cumprido á risca dentro dos amplos limites em que foi traçado, é uma garantia acharem-se á frente da empresa homens do feitio do cav. Martinelli, a cujo espirito de iniciativa se allia o profundo golpe de vista que deve caracterizar o verdadeiro industrial, e dos srs. dr. Teixeira Soares, presidente da Companhia, Mario de Almeida, director-gerente e dr. Leal Costa, director technico. Com taes elementos á sua testa é facil augurar o melhor futuro á grande empresa de navegação que, no limitado cyclo de sua existencia, já tem prestado tão relevantes serviços ao Brasil, e cujo exemplo deve servir de estimulo ás demais companhias nacionaes, que se empenham em contribuir para o maior incremento da nova industria brasileira.

Fazendo referencia á ceremonia do lançamento do novo barco, que brevemente vae encetar sua carreira entre os dois continentes, é-nos grato assignalar a grande importancia que esse emprehendimento representa para o desenvolvimento da nossa marinha mercante. Depois, não deve passar despercebido o alto cunho de cordialidade de que se revestiu essa solemnidade, que veiu pôr mais uma vez em evidencia o valor da collaboração italiana em prol do progresso do Brasil. Realmente, o Lloyd Nacional, onde italianos e brasileiros labutam diuturnamente, lado a lado, com o mesmo objectivo, que é o maior bem do Brasil, constitue a expressão viva do valor desse concurso tão prodigo de resultados para os interesses do paiz.

CHRONICA DA CIDADE

O "BAHIA" VOLTOU DO EXTREMO NORTE

Doze "clandestinos" martyrisados a bordo!

Seis dos "clandestinos" que vieram no "Bahia" a "ferros"

O "Bahia" chegou á nossa capital repleto de passageiros, entre elles numerosos sorteados para o Exercito.

A Saude do Porto encontrou quatro doentes a bordo do navio nacional. Foram elles os passageiros de 3ª classe, Amelia e Isaura Patrocinio de 17 e 2 annos; José Lucas, de 20 annos e Armando Duarte, de 26. Os tres primeiros apresentavam febre alta e o ultimo está com enfermidade commum.

Todos foram removidos para o Hospital Paula Candido.

Pelo dirigente do "Bahia" foram apresentados á Policia Maritima 12 passageiros "clandestinos", que se occultaram a bordo, a maioria em Recife e os restantes em S. Salvador. Todos são individuos de bons precedentes e que vieram ao Rio a procura de trabalho. Vieram entretanto presos a "ferros", dois a dois, como se fossem perigosos malfeitores.

Verificando essa fórma deshumana em que os 12 "clandestinos" viajavam, o sr. Lopes Machado, inspector da Saude do a inconveniencia desse castigo.

Esse grupo de individuos foi encaminhado á 3ª Delegacia Auxiliar. Queixam-se de dôres nas pernas, em consequencia do violento castigo que os seus componentes soffreram na unidade do Lloyd e attestam que o commissario e o immediato do "Bahia" pouca alimentação lhes forneceram.

OS BENS DOS ORPHÃOS

Um inquerito determinado pelo juiz foi concluido

A exposição feita pelo 1º delegado auxiliar

No cartorio da 1.ª delegacia auxiliar correu o inquerito ordenado pelo juiz de orphãos, para que ficassem esclarecidos os negocios realizados em torno dos bens de menores administrados, por sua mãe, o qual sendo concluido, foi remettido a juizo, seguido do seguinte relatorio:

"O presente inquerito, que foi iniciado por determinação do sr. desembargador chefe de policia e por solicitação do juiz da primeira Vara de Orphãos e ausentes, apurou que Joaquim Teixeira da Silva e sua esposa, Angelina Alves da Silva, deixaram os bens constantes do officio da Caixa Economica, á fls. 39, e o terreno a que se referem os documentos de fls. 64 a 69 v.), terreno este, de que, como se vê da escriptura lavrada na 7.ª Pretoria Civel, em 20 de dezembro de 1919, foram compradores os menores impuberes Miguel e Leopoldina Ferreira da Silva, representados por seu avô Horacio Joaquim Dias.

Quanto aos bens existentes, num negocio de seccos e molhados de propriedade do fallecido negociante Joaquim Teixeira da Silva, conforme consta dos autos, ficaram elles a cargo da viuva do "de cujus", sendo mezes antes do fallecimento desta liquidado, vendendo a viuva os utensilios nelle existentes, indo residir em companhia de seu pae, Horacio Joaquim Dias (depoimento de fls. 19 a 21 v.)

Da importancia de 1:000$, que Cassiano Francisco Bertholdo era devedor ao fallecido Joaquim, em dois documentos, consta dos autos o resgate da quantia de 500$, referente a um delles e que fôra pago á viuva Angelina em prestações mensaes de 80$, valor do aluguel do predio, onde era montado o negocio; e quanto ao segundo documento de 500$, foi por Horacio recebida a importancia de 120$, mandada por Cassiano, em prestações mensaes de 30$, por intermedio de João Dias.

Allega Cassiano que, só depois de ter noticia de que aquelle documento não estava mais em poder de Angelina e sim no de terceiros, e de já haver fallecido, recusou-se a dar a Horacio mais qualquer prestação, estando prompto a liquidar o saldo restante, embora tenha que vender uma de suas casas, o que fará se assim o entender a Justiça.

A' vista do exposto, o escrivão remetta estes autos ao M. M. juiz da Primeira Vara de Orphãos, requisitante do presente inquerito, afim de ordenar o que fôr de direito."

O regulamento de vehiculos

Já estão em mãos do 1º delegado auxiliar os primeiros exemplares do novo regulamento de vehiculos, que deve ser sanccionado brevemente.

O sr. Faria Souto vae fazer as corrigendas julgadas necessarias, depois do que sujeitará á approvação do chefe de policia o seu trabalho, que só então será encaminhado ás mãos do presidente da Republica.

Contra a vadiagem

O 2º delegado auxiliar processou como vadio a João Miguel, mais conhecido por "Pernambuco", que foi preso, ás 18 horas, na rua Camerino, pelos investigadores da Inspectoria de Segurança Publica.

QUEM PERDEU?

O fiscal João Alves Ferreira entregou ao commissario de serviço no 3º districto policial uma mala de mão, encontrada pelo guarda de 2ª classe 795 em seu posto de ronda no largo da Carioca.

NAVALHADA

José de tal, tendo uma discussão com Manoel Messias, brasileiro, com 23 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á travessa das Partilhas n. 64, aggrediu-o a navalha, ferindo-o na coxa esquerda.

Messias foi medicado pela Assistencia, indo dar queixa contra o aggressor á policia do 11º districto.

Aggressão a moringue

Na casa do n. 14 da rua Progresso, em Santa Thereza, residem Conceição Dias de Almeida e Conceição Torres, esta viuva, de 60 annos de edade, e aquella casada e de 28 annos de edade.

Hontem, as duas, por questão sem importancia, discutiram acaloradamente.

Em dado momento, Conceição Dias, apanhando de um moringue, arremessou-o á cabeça da sexagenaria, partindo-a.

A offendida foi pensada pela Assistencia Publica e a aggressora detida pela policia do 6º districto, que abriu inquerito.

Menina desapparecida

Procurou as autoridades da Central de Policia a nacional Anna da Natividade, moradora á rua Sara n. 72, que declarou haver desapparecido de sua residencia a menor Beatriz dos Anjos, de 6 annos de edade, que deixara a sua casa durante a sua ausencia.

LUTA CORPORAL

No Cáes do Porto, defronte do armazem 14, o fiscal da Light Manoel Pereira da Silva, brasileiro, com 28 annos de edade, e casado, empenhou-se em luta corporal com o conductor José Manoel Leal, sendo ambos presos pela policia do 11º districto.

De Hamburgo e escalas

O "Dupleix" trouxe numerosos colonos portuguezes

Com procedencia de Hamburgo o "Dupleix" amanheceu hontem na Guanabara, tendo vindo os seus numerosos passageiros em boas condições sanitarias, não obstante a falta de limpeza reinante a bordo.

No navio francez conduziram-se, de Lisboa e Leixões, avultado total de colonos portuguezes.

O "Dupleix" atracou ao Cáes.

ARVORANDO O PAVILHÃO INTER-ALLIADO

O "Cassel" voltou á Guanabara

Pela segunda vez o "Cassel" voltou a Guanabara, arvorando o pavilhão "inter-alliado"

O "Cassel", arvorando o pavilhão inter-alliado, fundeou hontem na Guanabara. O antigo "allemão" veiu, pela segunda vez, ao nosso porto, conduzindo numerosos passageiros.

Procedeu de Havre, com escalas em Leixões, Lisboa e Buenos Aires.

Foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto, razão por que teve livre pratica.

O "Cassel", que conserva o seu primitivo nome, navega actualmente ás ordens do governo francez. Foi um dos varios navios entregues pela Allemanha aos alliados em cumprimento a uma das clausulas do armisticio. Esteve durante a guerra refugiado em Bremen, seu porto de registro. A sua arqueação de registro ascende a 4.623 toneladas.

O commandante do "Cassel" apresentou á Policia Maritima o portuguez Manoel Baptista Soares, embarcado clandestinamente em Leixões. Ficou a bordo guardado por um agente.

Manoel Baptista Soares

O Rio está repleto de ladrões

Desvio de mercadorias

Furtos e prisões

O 1.º delegado auxiliar, encerrando o inquerito instaurado para apurar o desvio de mercadorias avaliadas em perto de 2:000$, de que foi victima Polycarpo Barbosa, remetteu-o ao juiz competente, instruindo-o com a seguinte exposição de factos:

"Em 30 de setembro do anno passado, Polycarpo Barbosa compareceu a esta delegacia e queixou-se de que, em 16 de junho do referido anno, embarcou na estação do Norte, S. Paulo, 60 volumes, como se vê dos certificados de despachos e notas de expedição de mercadorias de fls. 6 a 13, com destino á Estação Maritima, nesta capital.

Esses conhecimentos foram entregues pelo queixoso á firma Silva Braulio á avenida Rio Branco n. 155, que se encarregou da retirada da Maritima e da sua guarda até que elle, queixoso, encontrasse casa para residir nesta capital.

Isto posto, a firma Silva Braulio, formada pelos socios Thenor Silva e Armando Braulio, procedeu á remoção dos volumes da Maritima, como consta dos autos, transferindo-os parte para a casa "Garde-Meuble", da firma Nepomoceno & Comp., á praça Marechal Deodoro n. 6, e parte para a do syrio Thenor Silva, tambem á praça Marechal Deodoro n. 45, tendo sido este quem se encarregara de retirar os ditos volumes da estação Maritima, em 27 de junho (doc. fls. 23).

Encontrando o queixoso casa para residir, em 20 de setembro, á rua Vital n. 79, em Quintino Bocayuva, pediu á firma depositante a remoção dos mesmos, e ao recebel-os deu pela falta de tres volumes, pesando 311 kilos, pois foram-lhe sómente entregues 47.

Declarou mais o queixoso que immediatamente procurou a firma Silva Braulio, dando sciencia dessa falta, e que juntamente com o socio Thenor Silva fôra á Maritima procural-os, sendo infrutiferas as pesquisas a que procederam.

Do que consta dos autos, vê-se que não é admissivel que Thenor Silva, recebendo na Maritima 47 volumes, passasse recibo dos 50.

Cabe, pois, a meu ver, a responsabilidade do desapparecimento dos tres volumes á firma que recebera os conhecimentos do queixoso e que, como depositaria, não os entregou de accordo com o recibo que firmára na Maritima.

Determinei a avaliação dos volumes desapparecidos, tendo os peritos dado aos mesmos o valor de 1:445$000 (auto de fls. 58).

Remetta o escrivão, estes autos ao M. M. sr. juiz da 2.ª Vara Criminal para os fins de direito".

Preso quando furtava

João Francisco de Souza é o nome que usa um individuo que se acha preso no xadrez do 4.º districto.

Souza, com alguns jornaes velhos sob o braço, fingia ser um honesto vendedor de jornaes, conseguindo por isso entrada facil nas casas commerciaes.

Passando pela avenida Passos, Souza retirou da porta do predio de numero 67, onde funcciona um armarinho de propriedade de Nenam & Comp., uma peça de zephyr, de vinte metros.

Um guarda civil o prendeu, levando-o para a delegacia do 4.º districto, onde foi recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante.

Mais capturas — Um gatuno procurou matar um agente

Ao passar pela rua Visconde Duprat, proximo á avenida do Mangue, uma turma de investigadores, composta dos de ns. 109, 213, 237, e 271, viu os ladrões Angelo Evangelista e Francisco Martins, que procuraram fugir.

Cercados a tempo, os larapios não tiveram tempo de escapulir, o que provocou a reacção da parte de Angelo Evangelista, que, sacando de um revólver, procurou ferir os policiaes, o que não conseguiu por ser dominado pelos investigadores, a tempo.

Em poder de Angelo foi apprehendido, além do revólver, uma enorme faca.

Ambos os gatunos foram levados para a Central de Policia, onde o 1º delegado auxiliar instaurou processo contra Angelo pela resistencia offerecida por occasião da detenção.

Em transito para Genova

O "Principessa Mafalda" passou pela Guanabara

Em transito para portos europeus, com o termino da viagem em Genova, o "Principessa Mafalda" esteve hontem, durante horas, na Guanabara.

Para o Rio trouxe 25 passageiros e conduz em transito 1.117. Entre estes viaja no grande transatlantico o industrial italiano Orivaldo Testori, director da Fabrica Italiana de Automoveis Tourinos (Fiat), que regressa de uma excursão commercial á Argentina.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um homem atropelado

Ao atravessar a rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Branco, esquina da Avenida Gomes solteiro, empregado no commercio, com 20 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaborahy n. 65, foi atropelado pelo automovel do n. 493, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 4º districto, que souberam do facto, registrando-o.

A victima, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Um menor atropelado

O menor Thompson, com 13 annos de edade, e filho de Sancho Faro, morador no becco João Ignacio, n. 12, foi atropelado na rua da Saude, proximo á praça Mauá, pelo auto 3.305, dirigido pelo motorista Carlos Mileiro Sabença, pelo que foi levado para o posto central de Assistencia, de onde depois de pensado recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" foi preso e autuado no cartorio do 2º districto.

Outra criança atropelada

O menor Paulo, de 7 annos de edade, brasileiro, filho de Agostinho Silva e residente á rua Ruy Barbosa n. 35, ao atravessar essa rua foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto.

Paulo, que recebeu fractura exposta dos ossos da perna esquerda, depois de pensado pela Assistencia Publica, foi internado na Santa Casa.

A policia ignora

A menor Philomena, de 12 annos de edade e moradora á Avenida Henrique Valladares, n. 57, na rua Frei Caneca, esquina de Ubaldino do Amaral, recebeu ferida contusa na região occipital, pelo que foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 12º districto de nada soube.

Cortados por vidro

A Assistencia soccorreu:

Evangelina Lopes, com 19 annos de edade, e residente á rua Laurindo Rabello numero 1, que batendo a mão direita sobre um pedaço de vidro, na sua residencia, ferindo a palma do dedo pollegar; e Candido Santos, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua Ypiranga 56, que, batendo a mão esquerda sobre um vidro, na rua do Cattete, 286, feriu a palma do dedo annular.

Ferido accidentalmente

Em sua residencia á rua Braulio Cordeiro n. 169, o nacional Joaquim Ribeiro, com 25 annos de edade, feriu-se na região hypothenar esquerda, com perda de substancia.

Medicado pela Assistencia, Ribeiro retirou-se.

Facadas

O individuo Bernardino João Ferreira, brasileiro, com 26 annos de edade, operario e residente á rua Costa Lobo n. 39, nesse logar foi aggredido a faca, recebendo ferimentos na região occipital, na dorsal e na malar esquerda.

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se.

A policia do 18º districto ignora o facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Dias Ribeiro, casado, com 31 annos de edade e residente á ladeira Madre de Deus n. 22, que foi apanhado por uma plaina, na rua de S. Pedro n. 25, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Levino Sabino da Silva, casado, com 30 annos de edade e residente á rua João Amaral n. 9, que foi attingido por uma pedra, numas obras da rua Carlos Sampaio, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Thomaz Pinto de Castro, casado, com 28 annos de edade e residente á rua Faleiro n. 36, que foi colhido por uma engrenagem, na estação de Alfredo Maia, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Derval Silva, com 14 annos de edade e residente á rua 8 de Setembro n. 17, que foi apanhado por uma serra, na rua do Riachuelo n. 139, ferindo-se em dois dedos da mão esquerda; Misail Victoriano Sobral, casado, com 33 annos de edade e residente em Honorio Gurgel, que foi attingido por uma barra de ferro, no Cáes do Porto, ferindo-se no dorso do pé direito; João Baptista, viuvo, com 45 annos de edade e residente á rua Miguel de Frias n. 47, que caiu de um andaime, na rua Santo Christo, ferindo-se no peito, ante-braço direito e coxa esquerda; José Verissimo dos Santos, casado, com 29 annos de edade e residente á rua Leopoldina n. 33, que foi pilhado por um malho, na estação de Alfredo Maia, ferindo-se na cabeça e no ante-braço direito; Francisco Pinto, casado, com 31 annos de edade e residente á rua Maria Eugenia n. 65, que foi alcançado por uma caixa de madeira, na rua Conselheiro Saraiva, ferindo-se na fronte; Gilberto Santos, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Cardoso n. 139, que foi apanhado por uma placa de ferro, na rua Nery Pinheiro, ferindo-se no dorso do pé esquerdo; Valentim Reginio, casado, com 22 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 49, que foi imprensado por um bonde, na estação da Light, em Villa Isabel, ferindo-se no braço e ante-braço direitos; Avelino Fontes, solteiro, com 27 annos de edade e residente á rua Manoel Victorino n. 445, que foi apanhado por um ferro, na estação de Alfredo Maia, ferindo-se num dos dedos da mão direita; e Manoel Ferreira de Aguiar, com 19 annos de edade e residente á rua Haddock Lobo n. 437, que, na rua Senador Dantas, feriu a borda radial do ante-braço esquerdo.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Carlos Nunes, com 13 annos de edade e residente á ladeira Senador Dantas, que, caindo, na rua do mesmo nome, feriu a cabeça; Mauricio Lima, com 12 annos de edade e residente no Instituto Muniz Barreto, onde caiu, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo; Carlota, com 5 annos de edade e filha de Maria Guedes da Silva, residente á rua de S. Carlos n. 36, onde, caindo, feriu a cabeça; Manoel Ernesto, com 19 annos de edade e residente á rua Progresso n. 14 que, tendo caido, na rua Silva Jardim, feriu a cabeça; Moysés, com 11 annos de edade e filho de João Peres, residente á rua do Riachuelo n. 61, que, caindo, na rua Francisco Muratori, fracturou o ante-braço direito; e Francisco Gonçalves, casado, com 42 annos de edade e residente á rua Carmo Netto n. 15, que caiu, na ilha do Vianna, ferindo-se na perna esquerda.

A DEFESA MILITAR DO RIO

IV

O afastamento da defesa do Rio para muito fóra da barra é uma coisa que tem valor relativo, mas isso não obrigando ao quasi abandono em que está o passo.

A idéa é velhissima e sempre foi constante no espirito dos nossos profissionaes, mas nenhum delles pretendeu dar á nossa primeira linha de defesa um caracter de supremacia, relegando para segundo plano as posições magnificas das proximidades do passo.

O afastamento da defesa primordial para o mais longe possivel é uma exigencia fatal quando a situação topo-hydrographica o permitte: ao tratar-se de um longo canal precedendo um porto (Dardanellos e Vladivostock) ou de uma ilha barrando uma bahia (Wight e Kronstadt). Não é o nosso caso.

Foi isso que se pretendeu e, talvez, ainda se volte a pretender. Nesse afan, em que foi nota principal a preoccupação do artilhamento exclusivo, avançámos mais do que radicalmente. Tinha ouvido que iriamos longe na materia, cuidando do "artilhamento de "Itaipu' e Mariscos", de que se espera efficacia tal que quasi nada mais é preciso para impedir approximações de esquadras do nosso porto.

Não me arreceio de affirmar ser um absurdo o abandono da posição invejavel que é Santa Cruz, onde se podem installar baterias de todos os generos, baixas e altas, dotadas dos calibres convenientes, e até a torpedica.

Quaesquer que sejam as opiniões do peso, concordam todos em que haja uma linha afastada do passo, mas pretendeu-se que ella fosse a levemente quebrada, pontuada por Itaipu', Copacabana e Mariscos, surgindo este sem explicação, porque nem para o vetusto cruzamento de fogo elle servirá, — alçando-se, para o primeiro e terceiro daquelles pontos, a grossa artilharia americana que se ia adquirir, e, com essa interessante frente de obras poderosas, ha quem garanta a inexpugnabilidade da nossa defesa contra investidas ao porto.

Penso que os autores da originalissima linha, se dessem seguimento á mesma, a fortificação do Rio se estenderia até Santos, mesmo porque, a essa predominante idéa, devemos juntar a curiosa tendencia que temos tido pelos pontos baixos.

A longa linha Itaipu'-Mariscos, perfeitamente franqueavel, é uma descabida de bom senso, porque, para sanar a sua innocuidade, é mister a intromissão de Copacabana, mesmo com a sua numericamente minguada artilharia, a Mariscos, quando muito, servirá para afastar um comboio cujo desembarque demorará sómente, sem evital-o, visto como, respondendo á grossa artilharia de bordo, seria isso mais uma prova da inutilidade de taes canhões em operações desse genero, isto é, no momento critico de tal acção: — transformar-se-ia em defensor da restinga de Jacarépaguá.

Vejamos a situação, depois de concluidas as obras projectadas como vimos, permanecendo o passo como está". O aggressor sallenta-se por quatro unidades de forte tonelagem e as menores que tacticamente devem acompanhal-as, pouco nos importando qual a sua missão — se desobstruir de artilharia o caminho para um grande comboio de desembarque, se fazer energica investida ou simples demonstração exploradora para "conhecer o passo", como se procede commummente. Elle tem que atravessar, primeiro, a linha já referida, Itaipu'-Mariscos, longa de 25 kilometros, defendida nos seus extremos por quatro canhões de 18.000 jardas de alcance, ou 16 kilometros, approximadamente, e dois outros eguaes em Copacabana. Sabendo que nós possuimos aquelles dois pontos fortificados, dos quaes tem informações exactas de suas cotas e artilhamento, obtidas pela imprensa e confirmadas pela espionagem, o inimigo collocar-se-á em posição tal que seus canhões grossos, formando um total de 48 peças de calibre egual ao das obras, só se dirijam para uma dellas, isolando-a completamente para, se não destruil-a, pelo menos inutilisal-a por algum tempo. Pelas disposições das costas L e O, que divergem numa amplitude de quasi 180º, como se uma fosse o prolongamento de outra, Itaipu' e Mariscos não se apoiariam em absoluto, e Copacabana, nesse duello desegual, ficaria reduzida á expectativa.

Não é concebivel que, por mais vantajosas que sejam as condições da artilharia costeira sobre a naval, qualquer daquelles fortes fique em situação de prolongar a luta, pois não ha exemplo de resistencia vencedora de uma obra unica de tal valor, deante de um atacante assim superior, mas sim um systema dellas; o prurido dessa defesa tão ao largo faz esquecer que a situação da costa isola cada uma dessas obras, para certas situações do inimigo, frustrando-lhes positivamente o valor mutuo.

Destruido um, não será preciso prejudicar o outro, bastando forçar a linha nas proximidades da obra annullada — Itaipu', naturalmente — sem receio de ser attingido pelo interessante Mariscos, espantalho que seria carissimo — falo como se tudo fosse de hontem, mas creio que as linhas geraes do projecto estão vigorando — e marchar, a toda a velocidade, parallelamente ao sacco Itaipu'-Telegrapho, sem receio dos obuzeiros de S. Luis e Leme, occupados ainda na pontaria contra alvos que escorregam, apontando rapido defronte do Imbuhy, depois de ter alguns disparos de Copacabana, quasi impossibilitada de atirar, então, para não maltratar a defesa movel da restinga de Piratininga e adjacencias. Aliás, se esta defesa não existisse, facto que não seria de admirar, a distancia de 5.000 metros não daria á Copacabana a energia capaz de prejudicar os adversarios, pela insegurança dos tiros contra alvos com grande mobilidade, tanto maior quanto maior for tambem aquella distancia. Enfrentando o Imbuhy, a artilharia deste, mesmo atrazada de 30 annos, será efficaz por trabalhar dentro da zona do tiro tenso, mas, parco de canhões, os effeitos serão poucos. E o Telegrapho e a Tibaiba abandonados... E só, então, comprehender-se-á o valor dos canhões longos no Leme e no São Luiz... Dahi em deante, a luta tomará um caracter serio, vivo, renhido de fogos, sustentada pelas duas grossas torres do Imbuhy e da Lage, de carregamento algum tanto moroso e disparos fumiferos, pela artilharia média que exclusivamente fortifica os novos dois quarteis de tropas costeiras — S. João e Sta. Cruz — e pela "quarta parte" dos obuzeiros a que já nos referimos. Então, da esquadra o fogo será experto, como uma diversão desesperadora, para que a elementar defesa submarina do passo — outro problema considerado difficillimo por nossos technicos — seja destruida, se não o tiver sido antes, como obriga a mais comesinha tactica do marinheiro. Ora, por mais porfiado que seja o combate, equilibrados em valor e preparo os combatentes, o desequilibrio material é consideravel, mesmo levada em linha de conta a proporção dos resultados entre a artilharia costeira e a de bordo e não póde deixar duvidas sobre o resultado da aggressão e, nessa occasião, os apologistas da exclusiva defesa ao largo, socegadamente trepados no Pão de Assucar, poderão conhecer o valor dos seus actos.

T. F. Jansen TAVARES.
(Major reformado)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A PAZ COM A HUNGRIA

As imposições dos alliados

O governo expõe os motivos que o levaram a acceitar o tratado

BUDAPEST, 20 (A. P.) — O governo [illegible] publica uma nota explicando os motivos que o levaram a acceitar o tratado de paz imposto pelos alliados, os quaes [illegible]:

1º) — a necessidade da reconstrucção immediata do paiz e a probabilidade de ser conseguido o auxilio do credito estrangeiro, especialmente para valorizar a moeda nacional, agora tão depreciada;

2º) — o estabelecimento da ordem interna, a necessidade inadiavel de fornecer trabalho aos operarios sem emprego e evitar que o partido militar se fortaleça e para tentar uma nova revolução;

3º) — a certeza de que a rejeição por parte da Hungria importaria a entrega das immensas riquezas do paiz ao inimigo, tomando pretexto para nova occupação;

4º) — a confiança que tem o governo central de que, fortemente apoiado pelo paiz, sob a regencia do almirante Horthy, poderá administrar e preparar as forças da nação, seguindo uma politica de cordialidade e sincera amizade com os paizes vizinhos;

5º) — a assignatura do tratado de paz inaugurará no paiz um periodo de calma, necessario para se proceder á escolha do rei e á organização dos governos provinciaes.

Serios disturbios em Charleston

CHARLESTON, 20 (A. P.) — Foram mortos hontem, á noite, a tiros de pistola, numa luta em Mateman, entre detectives particulares e mineiros, sete homens, segundo noticias recebidas hoje no gabinete do governador.

O combate começou quando os detectives tentavam afastar os mineiros das casas de propriedade da companhia de carvão.

Uma noticia chegada á União dos Mineiros diz que onze homens foram mortos, oito dos quaes eram detectives, incluindo-se nelles o seu chefe.

O prefeito da cidade foi tambem assassinado.

Esses mineiros tinham sido dispensados, por terem entrado a pertencer á União do Trabalho. Todas as forças estaduaes foram mobilizadas, estando duas companhias de caminho para o local da luta.

Daudet e os parodistas francezes

PARIS, 20 (H.) — Na segunda parte da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, depois do incidente provocado pelo discurso do sr. León Daudet, o sr. Raul Peret annunciou que todos os membros da direita e da extrema-esquerda haviam reconhecido a necessidade de evitar a reproducção de semelhantes manifestações.

O sr. Daudet, proseguindo o seu discurso, iniciado hontem contra os grevistas, pediu ao governo que [illegible] severidade contra os agitadores, porque, accrescentou, nessa campanha de saneamento, os poderes publicos têm ao seu lado todo o paiz que quer [illegible] em paz. Em seguida, o sr. Daudet [illegible] o sr. Briand, do qual cita [illegible] discursos em que [illegible] considerava a greve geral um meio de emancipação legal para o povo.

O sr. Briand responde ao orador e, alludindo ao golpe de Estado de von Kapp na Allemanha, diz que é bastante que as organizações operarias respondam [illegible] de governo para que os [illegible] militaristas renunciem aos seus projectos.

Em seguida, o sr. Baudry d'Asson [illegible] um verdadeiro [illegible] e denuncia como [illegible] criminosa o [illegible] social [illegible] da direcção dos emprehendimentos sociaes.

O sr. Baudry termina o seu discurso preconizando a fraternidade entre as diversas classes da sociedade.

O presidente adia para amanhã a continuação dos debates.

A chegada do general Allenby

CAIRO, 20 (H.) — Chegou hontem a esta cidade procedente da Palestina, o general Allenby.

A SITUAÇÃO NA PERSIA

Invadida por forças tartaras

O governo pensa mudar-se e pedir auxilio ás forças inglezas

LONDRES, 20 (A.) — Ha noticias que parecem confirmar-se de que as forças maximalistas tartaras, provenientes [illegible] invadiram a fronteira persa. Estas noticias [illegible] causaram uma viva [illegible] nos circulos persas. [illegible] recebido aqui, vindo de Moscou, [illegible] informa que [illegible] o governo seja obrigado a retirar-se para o sul [illegible] capital, que não tem as necessarias defesas para resistir [illegible] invasão das forças tartaras.

Nos circulos persas corre como certo que [illegible] gendarmes e outros militares se negaram a obedecer ás ordens dos officiaes [illegible]. Essas informações vão mais longe, pois que se considera como certo [illegible] provavel que a [illegible] fez serviço na capital, abandone o governo e passe para os invasores, o que [illegible] constitue um perigo consideravel.

As unicas forças existentes persas, que ainda não [illegible] estão todas ao sul [illegible] officiaes britannicos. Ha, porém, ainda um recurso, [illegible] governo persa [illegible] a esperar, o qual se resume em pedir ao governo britannico [illegible] tropas, como reforço, podendo este vir directamente da Mesopotamia, onde os inglezes tem um formidavel exercito composto de elementos anglo-indios.

Esta persuasão, que domina fortemente [illegible] Persia, [illegible] muita confiança nos que esperam poder derrotar os invasores.

As paredes

Madrid e Orense em estado de guerra

MADRID, 20 (A.) — O governo declarou o estado de guerra nas cidades de Madrid e de Orense, estando que se estenderá [illegible] a outras cidades do reino, devido ás ultimas desordens provocadas em virtude da carestia da vida e á parede dos padeiros.

Nesta capital, ha dias que vem faltando pão, porém hontem e hoje não se fabricou nenhum, sendo total o seu desapparecimento.

O FRACASSO DO MOVIMENTO NA FRANÇA

PARIS, 20 (H.) — A Commissão Executiva da Confederação Geral do Trabalho examinou hontem a situação grevista. O presidente da Confederação, sr. Jouhaux, pronunciou um discurso attribuindo o fracasso da gréve ao desconhecimento da idéa de nacionalização por parte da opinião publica e dos proprios operarios. O sr. Jouhaux [illegible] não formulou nenhuma proposta concernente ás decisões que a commissão deverá tomar.

UM PROTESTO DA C. G. T.

PARIS, 20. (H.) — O Conselho Confederal da C. G. T. reunir-se-ha hoje á tarde e approvou uma ordem do dia na qual se declarava [illegible] com o protesto lavrado pela Confederação contra as repressões governamentaes.

A Commissão Confederal Internacional decidiu que os syndicatos e os organismos [illegible] a que a C. G. T. seja dissolvida.

O preço dos jornaes londrinos

LONDRES, 20 (H.) — Nos circulos jornalisticos teme-se que os jornaes e as outras publicações periodicas se vejam obrigados a augmentar, dentro de pouco tempo, o preço de venda, devido á alta do papel de impressão, ao custo do transporte e á elevação dos salarios dos typographos e demais operarios das classes correlativas.

O MOVIMENTO DOS TYPOGRAPHOS DE LISBOA

Decretada a parede geral será critica a situação dos jornaes

Pensa-se em procurar typographos nas provincias e mesmo na Hespanha

LISBOA, 19 (Ret.) (A.) — A Associação de classe dos Typographos de Lisboa, que ha muito tempo vem sustentando uma parede parcial, devido á grande difficuldade que a mesma tem encontrado para chamar os corpos typographicos de alguns jornaes a participar da mesma parede, que desacompanhada daquelles elementos tem tendencias a eternizar-se, resolveu agora, depois de ter vencido esta difficuldade, pois que se julga que deram bons resultados os trabalhos feitos pelo comité paredista junto dos typographos que ainda não tinham adherido, votar a parede geral, a qual se estenderá até á inclusão dos typographos que trabalham nos jornaes "O Seculo" e "Diario de Noticias", cujos operarios se têm conservado até á presente data fieis a seus patrões.

Esta resolução traz verdadeiramente alarmados todos os proprietarios de jornaes e de grandes emprezas typographicas, porque a ser posta em pratica, dará como resultado, terem os patrões de satisfazer as elevadas exigencias que a classe vencedora impõe.

Já se fala em procurar typographos nas cidades e villas das provincias e mesmo em Hespanha, afim de se poder resistir a mais esta prova a que vão ser submettidos todos os patrões da classe typographica; porém, estamos informados que da procura que alguns proprietarios já fizeram, não se chegaram a obter resultados proficuos, porque além de se negarem os operarios a vir trabalhar nas officinas de Lisboa, as suas exigencias são tambem para considerar, não compensando o enorme sacrificio que se fará, com a troca do respectivo pessoal. Os jornaes em questão enviaram emissarios á Hespanha com o mesmo fim, parecendo que as respostas por elles enviadas não satisfazem, e antes, são muito desanimadoras.

O governo, por seu lado, empenhado na terminação desta parede que affecta muito a vida do paiz, já deu algumas providencias, no sentido de lhe pôr cobro, porém o comité está firme no seu proposito de vencer as pretensões da classe, o que torna difficil a intervenção do governo que se limita a evitar que a numerosa classe não altere a ordem publica. Por este lado, a não ser alguns elementos pessoaes e desacompanhados da approvação da classe, não se tem registrado o menor desacato á lei, visto que todos os graphicos se limitam apenas a não comparecer nas officinas e a reclamar por via de officios associativos aquillo que elles julgam ser de seu direito. Ainda assim está marcada para amanhã uma entrevista entre o comité dos graphicos, varios patrões e membros do governo, para ver se se chega a uma solução conciliatoria, havendo, porém, muito quem duvide do bom resultado dessa "demarche", da qual só virá a resultar o conhecimento publico da verdadeira situação dos proprietarios gráphicos, principalmente os dos alludidos jornaes, que têm sido os unicos que têm feito gorar, até agora, as varias paredes levadas a effeito nestes ultimos tempos.

Da Allemanha

A convocação do Reichstag

BERLIM, 20. (H.) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o governo pretende pedir ao presidente do Reichstag que convoque o futuro Parlamento para dez dias depois das respectivas eleições, isto é, para 16 de junho proximo vindouro.

Nos meios politicos considera-se necessaria essa medida, pois é possivel que das futuras eleições resultem alterações na actual colligação governamental.

O AUGMENTO MENSAL DA DIVIDA

BERLIM, 20. (H.) — O ministro das Finanças declarou na sessão de hontem da Assembléa Nacional que a divida fluctuante da Allemanha tem augmentado mensalmente de tres a quatro billiões de marcos.

PREPARANDO NOVA REVOLUÇÃO!

LONDRES, 20. (A.) — O correspondente do "Times" em Berlim, informa nos seus ultimos despachos publicados hoje que, o coronel Bauer e o major Bischopp se encontram na Baviera, arregimentando uma nova e numerosa força militar reaccionaria. Desconfia-se em Berlim, que aquelles militares querem tentar um novo golpe contra as forças legaes.

UM DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

BERLIM, 20. (A. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Wirth, num discurso eleitoral em Dusseldorff declarou que se o serviço publico continuasse a causar prejuizos, o governo se veria obrigado a transferil-o a corporações estrangeiras afim de garantir novos creditos.

O ministro predisse a formação de um grande "trust" nacional, no qual se incluirão todas as grandes companhias industriaes, com o fim de obter os necessarios creditos.

150 SENTENÇAS DE MORTE

BERLIM, 20. (A. P.) — Foi officialmente annunciado que a execução de 150 sentenças de morte pronunciadas pela Côrte Marcial, no districto do Ruhr, foi adiada por ordem do presidente Ebert.

Essas sentenças serão provavelmente revistas.

A Camara de Commercio Internacional

PARIS, 20 (H.) — Realizou-se hontem sob a presidencia do sr. Clementel a primeira reunião das commissões de organização da Camara de Commercio Internacional. O sr. Clementel fez-se manifestando a convicção de que a futura Camara será um instrumento de grande efficacia para o reerguimento dos paizes alliados.

Um novo cruzador inglez

LONDRES, 20 (H.) — Foi lançado hontem ao mar em Walker-on-Tyne o novo cruzador "Emerald" que desloca 7.500 toneladas.

A volta do mundo em aeroplano

PARIS, 20 (A. P.) — A Federação Internacional de Aeronautica está fazendo rapidos progressos nos seus planos para organizar um "raid" á volta do mundo. Foi annunciado que os aviadores que tomaram parte não poderão determinar as suas viagens pelo extremo norte ou pelo extremo sul, mas serão obrigados a voar entre 15º e 40º de latitude.

Podem partir de qualquer ponto, mas devem voltar ao ponto de partida dentro de um anno.

Podem ser usados aeroplanos de toda a qualidade, dirigiveis e balões.

A convenção militar franco-belga

BRUXELLAS, 20 (A. P.) — Começarão brevemente as combinações entre a França e a Belgica relativamente á convenção militar sobre a conclusão de um accordo franco-belga a respeito da estrada de ferro do Luxemburgo.

O marechal Foch vae submetter um "memorandum" do Estado-Maior do Exercito Belga e depois de negociações preliminares a Belgica provavelmente pedirá á Grã-Bretanha que designe um official para participar dos trabalhos e estudos.

De Hespanha

Em favor de Santos Chocano

MADRID, 20 (A.) — O jornal "El Sol" publicou um artigo do escriptor Mariana Cavia, incitando os intellectuaes hespanhoes a unirem-se para pedir ao governo da Republica da Guatemala que seja clemente para com o poeta Santos Chocano, que está ameaçado de ser condemnado á pena de morte, por crime politico.

O gabinete egypcio

CAIRO, 20 (H.) — O primeiro ministro Wahba-Pachá pediu demissão, tendo sido encarregado de formar o novo gabinete Tewfick-Pachá Nessim.

As relações allemães-tchecoslovacas

BERLIM, 20 (H.) — Annuncia-se que a Commissão Tcheco-Slovaca encarregada de negociar com o governo allemão o restamento das relações economicas, chegou a accordo com o referido governo a respeito de importantissimos pontos que collimam os fins procurados.

A embaixada brasileira festeja o principe Aimone

ROMA, 20 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, deu hontem brilhante recepção em honra do principe Aimone de Saboia, duque de Spoleto, em vesperas de partida para o Brasil a bordo do couraçado "Roma".

A' recepção seguiu-se animado baile, em que tomaram parte muitas senhoras, altas autoridades e personalidades eminentes do mundo romano.

Os jornaes assignalam o brilho e a cordialidade da festa da embaixada brasileira.

Ecos de Portugal

NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O EXTREMO ORIENTE

LISBOA, 19 (A.) — No sentido de satisfazer os pedidos feitos por importantes firmas portuguezas das nossas colonias do extremo oriente, o governo resolveu, de uma fórma definitiva, estabelecer carreiras de navios, semanaes e mensaes, ligando as provincias de Angola e Moçambique, e esta com a India portugueza, na Asia, e Timor, na Oceania.

Estas carreiras deverão começar ainda dentro do proximo mez de junho, sendo feito esse serviço pelos navios ex-allemães, que vem vindo da Inglaterra, os quaes, deverão ficar promptos e equipados até ao fim deste mez. Ainda não estão determinadas officialmente as verdadeiras escalas que seguirão os navios que farão as novas carreiras, julgando-se todavia que tocarão, na ida, na Guiné, S. Paulo de Loanda e Mossamedes, Lourenço Marques, Gôa, Macau e Taipos, Timor e Zumbiar. Na volta pelos mesmos portos, sendo que farão demora para carga para o continente, passando em Cabo Verde e Ilhas de S. Thomé e Principe, incluindo Madeira e Açores.

Esta resolução do governo, é considerada geralmente de capital importancia, e muito concorrerá para a vida no continente, desenvolvendo extraordinariamente a vida das colonias portuguezas.

O ANNIVERSARIO DO ALMIRANTE CANTO E CASTRO

LISBOA, 19 (A.) — O ex-presidente da Republica, sr. almirante Canto e Castro, foi hoje muito felicitado na sua residencia, por motivo do seu anniversario natalicio.

O presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, foi pessoalmente apresentar, ao seu illustre antecessor os seus cumprimentos de felicitações, tendo-se trocado entre os dois illustres homens publicos palavras muito cordeaes e affectuosas.

Durante todo o dia têm ido á casa do ex-chefe da Nação as mais altas personalidades da politica, da sciencia, do exercito e da armada, e todos os amigos pessoaes do almirante Canto e Castro.

O BANCO ULTRAMARINO IA SENDO ROUBADO

LISBOA, 20 (A.) — Foi preso hoje nesta capital um agente commercial da praça de Setubal, na occasião em que tentava burlar o Banco Ultramarino, com um cheque de 37 contos.

Effectuada a prisão daquelle meliante, foi o mesmo submettido a rigoroso interrogatorio, confessando a existencia de um plano para um grande desfalque naquelle estabelecimento de credito.

ADSOLVIÇÃO DE UM OFFICIAL MONARCHICO

LISBOA, 20 (A.) — Reuniu-se hoje o tribunal militar para effectuar o julgamento do tenente Manoel Reis, que foi um dos principaes elementos da ultima insurreição monarchica.

Após os debates, em que se salientou na defesa o advogado do accusado, o tribunal proferiu o "veredictum" opinando pela absolvição do mesmo.

A INDEPENDENCIA DE CUBA

LISBOA, 20 (A.) — Por motivo da commemoração do anniversario da independencia da Republica de Cuba, realizou-se hoje, na séde do Consulado, uma brilhantissima recepção dada á sociedade lisboeta pelo representante consular do paiz amigo.

Esta ceremonia revestiu-se de um cunho de alta distincção, notando-se alli a presença de individualidades de destaque nos circulos officiaes, politicos e sociaes, corpo diplomatico estrangeiro, escriptores, artistas, diversos representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

AS NEGOCIAÇÕES COM A CHINA

LISBOA, 20. (H.) — Proseguem regularmente as negociações entaboladas entre os governos de Macau e Cantão sobre assumptos que interessam Portugal e a China, como sejam a delimitação das fronteiras da colonia e a celebração de um accordo para levar a effeito as obras do porto.

Consta que a Inglaterra está acompanhando essas negociações com particular interesse.

O LIVRO BRANCO

LISBOA, 20. (H.) — Os jornaes começaram hoje a analysar a primeira parte do Livro Branco e dos documentos diplomaticos referentes á participação de Portugal na guerra.

O ministro inglez na Grecia

LONDRES, 20 (H.) — O conde Dormesson, primeiro secretario da Embaixada da França nesta capital, foi nomeado encarregado de Negocios em Athenas.

A Liga das Nações

O encerramento de suas sessões

ROMA, 20 (H.) — Na sessão de encerramento do Conselho Executivo da Liga das Nações, hontem, foi ao embaixador do Brasil, o sr. Gastão da Cunha, que coube a honra de tomar a palavra, em nome dos seus collegas para agradecer a fidalga hospitalidade do governo e das autoridades de Roma. O sr. Gastão da Cunha acentuou em termos muito felizes a cortezia e a cordealidade da acolhida dispensada aos delegados reunidos na grande capital.

"Nosso pensamento — disse o embaixador do Brasil — dirige-se para sua majestade o rei da Italia, que teve a fortuna e o merito de ver, emfim, coroada a grande obra nacional iniciada por seu glorioso avô, pela conclusão, em Roma, do estatuto da Sociedade das Nações."

O orador prevê os mais felizes auspicios para o futuro da Sociedade das Nações, que considera o corollario extremo do pensamento christão.

O discurso do embaixador do Brasil, frequentemente entrecortado de applausos, terminou no meio de uma ovação calorosa.

OS ASSUMPTOS TRATADOS

ROMA, 20 (H.) — Realizou-se hoje de manhã, no Capitolio a ultima sessão publica do Conselho da Liga das Nações.

Iniciaram a discussão os srs. Tittoni e Bourgeois e em seguida os delegados dos diversos paizes representados procederam á leitura dos seus relatorios sobre as varias questões de que se occupou o Conselho, a saber:

1.º) Como devem ser acolhidos os Estados que adherirem á Liga das Nações; reunião da Assembléa da Liga (sobre este assumpto, o Conselho resolveu telegraphar ao presidente Wilson, pedindo-lhe para convocar a assembléa para a primeira quinzena de novembro, em Bruxellas);

2.º) Relatorio sobre a organização da commissão de estatistica internacional;

3.º) Relatorio sobre as medidas tomadas para combater o typho na Polonia;

4.º) Relatorio da Commissão Consultiva Permanente sobre as questões militares (quanto a este assumpto resolveu o Conselho propôr a organização de uma commissão composta de tres delegados para cada Estado, representado no Conselho, sendo um do exercito, um da marinha e outro da aviação);

5.º) Relatorio sobre o pessoal do secretariado permanente;

6.º) relatorio sobre o orçamento da Liga;

7.º) Relatorio sobre a Conferencia Internacional Financeira;

8.º) Relatorio da commissão de inquerito sobre a situação na Russia (o Conselho propoz que se enviasse um telegramma ao governo do Soviet da Russia, convidando-o a dar antes do dia 15 de junho proximo, uma resposta que modifique a sua primitiva attitude a respeito do inquerito);

9.º Relatorio da commissão de transito e communicações;

10.º) Relatorio sobre as relações dos delegados technicos da Liga com o Conselho.

Todos os relatorios foram approvados por unanimidade, excepto o que se refere á commissão consultiva das questões militares, sobre o qual o representante da Grã-Bretanha guardou reserva, em virtude de não ter recebido instrucções do seu governo.

O representante do Brasil, sr. Gastão da Cunha, agradeceu em nome do Conselho o acolhimento dispensado aos respectivos delegados e saudou o rei Victor Manoel e a cidade de Roma, concluindo o seu discurso com as seguintes palavras: — "Do Capitolio, de onde sahiram os reis do mundo, póde-se hoje affirmar que a Força está dominada e espiritualizada pelo Amor entre os povos."

UM TELEGRAMMA AO GOVERNO DOS SOVIETS

ROMA, 20 (A. P.) — Por occasião da sessão de encerramento da reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações, foi resolvido enviar um outro telegramma ao sr. Tchitcherin, ministro das Relações Exteriores do Soviet Russo, convidando-o a desistir, até 15 de junho proximo do seu proposito de impor certas restricções á acção da commissão da Liga que irá á Russia, afim de estudar a situação naquelle paiz.

A nota accrescenta que se o ministro do Soviet deixar de tomar em consideração o pedido da Liga, este deixará ao governo de Moscou inteira responsabilidade do que vier a succeder, e termina manifestando o sentimento sincero da Liga, de cooperar para melhorar as condições economicas do mundo.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS

ROMA, 20 (A. P.) — O Conselho da Liga das Nações, antes de terminar os seus trabalhos, tratou da questão da reducção dos armamentos resolvendo que o assumpto seja estudado por uma commissão de technicos militares, representando todas as nações. Cada delegação terá um voto.

A revolução mexicana

Generaes carranzistas que adherem

MEXICO, 20 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que o general Carranza e alguns dos seus partidarios, segundo informam da pequena cidade de Chignaupan, conseguiram refugiar-se de Zacapoaxtla.

O general Lucio Blanco, e o outro chefe governista Francisco Mariel abandonaram o general Carranza, adherindo aos rebeldes.

Um congresso feminista

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Trinta representantes das mulheres norte-americanas partiram hoje para assistir o oitavo congresso da Alliança Internacional do Suffragio, em Genebra, que deve abrir-se no dia 6 de junho.

A senhora Daniels, esposa do ministro da Marinha, representará officialmente o governo dos Estados Unidos.

EMULAÇÃO DA BELGICA

As forças industriaes se reanimam

Já foram restauradas dezoito aldeias na região do Ipres

BRUXELLAS, 5 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — O ministro dos Negocios Economicos, sr. Jasper, acaba de fazer interessantes declarações sobre a reconstituição industrial do paiz, para a qual reconhece estar contribuindo grandemente o facto de não ter havido movimento grevista de real importancia, nem outras quaesquer perturbações de caracter sério. Em consequencia desse estado de coisas, inteiramente favoravel aos intuitos do governo, a Belgica tem feito grandes progressos para soerguer as suas forças industriaes, affectadas pela guerra.

O sr. Jasper calcula que a producção já chegou a setenta por cento do que era antes da conflagração e que as minas de carvão produzem agora tanto carvão como no anno de 1914.

"Cerca de setenta por cento do material tomado pelos allemães já nos foi restituido. O dinheiro do Thesouro belga, de que se tinham apropriado as tropas invasoras, tambem já foi devolvido; porém, até agora, a Belgica nenhuma indemnização recebeu da Allemanha.

"No começo do armisticio existiam 800.000 operarios belgas sem trabalho. Apezar de milhares de belgas, que sairam do paiz durante a invasão, se encontrarem ainda em França impossibilitados de regressar a seus lares, porque estes foram destruidos, temos atacado com a maior energia as obras de reconstrucção. Todavia, resolveriamos melhor os nossos problemas se os Estados Unidos, a exemplo do que fizeram á Polonia, nos fornecessem creditos."

O sr. Jasper, alludindo á actividade com que o governo está tratando de reconstruir as regiões devastadas, informa que, no districto de Ypres, já foram restauradas dezoito aldeias.

A Conferencia da Paz

O delegado da Rumania

LONDRES, 20 (H.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Piderescu, delegado da Rumania á Conferencia da Paz.

O bolchevismo

A posição de Brusiloff

LONDRES, 20 (A. P.) — Nos circulos officiaes põe-se certa duvida no fundamento dos boatos annunciando a usurpação do poder em Moscou pelo general Brusiloff, ex-commandante em chefe do exercito imperial.

Embora as informações officiaes aqui recebidas façam acreditar que algo extraordinario se esteja passando na Russia, acredita-se geralmente em circulos autorizados que a interrupção das communicações com Moscou deve ser attribuida a uma grande explosão havida naquella cidade, a qual foi seguida de violento incendio.

Por outro lado, admitte-se tambem que a falta de communicações seja motivada pela censura rigorosa estabelecida na Russia depois dos recentes successos das tropas polacas na região de Kiew. Entretanto, o que parece fóra de duvida, segundo as informações até agora obtidas, é que o general Brusiloff, auxiliado por numerosos officiaes generaes, alguns dos quaes já vinham servindo no exercito vermelho, acha-se realmente á testa do estado-maior dos exercitos bolchevistas, cercado de chefes militares de alto valor.

Parece, pois, não haver fundamento na noticia publicada pelo "Daily Telegraph" annunciando que o general Brusiloff usurpára as funcções dictatoriaes de Lenine.

PILSUDSKI VICTORIADO

VARSOVIA, 20 (A. P.) — Ao regressar a esta capital, vindo da sua excursão de tres semanas, quando as tropas marchavam sobre Kiew, o presidente da Republica, sr. Pilsudski foi enthusiasticamente recebido, jogando alguns aviadores flores sobre elle, do alto dos seus aeroplanos.

Pararam todos os trabalhos e a cidade inteira participou da recepção.

Foram tirados os cavallos do carro do presidente, que foi conduzido por entre acclamações pelos homens, mulheres e creanças.

Depois o presidente recebeu os membros do governo e da Dieta.

Um hiate do ex-Kaiser

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Está annunciada a venda, escuna-hiate "Meteor V", que fora construida para o ex-kaiser.

A entrega desse vaso será feita nas aguas da Scandinavia.

O preço pedido é de 32 milhões de marcos.

Emigração de hebreus-polacos

VARSOVIA, 20 (A. P.) — A sociedade dos emigrantes hebreus dos Estados Unidos que abriu uma filial aqui, concluiu as suas negociações para o transporte de duas mil pessoas, semanalmente, da Polonia para a America do Norte.

As autoridades polacas calculam que meio milhão de pessoas já pediram passaportes das quaes 95 % são mulheres e crianças, que estão dependendo de individuos que já moram nos Estados Unidos.

Chicago importando carne

CHICAGO, 20 (A. P.) — Os donos de frigorificos aqui declararam que Chicago que é o centro mundial da carne, está comendo agora este genero, importado da Australia e da Nova Zelandia.

Accrescentam que o preço da carne de carneiro baixou dois centavos por libra, em vista da grande importação deste genero dos Antipodas.

Os allemães não quizeram a manteiga

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Chegou hontem de Rotterdam o navio "SouthPole", trazendo duzentas toneladas de manteiga que a companhia Armour & C., de frigorificos, de Chicago, tinha embarcado para a Allemanha.

Os allemães a quem era consignada a manteiga rejeitaram recebel-a, allegando que o preço estava muito exaggerado.

POSEN DE NOVO POZNAN

A cidade está se polonisando

Os novos allemães foram substituidos por outros polacos

POZNAN, Polonia, 2 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — Poznan, que durante mais de um seculo esteve sob o dominio allemão com o nome de Posen, está atravessando hoje uma phase de alterações em consequencia da sua restituição á Polonia, determinada pelo tratado de Versalhes. Um dos primeiros cuidados dos novos dominadores foi restituir á cidade todos os seus nomes polacos, de fórma que, hoje, não existem ruas com os nomes allemães. Assim, por exemplo, uma das principaes arterias, denominada "Berlinerstrasse", chama-se hoje "Vinte e sete de Dezembro", data que assignala o ultimo dia do dominio germanico. Uma grande praça central, chamada antigamente "Wilhelmplatz", chama-se agora "Praça da Liberdade", e a grande estatua de Frederico III, depois que foi derrubada pelos polacos na noite de 27 de dezembro de 1918, em luta com os allemães, nunca mais reappareceu no seu logar.

O numero de allemães que durante os ultimos quatorze mezes deixaram a cidade é calculado em 27.000. As informações prestadas pelas autoridades polacas asseguram que entraram em egual periodo, procedentes de varios pontos da Polonia, 37.000 pessoas.

Poznan tem actualmente uma população de 170.000 habitantes. Todas as fortificações construidas pelos allemães continuam em pé.

A lingua mais falada continúa a ser a allemã.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

PRELIMINARES DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE FERRO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Reuniu-se hontem a Commissão Internacional Permanente do Congresso Sul Americano de Estradas de Ferro.

O delegado do Brasil, sr. Olyntho dos Santos Pires deu todos os esclarecimentos necessarios a respeito do Congresso que deve reunir este anno no Rio de Janeiro, declarando que o governo brasileiro presta-lhe officialmente todo o seu apoio.

O CASO DA EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Na reunião do Ministerio realizada hontem, foi demoradamente estudada a questão da carestia do trigo.

Sendo evidente a necessidade de respeitar os contratos que os exportadores têm com praças estrangeiras, onde se faz sentir a falta de trigo, decidiu-se fixar a quantidade de trigo que poderá ser exportada, ficando encarregado o sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, de redigir o respectivo decreto.

No Perú

AS PAREDES ESTÃO PROHIBIDAS

LIMA, 20 (A.) — Em virtude de nova Constituição haver estabelecido termos de arbitragem obrigatoria para a solução das questões entre patrões e operarios, foram prohibidas todas as paredes com caracter tumultuoso, sendo admittidas sómente as paredes pacificas, devendo os paredistas apresentar as suas reclamações á Repartição do Trabalho, do Ministerio do Fomento.

Na Bolivia

UM VÔO A GRANDE ALTURA

LA PAZ, 20 (A.) — O piloto aviador Capup Hudson realizou um vôo de altura, attingido o cume de Illimani, que fica a 20.000 pés acima do nivel do mar.

O mecanico que acompanhava o piloto, teve uma syncope, devido ao intenso frio, e o apparelho quando desceu estava completamente coberto de neve.

No Uruguay

A PEREGRINAÇÃO A LAS PIEDRAS

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — Realizou-se peregrinação patriotica ao campo de batalha de "Las Piedras".

Com grande enthusiasmo assistiram á solemnidade milhares de pessoas.

Outras festas, hoje serão aqui realizadas, em commemoração á passagem da grande data nacional.

REPRESSÃO AO ALCOOLISMO

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — Entrou hoje em execução a lei de repressão ao alcoolismo, recebendo a policia ordens severas, no sentido de serem autoados os contraventores da dita lei.

A CAMARA NÃO PERMITTIRA' QUE O PRESIDENTE BRUN SEJA PROCESSADO

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — A commissão parlamentar especial nomeada pela Camara dos Deputados para dar parecer sobre o projecto apresentado pelos deputados socialistas, mandando instaurar processos politicos contra o primeiro magistrado da Nação, resolveu declarar que não ha fundamento para tal processo.

A commissão, cujo parecer é desfavoravel a essa proposta, compõe-se de representantes de diversas facções politicas.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

MONTEVIDÉO, 19 (A.) — Vão ser apresentado á Camara dos Deputados um projecto creando uma commissão parlamentar que ficará encarregada de estabelecer a data em que deverão ser iniciados os trabalhos para a commemoração do centenario da Republica.

THEATRO, MUSICA e CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PHENIX

"Custe o que custar", da Plaza, por Anita King

Vivem os contrabandistas a vida de vigilia de que carecem para fugir á acção fiscal. Nas furnas escondem o vinho contrabandeado que irão vender á adega do café-cantante da cidade por todos frequentado. O chefe dos contrabandistas tem uma filha que é o seu maior encanto, prezada de toda a gente, á qual estimam uns, com sinceridade, enquanto outros fingem estimal-a. Durante uma festa, ouve o pae de Jess, John Farley, sair do atrevimento de Paulo — o toca-marfim — phrases offensivas ao seu amor paterno, quanto deprimentes á filha; por isso não hesita em bater-se com o offensor. Muito mais velho, muito mais fraco, o pae de Jess é morto e todo o logarejo se alvoroça e se inquieta com a noticia da morte. Junto do cadaver do pae, cobrindo-o das lagrimas da saudade mais funda, a moçolla desventurada jura vingar a morte — "custe o que custar!"

Paulo, o toca-marfim — matára-o, usando de uma pistola que achára no meio da rua e fôra perdida por Estevão Douglas, agente fiscal da repressão ao contrabando.

Obstinado em fazel-a sua, sacrificando-a, Paulo penetra no camarim de Jess que, orphã, fizera-se cançonetista. Lá com ella luta por beijal-a, quando com o rumor da luta acode em seu soccorro Estevão, que chega e sustém os impetos de Paulo que, revoltado, attrahe, depois o salvador de Jess á uma cilada.

Brioso e valente, Estevão aceita o desafio. Percorrendo estradas vae ter no refugio dos contrabandistas, chefiados então, por tio Dad, o maior amigo confidente de Jess. Logo que os vê sacar o revólver para tornar effectiva a prisão que lhe incumbe realizar como agente fiscal da repressão; á distancia e ás occultas, Paulo aponta a arma para matar Estevão. Inesperadamente Jess apparece. Vendo-a, ao longe, levanta a pontaria e se encaminha até onde ella está. E' então que... como em todos os "films", os factos se aclaram e a felicidade, esplendidamente desperta para os que a mereceram — Sabe Jess que Estevão perdera a pistola de que partiu a bala que lhe prostrou o pae. Ouve de Paulo, na hora extrema, a confissão de ter sido o autor da morte que tanto a infelicitou! Está face a face com Estevão, cercando-os a natureza em toda a sua majestade, e como a indicar-lhes o caminho excelente da fusão das almas pelo sacramento do matrimonio. O mar encapella-se, como a saudal-os com a impetuosidade das ondas.

Mais vivo, a luz aclara a felicidade que desperta. Sopra rijo o vento. Um mesmo "capote" protege-os. Só a objectiva alcança o beijo final que palpita na téla, ao mesmo instante em que o proprio mar... invejoso, manda-lhes uma das suas ondas salpical-os do travo das suas aguas.

PARISIENSE

"Doce madrinha", da Triangle, por Margery Wilson

Pobre, embora, Jeannette Contreal gasta parte de suas horas de lazer á grande causa da humanidade. Além disso ella se fez madrinha de tres dos mancebos que o paiz enviou á defender a França: Paul, Anatole e Harry.

Durante muitos e muitos mezes as suas cartas e suas remessas de encommendas levam aquelles corações separados da patria, o doce calor do affecto. Para melhor poder attender-lhes nos desejos e inspirar-lhes confiança, Jeannette na sua correspondencia faz-se passar por uma senhora idosa e tão bem representa ella o seu papel que os rapazes a que pedem coisas que não pediriam por certo a uma pessoa a respeito do quem tivessem outras idéas.

Jeannette tem o seu modesto ganhapão nos escriptorios da Companhia Nacional de Publicidade, onde o gerente, o sr. Armstrong acompanha com desusado interesse a correspondencia trocada entre a moça e aquelle grupo de rapazes a que ella chama o "exercitosinho do Jeannette".

Finalmente, um dos voluntarios, um dos afilhados de Jeannette annuncia o seu regresso, invalidado por motivo de grave ferimento recebido no braço direito ella será permutado por prisioneiros allemães em poder dos alliados e assim regressará á America dentro de poucos dias.

De volta á America Harry vae procurar um amigo que tem na repartição de Policia e revela-lhe que ás vezes, com as cartas de Jeannette recebeu desenhos e plantas mysteriosas que sem duvida escondem [illegible]

[illegible]

A policia finalmente se resolve a prender Jeannette, uma vez provado que em cartas suas chegaram á Allemanha informações da espionagem germanica. Harry, porém, se apresenta aos agentes policiaes assumindo a responsabilidade do occorrido e fazendo-se passar pelo tenente Adolph Kleinans, do exercito allemão.

O estratagema de que elle usa para salvar a madrinha, é, porém, descoberto e os agentes recebem ordem de levar presos mille. Gontreau e o seu mysterioso patrão.

Afinal tudo se aclara quando Harry enfrentando Jeannette encontra a sua velha madrinha mudada naquella linda creatura. Apertado Armstrong acaba por confessar as suas culpas.

E Harry, abençõa o seu destino e a sua madrinha que prestou ao paiz o relevante serviço de o alliviar de um espião e a elle o de lhe proporcionar uma esposa que ha de fazer a sua felicidade.

O THEATRO

A RECITA DE AUTOR DE ODUVALDO VIANNA, HOJE, NO TRIANON

No elegante theatrinho da Avenida realiza-se hoje á noite a recita de Oduvaldo Vianna, autor da comedia "Terra Natal", ora em scena, com exito, no Trianon.

Constará o festival, que é dedicado ao senador Alfredo Ellis e ao Centro Paulista, da representação de "Terra Natal", accrescida de um prologo em verso de Affonso Schmidt, que será interpretado por Alexandre d'Azevedo. Dará fim ao espectaculo um acto de variedades, no qual tomarão parte o tenor Vicente Celestino, o actor Antonio Serra e o violinista brasileiro Americo Jacomino (o Canhoto).

O SR. EDUARDO VIEIRA ORGANIZA UMA COMPANHIA PARA INAUGURAR O IRIS

Segundo ouvimos de pessoa bem informada, o theatro Iris, já em construcção na rua da Carioca, será ainda este anno inaugurado por uma grande companhia de operetas e "féeries", organizada e dirigida pelo sr. Eduardo Vieira, fallecido dos grandes espectaculos no S. Pedro, de cuja companhia foi até pouco tempo director-artistico.

Terá assim o publico do Rio mais um grande theatro com uma excellente companhia, que lhe proporcionará espectaculos grandiosos.

Adiantaram-nos ainda que o Iris funccionará como cinema até 15 dias antes da inauguração da sua grande companhia.

LA TRASMONTANA

De S. Paulo, onde se encontra actualmente, no Theatro Royal, participa-nos a artista portugueza La Trasmontana, que virá breve ao Rio realizar uma temporada em um dos nossos theatros.

Compõe-se o seu repertorio de 170 numeros de sua exclusiva creação, que forçaram-na na confecção de 100 "toilettes" luxuosas e tres scenarios proprios.

Numero especial para familias, "La Trasmontana" sobre o cantar fados, admiravelmente, possue, a bem dizer, um repertorio internacional. Fez uma temporada de seis mezes em Buenos Aires e de tres mezes em Montevidéo, tendo alcançado grande exito.

Ao que ouvimos, tenciona "La Trasmontana" estrear-se no Phenix, desta capital.

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO SANTOS E ARTIGAS

Dentro de breves dias deverá estrear no Polytheama do largo do Machado, a mais completa companhia de circo que já tem vindo á America do Sul.

Procedente dos theatros Payret, de Havana, Victoria, de Valparaiso e Colyseu, de Buenos Aires, a Companhia Santos & Artigas, além de um grande elenco, traz uma grande collecção de animaes amestrados e feras, entre os quaes figuram: um grupo de 6 tigres reaes de Bengala; 6 leões africanos; pantheras e pumas; um elephante anão, poneis, cachorros e passaros amestrados.

A estréa está marcada para o dia 27 do corrente.

A SEGUNDA TEMPORADA DE OPERA, NO MUNICIPAL

E' o seguinte o elenco completo da Grande Companhia Lyrica do Emprezario Candido Bonetti, actualmente no Colon de Buenos Aires, que virá ao Rio em setembro proximo, estreando-se no Municipal:

Directores de orchestra: Tullio Serafin e Roberto Moranzoni; sopranos: Caracciolo Juanita, Legat Rosa, Muzio Claudia, Nieto Ofelia, Rakowska Elena, Sostor Sassone Anna, Ronelli Lina; meio sopranos e contraltos: Buades Aurora, Claessens Maria, Menzi Elisa, Angelini Emma, Canassi Iôa, Picconi Giuditta; tenores: Chiselli Ferdinando, Ferrari-Fontana Edoardo, Voltolini Ismael, Nessi Giuseppe, Uxu Guido; barytonos: Cigada Francesco, Galeffi Carlo, Baracchi Aristide, Dalpozzo Luigi; baixos: Lazzari Virgilio, Dudikar Paola; corpo de baile, para as operas, companhia de bailes classicos Alejandro Jakovleff; primeira bailarina, Maria Chabelska; primeiro solista, A. Vronskaja.

O corpo coral compõe-se de 30 figuras de ambos os sexos e o de baile, de 30 artistas.

Do repertorio, entre outros, fazem parte as operas: [illegible] Gomes, partitura do maestro J. Octaviano Gonçalves, cujos scenarios serão pintados pelo scenographo brasileiro Angelo Lazzary. Nos programmas dos concertos symphonicos a serem dados sob a regencia do maestro Ricardo Strauss, figurarão composições de autores nacionaes.

(Conclue na 11ª pagina).

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 11ª pagina

O despacho de armas e munições

Uma portaria do inspector da Alfandega

O inspector da Alfandega determinou aos empregados daquella repartição, principalmente aos conferentes, o exacto cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 14, de 15 deste mez, que transcrevemos:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o Ministerio da Guerra, conforme communicação feita por aviso circular de 7 do corrente mez, resolveu o seguinte em relação ao despacho de armas e munições:

a) quanto ás espingardas, rifles, etc.

1.º — podem ser despachadas livremente todas as armas de fogo de qualquer calibre e de qualquer systema, não avariadas e destinadas ao tiro, com chumbo de caça;

2.º — podem ser despachadas livremente as armas de fogo de qualquer systema até o calibre maximo de 44 (11 millimetros), que atirem projectil massiço de chumbo, sem encamisamento de qualquer especie, não podendo taes armas ter alça de mira com graduação superior a 500 metros;

3.º — só pode ser despachada arma que tiver projectil encamisado, se seu calibre não exceder de cinco millimetros;

4.º — mesmo no caso da alinea III, o encamisamento do projectil deve ser completo, não se tolerando que apresente solução de continuidade da que o tenha de materias diversas;

b) — quanto a revólvers e pistolas:

5.º — podem ser despachados até o calibre maximo de 38 (9.5 millimetros) de qualquer systema;

6.º — a munição póde ser de bala de chumbo simples ou com encamisamento;

7.º — nos casos de bala encamisada devem ser observadas as prescripções da alinea IV;

8.º — as chamadas armas longas não podem ter canos maiores de 20 centimetros."

3ª Exposição Nacional de Gado

As festas hippicas

Reuniu-se hontem, mais uma vez, a Commissão Executiva da Terceira Exposição de Gado.

Teve inicio hontem o julgamento das propostas para diplomas de animaes premiados no certamen, tendo sido proclamado vencedor o sr. Luiz Alves, que reuniu maioria de votos.

Depois de outras resoluções, o sr. Victor Leivas levantou a questão dos seguros dos animaes destinados á Exposição, propondo um alvitre que lhe parecia o unico exequivel, qual o da Sociedade Nacional de Agricultura tomar uma acção do grande valor numa Companhia de Seguros e tornar como que obrigatorio esse serviço para os expositores, que deveriam pagar as respectivas taxas, de conformidade com o numero e o valor dos animaes.

O presidente ponderou que essa contribuição não constava do Regulamento, o que tornava incerto o exito da proposta formulada, que poderia ser incluida no regulamento de futuras exposições. Entretanto, offerecia uma solução conciliatoria, qual a de, subscrevendo uma acção valiosa, a Sociedade só assumir compromisso correspondente ao valor dos animaes segurados.

Nada ficou, porém, assentado sobre tão importante materia, a respeito da qual a commissão volverá a entender-se com as companhias de seguros.

— Encerram-se, improrogavelmente, no dia 4 de junho, as inscripções dos animaes destinados á Exposição. Os boletins de inscripção têm sido fartamente distribuidos com o respectivo Regulamento por entre os criadores e na secretaria da Exposição, á rua Primeiro de Março n. 15, sobrado, encontrarão os interessados, além desses elementos, todas as instrucções concernentes a esse assumpto. De accôrdo com o alludido Regulamento, os boletins chegados depois de 4 de junho serão recebidos pela commissão como se os animaes se destinassem á feira: e isso mesmo até o dia 15 do mez vindouro.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PARANAENSE — Realizou-se, hontem, a sessão de assembléa geral do Centro Paranaense, convocada para eleição do presidente e de um membro do conselho fiscal, vagos respectivamente pela renuncia do sr. Brasilio Luz, e pela morte do coronel Zacharias Borba.

Foram eleitos por maioria de votos: para presidente, o sr. Moysés Marcondes; para o conselho fiscal o sr. Brasilio Luz.

A sessão terminou ás 16 1/2 horas.

Cabos interrompidos

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Cy. que se acham interrompidos, desde hontem, os cabos entre Maldonado-Montevidéo e Rio de Janeiro-Montevidéo.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

O problema das verminoses

Sob a presidencia do sr. Oliveira Aguiar, reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a Associação Medico-Cirurgica.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de varios officios e diversas publicações medicas.

Na primeira parte da ordem do dia, o sr. Bonifacio Figueiredo referiu-se aos casos de anemia observados na população infantil de nossas escolas.

O exame das fezes tem sempre revelado a presença de diversas especies de vermes, em escolas da zona rural e urbana.

Lembrou medidas prophylaticas e meios de evitar o contagio e salientou que as toxinas verminoticas actuam com mais intensidade na criança.

Referiu-se ainda ás percentagens minimas de hemoglobina, citando as diversas modalidades que tal entidade morbida pode apresentar desde a purpura ás epistaxis, escorbuto, manifestações para o lado do systema nervoso, etc, de modo que essas manifestações são mais graves do que se pensa.

Enumerou uma serie de casos que observou, incluindo mesmo casos de paralysia.

Ha o verdadeiro retardamento physico e mental, dahi a necessidade que se deve solicitar do governo providencias a respeito, embora existindo organizado um serviço de inspecção medica escolar.

Perturbações endocrinicas e renaes, tambem são observadas no curso da verminose.

Todos esses factos provam que a toxina verminotica actúa extraordinariamente sobre o organismo. A athrepsia, a osteomalacia e o proprio rachitismo podem ser diversas tambem dessa circumstancia. Concorrem com as verminoses a miseria, as más condições de hygiene, etc.

Depois de largamente ventilar o assumpto, frisando mais uma vez o papel das toxinas na nutrição, concluiu dizendo acreditar que tal toxina tenha uma das formas mais perigosas e de consequencias mais funestas.

Passou ainda a se occupar com os syndromos dysentericos, relatando estudos que fez no Sanatorio Naval, em Friburgo.

Concluiu corroborando as theorias de Guiard e citando os casos observados por Chauffard e diz que todo o medico deve abandonar o exame das fezes no colher dados para firmar o diagnostico.

O sr. Campos da Paz referiu o caso de uma criança no posto do Caxambú, caso esse que apresentou quatro variedades de vermes. Disse que tendo em um trabalho de Nuno Guerner, encarregado do posto de S. Bernardo, em São Paulo, um caso em que foram encontradas sete especies de vermes, julga de summa importancia fazer-se tem esclarecimento a resolução do tão importante problema.

O sr. Artidonio Pamplona referiu o caso de uma criança que apresentava uma syndrome meningearia que não cedia á medição alguma.

Uma vez que essa criança eliminou um ascaris, deu um vermifugo, com o que conseguiu curar a sua doentinha.

Outro caso é o de um doente observado em Curityba, tendo os ascaris lombricoides se alojado em grande quantidade no figado e produzido a morte, por hepatite. Ahi estão os phenomenos graves de origem reflexa e outro de origem migratoria, perfeitamente desmonstrados.

O sr. Bonifacio Figueiredo adduziu, a seguir, algumas considerações a respeito.

Achando-se adeantada a hora, foi encerrada a sessão, muito concorrida.

EM NICTHEROY

NICTHEROY ESTA' REPLETA DE LADRÕES — 5:000$000 DE JOIAS QUE VOAM

O sr. Prospero Marino David, antigo joalheiro na visinha cidade, onde é estabelecido á rua Visconde de Uruguay numero 489, foi hontem á Central de Policia queixar-se de que lhe roubaram as seguintes joias: seis pares de bichas de chuveiro de brilhantes, duas grandes perolas e diversas pedras preciosas, tudo no valor approximado de 5:000$000.

Aquelle negociante declarou que o roubo de que fôra victima, se deu na occasião em que, estando em seu estabelecimento a examinar, sobre o balcão, as referidas joias, voltou-se um momento para collocar algumas dellas na "vitrine". Nesse instante um creoulo, de cara imberbe, aproveitando o rapido ensejo, invadiu o seu estabelecimento, carregando com as joias.

A policia tomou as providencias, destacando agentes para o descobrimento do audacioso ladrão.

Pouco depois, foi preso o creoulo Antonio Santos, de 30 annos, morador á rua da Bôa Viagem n. 215, que se diz operario, sendo, porém, conhecido pela policia como ladrão.

Sobre esse individuo recáem suspeitas de ter sido o autor do avultado roubo, estando por isso preso incommunicavel.

A policia, não obstante, prosegue nas diligencias.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM SANTA ROSA

Hontem, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio no predio da rua dos Legisladores n. 344, em Santa Rosa, residencia do sr. Cypriano Jesus Maria.

O fogo teve inicio na cozinha, tendo a isso dado motivo algumas brazas caidas no soalho.

Os bombeiros municipaes, avisados do facto, partiram immediatamente para o local, sob o commando do tenente Barbosa, e, após pequeno trabalho, extinguiram o fogo.

DESASTRE NAS OBRAS DOS ESGOTOS — DOIS OPERARIOS FERIDOS

Nas obras da rêde dos esgotos que se estão fazendo na rua Marquez do Paraná, houve, hontem, um desastre motivado pelo desabamento de uma enorme porção de terra da profunda valla destinada a receber os canos de esgoto.

Ficaram feridos, os operarios: Balthazar Rangel, de 40 annos, casado, branco e residente á travessa Carlos Gomes n. 52, e Hilario Daura, de 20 annos, solteiro, pardo e morador á Alameda S. Boaventura s|n.

Ambos os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal e receberam curativos no Hospital de S. João Baptista.

O serviço de saneamento em Minas

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor. — Sob o titulo acima, O JORNAL, commentando, ha dias, a estatistica dos Serviços de Prophylaxia Rural em Minas, fazia um justo reparo ao numero exiguo das fossas e latrinas construidas, em comparação com o elevado numero de individuos tratados.

Permitta-se-me venha eu explicar as razões desta falha realmente occorrida até agora no districto da Matta, cuja direcção me foi confiada ha quatro mezes.

O problema do nosso saneamento tem de passar, em cada região, pelos mesmos estadios, tem de obedecer á seriação logica na evolução natural das coisas. Toda a conquista social não se faz senão através do annunciado, do apostolado, da luta, da acquiescencia, do convencimento. São inexecutaveis as leis quando não comprehendidas em sua razão de ser, dil-o a historia do direito.

Na Capital Federal, nos principios, foram os serviços arguidos da mesma falha por conservadores superficiaes ou de temperamentos soffregos, e o seu criterioso organizador e chefe, dr. Belisario Penna, teve de vir de publico explicar as razões da demora na integralização das providencias. E o fez com brilhantismo. "Os postos, incriminava-se, eram apenas dispensarios para tratamento e não trabalho de saneamento propriamente dito". E foi só após longos mezes de intensa propaganda em numerosos jornaes diarios e em varios postos disseminados por uma população condensada, depois que se levou ao povo o convencimento de existencia da molestia e as vantagens do tratamento, depois que se póde ter mais numeroso pessoal, depois que se póde agir em nome do poder federal, impôr e cobrar multa, depois que taes e outras difficuldades foram removidas, foi que os serviços começaram a marchar com pleno successo, que a fossa póde ser exigida com regularidade e exito.

Dirigi o Posto de Madureira, nos mezes de abril e maio, sem ter podido fazer construir uma só fossa. Varias causas nol-o impediam, a começar pela falta absoluta de tempo, que era tomado todo pelo serviço de tratamento, tal, já então, a affluencia de consulentes. E essa mesma affluencia só o fôra conseguida aos poucos, gradativamente, graças aos herculeos esforços de todos nós, sob a suggestiva e incansavel operosidade do nosso chefe.

Pois, foi nesta phase evolutiva que vim encontrar a Prophylaxia Rural nesta zona de Minas — da propaganda e do convencimento. Neste districto, foi ella iniciada com um posto na cidade de Leopoldina e um subposto no districto municipal de Santa Isabel e, mais tarde, quatro sub-postos nos de Recreio, Providencia, Conceição e Piedade. O povo, a principio, como na Capital Federal, como em toda a parte onde a instrucção sobre a materia ainda se não fez pelo facto, comparecia desconfiado e sceptico, e, ainda assim, só levado á força de muita instancia, muita suggestão, muito pedido, indo o medico e os guardas sanitarios de casa em casa, enfrentar e superar numerosas relutancias. Mas os resultados foram sendo desde logo tão brilhantes e concludentes, que, em poucos mezes, já de outros districtos e municipios visinhos se pedia com empenho a extensão dos serviços. E, enquanto novos postos não eram installados, começavam a chegar, nos já existentes, individuos vindos de toda a parte e de grande distancia. Por isto, o tempo gasto com o tratamento de toda a população de um districto, é, cada vez, relativamente mais curto: — ao fundar-se um novo posto, já elles se vão irradiando do centro para a periferia da zona, ou a maior parte da população já foi tratada pelos postos contiguos, ou affluiu a elle, espontaneamente, sem mais ser preciso ir buscar cada individuo em sua residencia. Assim, creados que foram, ultimamente, um posto na cidade de Ubá e outro na de Cataguazes, o povo accorre a elles com tal sofreguidão e em tal numero, que, muitas vezes, tem sido necessario reprimir, por insufficiencia de funccionarios e methodo de trabalho. Já se deu mesmo, em Cataguazes, facto caracteristico. Um espertalhão ia pelos districtos ruraes a tomar nomes e residencias; vinha ao posto e dizia que parentes e vizinhos, que não podiam comparecer em pessoa e cuja lista apresentava, o haviam encarregado de tal favor: levava as latinhas, voltava com as fezes e recebia os respectivos cartões e medicamentos. Mas depois, soubesse, a entrega de cada latinha costava cem réis e a de cada medicamento 5$000. E em poucos dias colheu gressa maquia, até que fosse descoberta a exploração. E a frequencia seria muito maior se não fosse a necessidade de encontrarmos, tanto quanto possivel, a entrega de medicamentos a serem tomados em domicilio. Este leva o remedio e não o toma, aquelle troca com outro a sua dóse, um inverte a ordem dos medicamentos, outro o toma em hora imprópria... Tanto quanto possivel, temos de exigir que a medicação seja feita á vista do medico ou do guarda. Em Ubá, por exemplo, de 9.228 medicações, 4.616 foram feitas no proprio posto. Esta medida, se por um lado diminue a frequencia, dá, por outro lado mais segurança á estatistica. A prohibição, entretanto, não póde ser absoluta: não se pode exigir que um opilado, uma criança, uma mulher debil, tome o remedio e marche em seguida, ao sol ou á chuva, duas e mais leguas a pé.

Esta affluencia aos postos se póde dizer uma brilhante victoria dos medicos deste districto, sob a sabia direcção do dr. Samuel Libanio, chefe geral do serviço do Estado, uma vez que não damos um só passo que não seja por ordem ou com approvação sua.

Quanto á exigencia da fossa, era, pela lei vigente, commettida ao poder municipal. Embora os detentores desse poder nos amparassem com todo o prestigio de que dispunham, era a isso limitado o seu amparo. Faltava-lhes em geral capacidade para, no caso, desenvolver os meios coercitivos: ou se trata de correligionario, a quem se não póde desgostar, ou de adversario, a quem se não quer parecer perseguidor. Escrupulos muito comprehensiveis. Mesmo assim, as intimações se iam fazendo, e, embora com muita difficuldade e muita morosidade, iam sendo cumpridas, quando sobreio a creação do Departamento da Saude Publica, com a declaração de que a elle ficaria subordinada a Prophylaxia Rural nos Estados. Aguardava-se a regulamentação, sempre promettida para breves dias, mas ainda hoje não promulgada. E assim, uma vez que a passagem das attribuições exclusivamente para a União, embora ainda não regulamentada, era comtudo uma lei já sanccionada, não se sabia bem em nome de que poder intimar á construcção das fossas e os serviços, se não foram suspensos de todo, entraram em pleno periodo de instabilidade e transição, limitando-se a nossa interferencia, por um lado, á precariedade dos meios suasorios, da solicitação amistosa, e, por outro lado, a ir levantando os cadastros, organizando a lista das fossas a serem exigidas, para, uma vez armados com a lei, fazermos a derrama das intimações.

Mas, ainda ha mais, sr. redactor. Se no municipio de Leopoldina o cadastro para intimação das fossas está quasi a terminar, nos dois outros municipios nem elle ainda foi começado. Temos nelles surprehendidos com uma frequencia muito superior aos melhores calculos, e tanto o medico (um só em cada posto), como os guardas, não podem arredar pé do edificio, desde pela manhã até á noite, tal a concorrencia de doentes. Dias de 300 e 400 pessoas. E deviamos deixar a prudencia de lado e montar um apparelhamento com a grandiosidade que seria desejavel, sem saber dos recursos que a nova lei nos iria dar, sem poder ter imaginado houvesse sido tão efficaz a nossa propaganda e tão colossal fosse a procura do tratamento?

Agora, sim, sabemos já "amadurecida", nesta zona, esta phase do problema — o povo já sabe que está doente, que deve tratar-se, que ha tratamento efficaz nos postos e vae a elle espontaneamente. Poderemos então inverter a ordem dos trabalhos e começar, em cada municipio, pela exigencia da fossa: intimados todos os moradores e proprietarios a construil-as em um, dois ou tres mezes, inauguraremos, em seguida, o tratamento, com a declaração de que só terá direito a elle quem já possuir em sua casa o gabinete sanitario indicado na intimação expedida.

Para terminar, apresento um só caso, dentre centenas, que já possuimos, de resurreição do homem do povo entregue aos nossos cuidados. Estas photographias valem por argumentos decisivos em prol da beneficencia desta parte dos nossos serviços. E o tratamento (no dizer da Rockefeller Foundation, que mais larga pratica tem do que nós nestes assumptos), vale por muitos annos, mesmo no caso do individuo voltar ao meio infestado. E nestes annos proximos, é de esperar, ninguem mais haja, em Minas, que deposite os seus dejectos á superficie do solo.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, com estima e alta consideração — Sebastião M. Barroso, chefe do districto da Matta, em Minas." — Leopoldina, 6 — 5 — 920."

REUNIÕES

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Pede-se o comparecimento de todos os bacharelandos na Faculdade, no sabbado, 22, ás 14 horas, para tratarem de interesses da turma.

A VIDA DOS CAMPOS

Vinagre da laranja

Na California, 5 a 10 % das laranjas produzidas são rejeitadas por motivos de defeitos de conformação, côr, dimensões ou avarias na casca.

Estes fructos rejeitados são motivo de

Gerador ou acetificador para vinagre de laranja — a) batoque; b) grade de madeira que fica abaixo do batoque a 6 pollegadas dividindo o barril em dois compartimentos: no de cima collocam-se os pedaços de sabugo de milho; c) furos lateraes, feitos nos tampos, 3 em cada tampo

industrias varias: doces, bebidas diversas, extractos, oleos, essencias, citratos.

O vinagre da laranja prepara-se da seguinte maneira, segundo uma nota publicada numa revista especializada:

O vinagre da laranja é excellente e fabrica-se muito facilmente, aproveitando-se as laranjas que não servem para a mesa.

As laranjas ou tangerinas são espremidas em qualquer prensa e ao succo filtrado junta-se meia duzia de comprimidos ordinarios de fermento de cerveja, amollecidos previamente em succo de laranja, ou 570 grammas de fermento liquido de cerveja, para 125 litros de succo de laranja.

Deixa-se o succo com o fermento em repouso durante varios dias, em um barril com a bocca com um panno.

Se possivel fôr, mantenha-se a temperatura do succo de laranja entre 23º e 26º C., e nestas condições a fermentação alcoolica deve estar terminada de tres para cinco dias. Quando a fermentação estiver terminada, filtra-se novamente o liquido, que fica assim prompto para ser posto no gerador ou acetificador.

Para fazer um gerador, serve um barril commum, vazio, de alcool ou de vinagre, de que se afrouxam os aros, de modo que um dos tampos possa ser retirado facilmente.

Estando o barril aberto deste modo, prepara-se uma grade de madeira, que deve ser collocada dentro do barril, no sentido de seu comprimento, a seis pollegadas a baixo do batoque, formando assim um compartimento que se enche com sabugos de milho em pedaços (a grade deve ser feita de modo a não deixar passar os pedaços de sabugo de milho — um sabugo cortado em tres); depois de se ter collocado a grade no logar, repõe-se o tampo, fechando assim o barril.

Fazem-se tres furos de uma pollegada de diametro em cada tampo, logo abaixo da grade e inclinados para dentro. Para construir a grade, deve-se usar sómente cavilhas de madeira; nenhum prego de ferro ou outra qualquer peça de metal póde ser usada.

Antes de se utilizar o gerador, deve ser este bem escaldado, depois do que, derrama-se pelo buraco do batoque uma quarta de bom vinagre, de preferencia de cidra, que não tenha sido pasteurizado (ou de laranja).

O vinagre deve correr de modo a molhar os pedaços de sabugo de milho; depois, derrama-se o succo de laranja que já soffreu a fermentação alcoolica, tapa-se o furo do batoque com este, e os furos dos tampos com buchas de algodão tem rama).

Varias vezes por dia, ou pelo menos uma vez, tira-se o algodão dos furos dos tampos e fecham-se bem com batoques de madeira, dão-se tres ou quatro voltas ao barril, de modo que o succo de laranja entre em contacto com os pedaços de sabugos de milho que estavam na parte superior da grade; depois, colloca-se o barril outra vez com o batoque para cima, tiram-se os batoques dos furos dos tampos e repõem-se em seu logar as buchas de algodão.

Procedendo-se desta fórma e a temperatura mantendo-se entre 20º e 21º C., póde ser produzido excellente vinagre, em sessenta a noventa dias.

Engarrafa-se o vinagre e collocam-se as garrafas, para pasteurizar o vinagre, em banhos d'agua, em que as garrafas ficam mergulhadas até o gargalo, elevando-se a temperatura d'agua gradualmente até 70º C.; depois de uma hora, retiram-se as garrafas para esfriar.

Nota — Este processo para o fabrico do vinagre de laranja é aconselhado pelo Laboratorio de Chimica do Ministerio da Agricultura dos E. Unidos da America do Norte.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114 e 115, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), nos proximos domingos 22 e 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados. (C 2.147

INDICADOR

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem

Com a presença de 32 senadores foi hontem aberta a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. O expediente constou de um requerimento do capitão Franco de Sá, da Guarda Nacional, pedindo consignação de verba no orçamento para o seu pagamento como auxiliar do commando superior da Guarda Nacional.

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres assignados na vespera pelas commissões de finanças e justiça e legislação, já publicados.

O sr. Alfredo Ellis declarou que estando no edificio do Senado o sr. Manoel Borba, senador reconhecido por Pernambuco, pedia a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto.

Foram nomeados os srs. Alfredo Ellis, Pires Ferreira e Lauro Muller.

Introduzido no recinto o sr. Manoel Borba prestou o compromisso regimental e tomou assento.

O sr. Mendes de Almeida fez uma reclamação contra o serviço telegraphico para o norte, lendo a respeito um artigo de um jornal do Maranhão.

Passando-se á ordem do dia foram approvados sem debate:

em discussão unica, a indicação n. 1, de 1920, propondo que modificado o dispositivo regimental, seja elevado o numero de membros da commissão de Constituição e Diplomacia;

em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 108, de 1919, equiparando, para todos os effeitos o auxiliar de pharmacia do Hospital de S. Sebastião ao 2º official da Directoria Geral de Saude Publica.

Por ultimo foi rejeitada, em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 15, de 1919, autorizando o governo a fazer um emprestimo até a quantia de 600:000$ para o Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se em 1919, e a reduzir de 50 o|o as passagens para os jogadores nas empresas de navegação e estradas de ferro subvencionadas pela União.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Esteve reunida hontem a commissão de Marinha e Guerra do Senado.

Foram feitas diversas distribuições de papeis.

O sr. Mendes de Almeida apresentou um parecer pedindo informações ao governo sobre a proposição que equipara ao do Exercito o ultimo posto de pharmaceutico da Armada.

O parecer foi subscripto pela commissão.

CAMARA

Papeis do expediente — A negação do problema social no Brazil — Ainda uma vez, a falta de numero

Com cincoenta e oito deputados no recinto, á hora regimental, o sr. Astolpho Dutra assumiu a presidencia da sessão, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Antonio Nogueira. A acta foi approvada sem observações. O expediente lido constou de:

dous officios do Ministerio da Viação, enviando mensagens sobre a necessidade da abertura de um credito de 1.889:266$, destinado á acquisição de material fixo e rodante para a linha ferrea de Barra Bonita ao Rio do Peixe e de um credito de 9:000$, para attender ao pagamento da indemnização devida a d. Carolina Rodrigues da Cruz e aos herdeiros de João Rodrigues da Cruz, pela passagem da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá em terrenos do Engenho Cabral, no municipio de Japaratuba, Estado de Sergipe;

requerimento de Henrique Paulo Fernandes, 1º tenente machinista, reformado, pedindo contagem de tempo para melhoria de reforma; e

representação do sr. Luiz de Andrade, a proposito do projecto do inquilinato, suggerindo medidas que reputa capazes de minorar a crise de habitações.

A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Ha dias, quando orava o sr. Mauricio de Lacerda, tratando da expulsão de estrangeiros, o sr. Armando Burlamaqui em aparte, affirmou não haver a questão social entre nós.

Hontem, esse novel deputado occupou a tribuna, fazendo sua estréa, para desenvolver e sustentar a sua affirmação.

Disse que se referira á questão social tal como está proposta em outros paizes. Com o caracter assumido por ella em outros scenarios politicos, a questão social não existe no Brasil.

A luta continua que se observa no estrangeiro, entre o capital dinheiro e o capital trabalho não se manifestou ainda entre nós.

O que vemos aqui é o capital dinheiro arrojado em todos os emprehendimentos e o capital trabalho entregue á exploração de todas as fontes de riqueza agricola e industrial.

Após essas considerações preliminares, durante as quaes foi, por vezes, contradictado pelo sr. Mauricio de Lacerda, entrou o sr. Armando Burlamaqui a tratar das condições de vida do operariado nacional, para dizer que são as mesmas as melhores possiveis. Ao operario nada é defeso no Brasil. Não ha, como em outros paizes, separação de castas sociaes. O communismo da vida entre as classes proletarias e as que desfructam de altas posições politicas e administrativas é perfeito, estando todos os postos de destaque franqueados aos homens aptos e de talento.

O orador deteve-se na demonstração de que, apezar das excellentes condições de vida do operariado nacional, o sr. Epitacio Pessoa, representante do Brasil na Conferencia da Paz, defendeu todas as vantagens pleiteadas pelo operariado ao tratarem, naquella assembléa, das bases para o Codigo do Trabalho.

A proposito leu varios documentos e actos da Conferencia da Paz, terminando por affirmar, mais uma vez, a inexistencia da questão social no Brasil, onde — segundo disse — os operarios gozam de todo o conforto que as descobertas da sciencia e o genio inventivo do homem vão conquistando, dia a dia, para as sociedades.

ORDEM DO DIA

Com as ultimas palavras do sr. Armando Burlamaqui, terminou a hora do expediente.

Noventa e tres eram os deputados presentes e não podia, depois de uma semana, ser executada a ordem do dia, que constava somente de votações.

A's 14 horas e 30 minutos foi a sessão levantada, e marcada, para a ordem do dia de hoje, a mesma de hontem.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reuniu-se, hontem, a commissão de Marinha e Guerra tendo o seu presidente, sr. Simeão Leal feito distribuição, entre os respectivos membros de papeis sujeitos ás suas deliberações.

Presidencia da Republica

O palacio do Cattete teve hontem desusado movimento.

O presidente da Republica attendeu a varias pessoas que tinham audiencias marcadas, entre as quaes destacou-se a concedida ao senador Rego Monteiro, que versou sobre a politica amazonense.

A' tarde, e antes de receber as pessoas que o procuraram, o sr. Epitacio Pessoa deixou o Cattete, dirigindo-se em automovel para a cidade em caracter particular fazendo-se acompanhar de sua filha mlle. Laurita Pessoa.

O RESTO DO COLLECTIVO

No Despacho Collectivo realizado ante-hontem foram tambem assignados mais os seguintes decretos:

Na Agricultura

Aposentando com os vencimentos integraes por contar mais de 35 annos de serviço federal o continuo da Secretaria de Estado João Fernandes Mendes Couto.

Concedendo autorização para funccionar na Republica, á Sociedade Anonyma Engineering Cº. Inc. of Brasil.

Na Fazenda

Assignando mensagens ao Congresso Nacional, pedindo os seguintes creditos: de 65:192$690 para pagamento do que é devido a Julio Fernandes Rosa, em virtude de sentença judiciaria; de 2:160$000, para pagamento do augmento de vencimentos aos encarregados de modelos da Imprensa Nacional, Alvaro da Rocha Vianna e Carlos Alberto Machado.

No Exterior

Exonerando, a pedido, do cargo de consul honorario em Port au Prince, na Republica de Haiti, o sr. Alfredo de Matteis.

Na Guerra

Declarando que a reforma em 2-1-919 do então major de artilharia João Dionysio da Silva Pereira, professor do C. M. de Porto Alegre, deverá ser contada a partir de 26-12-918.

Aposentando, por invalidez, o major graduado Raul de Souza Mege, em 1º official da Directoria de Contabilidade.

Concedendo medalhas:

De ouro: ao coronel Octavio de Azevedo Coutinho, tenentes-coroneis Waldomiro Castilho de Lima, Tertulliano Potyguara, Bernardino Antonio do Amaral e tenente-coronel medico Armando Calazans; majores Jacintho da Cunha Leal, Theodomiro Florambel da Conceição, e ao major reformado Candido Thomé Rodrigues; capitães Benedicto Passos de Carvalho e C. Augusto da Silva Reis.

De prata: ao tenente-coronel medico Sebastião Ivo Soares; major graduado José Pompeu Nunes Falcão; 1º tenente Mario M. Cardoso Barata; 1º tenente intendente Antonio G. Domingos Netto; primeiros sargentos Manoel Cavalcanti dos Santos e Carlos Vieira Rezende.

De bronze: ao major medico João Affonso de Souza Ferreira; primeiros tenentes Oswaldo Couto, Goutran Jorge P. da Cruz e 2º tenente Diogo C. dos Santos Junior; aos primeiros sargentos Secundino R. de Moraes, Manoel B. Bandeira de Mello, José Appoly de Souza, Euclydes Moreira, Theodorico J. Barbosa, Joaquim Esteves de Souza, Antonio R. Archanjo, Francisco Jobim Colbato e ao cabo Salim Bispo dos Santos.

Justiça

Graduando, na Brigada Policial, em 1º tenente o 2º Adriano da Fontoura Mynoseu.

Concedendo um anno de licença a Pompeu de Araujo Chaves, escrivão civel, da comarca de Xapury, Acre.

Nomeando: Joaquim Leonel Pires de Alencar, 1º supplente do substituto do juiz federal em Belmonte, em Pernambuco; Luiz Gonzaga Gomes Ferraz, ajudante de procurador da Republica, no mesmo municipio e Estado; Gabriel José de Oliveira, para identico cargo, em S. Paulo de Muriahé, em Minas Geraes; Seraphião Arlindo de Jesus e José Felix Teixeira, 1º e 2º supplentes do juiz federal em Soccorro, Sergipe, e Manoel José Alves, em Propriá, no mesmo Estado.

Exonerando: Bento Ferreira de Lima, de 1º supplente do substituto do juiz federal em S. Paulo de Muriahé; Paulo Velloso, de identico logar em Perdões, em Minas Geraes e Francisco Luiz de Assis, 3º supplente em Campos Geraes, no mesmo Estado.

Nomeando primeiro supplente do substituto do juiz federal em S. Paulo de Muriahé e de Perdões, respectivamente, Olympio Lyrio e Albertino Mendes Maia.

DESPEDIRAM-SE E AGRADECERAM

Estiveram hontem no Cattete: o capitão de fragata Alvaro Nunes de Carvalho, que apresentou despedidas ao presidente da Republica por ter de seguir para Pernambuco, onde vae exercer o cargo de capitão do porto; o sr. Manoel José Lebrão, que foi agradecer a visita do presidente á sua propriedade em Therezopolis; o sr. Mario Fernandes, consul do Brasil em Halifax, que tambem foi despedir-se do chefe da Nação; o general Caetano de Albuquerque tambem apresentou as suas despidas por seguir para Matto Grosso.

A POLITICA DO ESPIRITO SANTO

Esteve hontem no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o presidente da Republica, o sr. Nestor Gomes, deputado pelo Espirito Santo.

O CONCURSO DA FACULDADE DE MEDICINA

O professor Aloysio de Castro esteve hontem no Cattete, convidando o presidente para assistir hoje a prova oral do concurso que se está realizando na Faculdade de Medicina.

O chefe da Nação far-se-á representar.

O RECENSEAMENTO

Esteve hontem em conferencia com o presidente, o director geral de Estatistica, sr. Bulhões Carvalho, que conferenciou ligeiramente com o sr. Epitacio Pessoa sobre o serviço de Recenseamento.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Foram concedidos oito dias de férias ao presidente da Commissão de Inquerito Administrativo e Fiscalização da Fazenda Nacional de Santa Cruz, a contar de hoje.

— Attendendo ao que solicitou a Directoria da Receita Publica, o sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da pasta da Viação providenciar afim de que seja concedida franquia telegraphica para exclusivo objecto de serviço publico, ao 3.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, Roger Pereira Coelho, designado para o logar de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado de Sergipe.

— Attendendo a uma solicitação do titular da pasta da Guerra, o sr. Homero Baptista remetteu-lhe o processo relativo ao montepio deixado pelo finado 3.º official da Directoria de Contabilidade da Guerra José Pereira Acioly Costa.

— O ministro, reiterando um aviso anterior, solicitou ao seu collega de Guerra, informar se o fallecido tenente-coronel reformado medico do Exercito sr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara pagou a joia de que trata o art. 6.º do decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890.

— Foi devolvido ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao montepio pretendido por d. Elisa Antonia da Silva Negreiros.

— O ministro consultou ao seu collega da Marinha se o seu Ministerio tem lancha disponivel que possa ceder á Alfandega da Bahia.

— Reiterando avisos anteriores, o ministro pediu ao seu collega da Guerra, informar se na divida do 1.º tenente Agenor Rocha, apurada até dezembro de 1917, na importancia de ..... 6:108$866, proveniente de extravio de numerario de diversos corpos da guarnição de Matto Grosso, estão incluidas as quantias de 767$311 e 717$627, mencionadas nos avisos n. 529 e 580, de 25 de junho e 2 de julho de 1913, respectivamente, daquelle Ministerio, e bem assim qual a importancia total da divida do referido official.

— O ministro remetteu ao presidente do Banco do Brasil cópia do telegramma em que a Associação Commercial de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, solicita providencias, no sentido de ser o commercio da mesma praça auxiliado em suas operações de credito pelo alludido estabelecimento.

— Havendo a Alfandega de Paranaguá encarecido a necessidade de ser a referida repartição guardada por força federal, o sr. Homero Baptista consultou o titular da Guerra, sobre a possibilidade de ser posta em execução tal providencia.

— Devolvendo ao Tribunal de Contas o processo relativo á concessão de montepio civil a d. Margarida de Gouvêa Tavares Barretto e outros, viuva e filhos do ex-director da Faculdade de Direito do Recife, Joaquim Tavares de Mello Barretto, o ministro solicitou áquelle Tribunal que, á vista do que informa a Directoria da Despesa Publica, reconsiderar o acto pelo qual julgou legal a concessão, mas recusou registro á respectiva despesa.

— Para os logares de despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital foram hontem nomeados os srs.: Oscar Moreira Peixoto, Virgilio Cardoso, Gustavo Thees, José Leoncio Ribeiro, Albino Ribeiro Neves, Octacilio Werneck dos Santos, Alfredo Laport, Mario Americo de Carvalho, Henrique Gonçalves Costa, Frederico Munich, Antonio Fernando Portugal e Antonio Pinto Martins, respectivamente, das firmas Delfim Fontes & Comp., Fernandes Mourão & Comp., Gomes Castro & Comp., Henry Rodgers Sons & Comp., F. Bayer & Comp., Lage & Irmãos, H. Martl & Comp., Serafim Clare & Comp., Singer Serving Machine Company, Pereira de Araujo & Comp., Companhia Nacional de Navegação Costeira e de Carvalho Martins & Comp.

Para identicos logares, na Alfandega de Paranaguá, foram nomeados Alvaro Pittencourt Lobo, Danilo Guimarães da Silva, Jorge de Albuquerque, Olivio Rodrigues Vianna, Horacio Pereira, Elysio Pereira Alves Filho, Claudionor do Nascimento, Alberto Cockiniame e Antonio Romualdo Vidal.

Para a Alfandega de Manáos, Urbano Sapebes Damasceno; para a Mesa de Rendas de Estancia, em Sergipe, Eliezer David; para a Alfandega de Matto Grosso, Raymundo L. Motta Rezende, da firma Suarez Filho & Comp.

Ainda, por acto de hontem, foi nomeado o cidadão José Simões, para o cargo de escrivão da Collectoria Federal, em Piuma, no Estado do Espirito Santo.

— A Directoria do Patrimonio Nacional arrecadou hontem, a quantia de 101:968$915, producto da renda de seis lotes de terrenos do morro do Senado, vendidos ao sr. Joaquim Antonio Martins e á Veneravel Irmandade de S. Pedro.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, prestaram fiança hontem, de 10:000$, os novos despachantes da Alfandega desta capital Alfredo Caminada e Elodenaldo Guimarães Torres.

— O ajudante interino da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, Fabio Bueno Brandão em representação dirigida ao procurador geral, solicitou providencias, no sentido de ser organizado naquella repartição, o cadastro dos bens immoveis hypothecados á Fazenda Nacional, em garantia de fianças de responsaveis, tendo sido determinada por aquelle procurador a organização solicitada.

— O Director da Receita Publica resolveu negar approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal no Estado de Minas Geraes autorizou a restituição da quantia de 900$, proveniente do registro de mercadorias de sal em 1919, pretendida pela firma Coutinho & Neves, em Santo Antonio do Monte.

— Pelo director da Receita Publica foi approvada a proposta feita pelo delegado fiscal, no Estado de Minas Geraes, no sentido de ser mudada a séde da 26.ª circumscripção do imposto do consumo da cidade de Campanha, para a de Varginha, no alludido Estado.

— O mesmo director, attendendo a uma requisição do juiz de direito da Barra do Pirahy, deu as necessarias providencias para que compareça á Camara Municipal daquella cidade o agente fiscal do imposto do consumo Alfredo Pinto da Silva, afim de prestar seu depoimento no processo em que é autora a Justiça Publica e réo Heraclyto Carivaldo Barroso.

No Ministerio da Marinha

INQUERITO SOBRE INQUERITOS

Quando foram creados os conselhos permanentes na Marinha, todos tiveram a impressão de que no que se referisse á justiça militar haveria uma grande folga para quem não fizesse parte dos taes conselhos. Não foi isso o que succedeu, porque os mesmos só tratam dos conselhos de guerra das praças, continuando como sempre foi no que diz respeito aos inqueritos policiaes militares e aos conselhos de investigação, como tambem aos conselhos de disciplina.

Estas classes de processos superabundam na Marinha e o tempo dos officiaes é largamente tomado pela justiça quando estão funccionando nos inqueritos e conselhos, prejudicando muito os serviços dos seus cargos, porque lá diz o aphorismo juridico militar — o serviço da justiça prefere todos os outros.

A 4ª secção do estado maior que tem que vêr com esta parte da justiça, é prodiga na distribuição dos inqueritos e basta haver conhecimento de uma falta mais grave para um official receber um officio dizendo que o chefe do estado maior delega ao mesmo as attribuições policiaes que lhe competem para tomar conhecimento do facto e proceder ao respectivo inquerito. Este, por sua vez, pega numa folha de papel e depois de ter indagado um official de boa letra, remette-lhe uma portaria, nos seguintes termos: "Chegando ao meu conhecimento pelo officio n.... de... do chefe do estado maior, o facto constante da parte junta e sendo-me delegadas as attribuições policiaes, etc., etc., nomeio fulano de tal (posto e nome), para exercer as funcções de escrivão, etc., etc."

Os commandantes de navios e corpos, como tambem os dos estabelecimentos navaes fazem as mesmas delegações aos officiaes que servem sob suas ordens e por ahi póde-se avaliar como ha inqueritos para fazer e como um official póde fazer muitos dentro de um curto espaço de tempo.

Como este serviço prejudica e pretere aos demais, segue-se que um inconveniente surge logo á simples inspecção do caso; o official durante o tempo do inquerito ou conselho de investigação sacrifica as suas funcções no cargo que está exercendo em favor da justiça e não nos parece fóra de proposito affirmar que uma outra commissão permanente para esses processos, daria um melhor resultado e produziria muito mais para a justiça e para a Marinha propriamente dita.

Não é uma invenção que pretendemos apresentar aqui, mas apenas uma idéa para facilitar a marcha do serviço com a convicção de que ella traria maiores vantagens para tudo e para todos.

Na propria 4ª secção poderia haver um certo numero de officiaes e de escreventes para desempenharem as funcções de encarregados de inqueritos e escrivães dos mesmos, facilitando o serviço em geral e o da justiça em particular, porque lá existiria a facilidade da apresentação de testemunhas, estivessem ellas onde estivessem, porque a ordem seria dada com mais segurança e maior rapidez.

Ahi fica a idéa depois de ser examinado o caso e esperamos a boa vontade de quem compete decidir afinal.

UMA CARTA

Publicamos abaixo uma carta recebida, porque ella encerra uma observação justa a respeito de uma medida tomada na Contabilidade da Marinha.

Realmente, é estranhavel a resolução tomada na referida repartição porque nem mesmo o "circular" é possivel fazer-se lá, por absoluta falta de espaço no corredor existente entre as armações de madeira das diversas "secções" e a parede.

Onde, pois, permanecer quem vae á Contabilidade tratar de negocios?

Cumprindo-se a ordem que o nosso missivista diz existir, só no passadiço que liga esta repartição ao Ministerio da Marinha ou, então, do lado de fóra, isto é, ao ar livre, gozando de um esplendido "luar" fornecido pelo sol de meio-dia ás 16 horas...

Eis a carta:

"Sr. redactor chefe d'O JORNAL — Acobertado sempre o vosso jornal, com solicitude, as reclamações daquelles que se sentem prejudicados em seus interesses, ouso escrever esta com o fim de pedir-vos, na qualidade de parte transigente em papeis em andamento na Directoria Geral da Contabilidade da Marinha, para que scientifiqueis ao director daquella repartição, não ser possivel o cumprimento de suas ultimas ordens, quanto ao "circular", quasi "trottoir", a que o mesmo senhor obriga a quem alli vae tratar de seus interesses.

Assim é que hontem achava-me no corredor da Directoria de Contabilidade da Marinha, aguardando a mui demorada solução de um requerimento meu, quando fui intimado em voz "austera" por um servente, contiero ou coisa que o valha, a não permanecer quer no corredor, quer no recinto das secções, pois eram essas as ordens daquelle director.

Limitei-me a perguntar o que deveria fazer para esperar a solução de minha pretenção; então, aquelle individuo que tal me observou, disse-me: — "Ande de um para outro lado se quizer, o que não póde é andar parado e isso mesmo sem tocar nas portas de elevador no assoalho que tambem foi prohibido por PORTARIA".

E' pois o caso de appellar para o vosso orgão, pedindo, como peço, ser esclarecido se, esse absurdo parte da director geral de Contabilidade da Marinha, ou do sr. ministro que tanto carga já traz comsigo das colossaes asneiras feitas pelos seus subordinados e principalmente pelo director em questão.

De v. attento admirador e constante leitor — *Manoel Reis*".

VARIAS NOTICIAS

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem, um radiogramma do capitão de corveta Melchiades Cavalcanti commandante do "destroyer" "Sergipe", communicando-lhe a partida do alludido vaso de guerra, hontem, do porto de Victoria devendo chegar hoje ao porto desta capital.

— O "destroyer" "Parahyba", do commando do capitão de corveta Raul Tavares, deve partir para o porto de Santos, aonde vae substituir o "Pará".

— Sabemos que o segundo-tenente pharmaceutico Mario Venturi, que ia embarcar no "Uberaba", vae ter importante commissão na Europa. Este official fez parte da divisão naval em operações de guerra.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Afim de ser devidamente cumprido o accordão do Supremo Tribunal Militar de ... de abril findo o general commandante da 1ª região militar determinou que deverá se recolher ao seu corpo o major do 3º regimento de infantaria, actualmente addido ao 1º regimento de cavallaria divisionaria, Fabio Fabrizzi; tendo porém esse official apresentado queixa contra actos do general commandante da 2ª brigada de infantaria, o general Faro declarou que o mesmo major deverá, em seguida á nomeação do conselho a que vão responder, voltar a ficar addido áquelle regimento de cavallaria, continuando sempre no gozo da menagem que lhe foi concedida pelo ministro da Guerra.

— O ministro declarou que o major reformado Affonso Pompilio da Rocha Moreira, dispensado do logar de chefe da 4ª divisão da Intendencia da Guerra, deverá ficar servindo na mesma repartição, com a gratificação consignada da rubrica oitava.

— Foi transferido para o 3º regimento de infantaria o 2º tenente Zoroastro Baptista Firme.

— O sr. Calogeras permittiu que o major Henrique Vogeler, professor de allemão do Collegio Militar desta capital, vá á Europa, á sua custa, aperfeiçoar o estudo da cadeira que lecciona, visto não haver este anno aulas da referida materia.

— Foram classificados na Escola de Aviação Militar os intendentes 1º tenente Mayer Brissac e o 2º tenente Severino Monteiro da Silva.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região militar os seguintes conselheiros de guerra:

no dia 25, ás 12 horas, o a que responde o soldado Castão Alves de Oliveira, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 2º sargento José Fontes Brandão, Albertino de Souza e Silva, cabo José Braz de Oliveira, soldados Enedino Ribeiro de Souza e José Francisco Lopes Junior, do qual são juizes: capitão Vicente Francelino de Albuquerque, primeiros-tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria;

no dia 25, ás 12 horas, o a que responde o soldado João de Deus Candiota, do qual são juizes: capitão Emilio Oscar Knuppeln, 1º tenente Frederico da Fonseca Botelho, segundos-tenentes Alexandre Zacharias de Assumpção, Alfredo Jenna Barreto Ferreira Filho, Arlindo Maurity da Cunha Menezes e medico Sebastião Duarte de Barros, todos do 3º regimento de infantaria;

no dia 25, ás 12 horas, o a que responde o soldado Agenor José Coelho que deverá comparecer bem como as testemunhas 1º sargento Manoel Pinto do Nascimento Junior, 2º dito Manoel Joaquim de Mello e cabo d'esquadra Jorge Francisco do Nascimento, anspeçada Manoel Juventino Pereira e soldado José Mathias e do qual são juizes: capitão Affonso de Farias Simões, primeiros-tenentes Edmundo Carneiro de Souza, Alvaro Guerreiro Lobardo, segundos-tenentes Gilberto de Freitas, Agenor Braynor Nunes da Silva, e Alfredo Soares dos Santos;

no dia 26, ás 12 horas, o a que responde o soldado José dos Santos, que deverá comparecer bem como as testemunhas 3º sargento Manoel Gregorio dos Santos, cabos Antonio Francisco de Paula, Aprigio Gomes do Nascimento, Domingos Felix de Sant'Anna e soldado Rodolpho José de Oliveira e do qual são juizes: capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho, 1º tenente Camillo Olympo Paranaguá, segundos-tenentes Demosthenes Moy de Andrade, Mario Machado Maurity e Olyperio de Almeida Daemon.

APRESENTAÇÕES

Ao chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel — Luiz Pereira Pinto, por ter vindo do Rio Grande do Sul inspeccionado de saude;

Major — Aristides Theodorico de Pinho, por ter vindo de Corumbá com permissão para gosar férias nesta capital;

Capitães — Intendente Abrahão Eubigenio Rodrigues Chaves, por ter sido desligado; reformado Ricardo Herredo, por ter sido reformado compulsoriamente a 12 do corrente;

Segundos-tenentes — Heitor Gonçalves de Araujo, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito; medico Octavio S. Garção Ribeiro, por ter sido nomeado e estar prompto para o serviço.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa, o 1º tenente medico Nelson da Fonseca.

Auxiliar do official de dia — Segundo sargento José de Vasconcellos Soares.

A 1ª brigada de infantaria dará — As guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal de Guerra e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e este Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará — As quatro ordenanças para este Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará — O official de dia á região.

Uniforme 8º.

No Ministerio da Justiça

NOMEAÇÕES

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado o sr. Octavio Ferreira da Costa para inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

LICENÇAS

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Conselho Superior de Ensino, para que scientificasse ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, que "os directores de repartições federaes só pódem conceder licença até 30 dias, devendo, por isso, ser reduzidas a esse prazo as que obtiveram os srs. José Affonso de Carvalho e Mario Andréa dos Santos, professores cathedraticos da alludida Faculdade".

— Concederam-se 90 dias de licença, para tratamento de saude, a Quintino Alves Teixeira, servente de 2ª classe do Hospital Paula Candido.

CLASSIFICAÇÕES NA BRIGADA POLICIAL

Foram classificados na Brigada Policial o capitão Augusto José Ferreira e Silva, na Intendencia, como encarregado de secção, e o capitão Olavo Augusto Lopes da Costa, na 1ª companhia do 1º batalhão.

CARTA ROGATORIA

Concedeu-se "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças portuguezas ao do Estado de Pernambuco, para avaliação de bens em inventario por obito de Manoel Ferreira de Andrade.

SAUDE PUBLICA

INTENSIFICAÇÃO DA VACCINAÇÃO

O sr. Carlos Chagas mandou destacar uma turma de 12 academicos, que se acham em serviço de vaccinação, para operarem no bairro de Copacabana, devendo, ulteriormente, uma outra turma, occupar-se da vaccinação no bairro da Gavea.

— Accusou-se o recebimento:

ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, do officio n. 669, de 17 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo, do officio n. 65, de 14 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado da Bahia, do officio n. 21, de 12 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Ceará, do officio n. 260, de 30 de abril proximo passado;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, dos officios ns. 46 e 47, de 4 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, do officio n. 37, de 23 de abril proximo passado;

— Communicou-se ao procurador geral da Fazenda Publica que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta directoria geral, no dia 20 do corrente mez, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, o sr. João Luiz Martins, e á segunda inspecção, os srs. Simeão Gustavo Tamm e Eduardo Lopes.

— Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de comparecerem nesta directoria geral, no dia 26 do corrente, ás 12 horas os funccionarios daquella Estrada, João Luiz Martins, Simões Gustavo Tamm e Eduardo Lopes, afim de serem submettidos, o 1º á 1ª inspecção de saude, e os demais, a 2ª inspecção, para os effeitos de aposentadoria.

— Remetteram-se:

Ao ministro, devidamente informados, os requerimentos que acompanharam o aviso n. 1.953, de 22 de abril proximo passado; o requerimento do escripturario-archivista da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado da Parahyba, Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti, solicitando seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses particulares, e o quadro demonstrativo das despesas effectuadas e a effectuar pelo Hospital S. Sebastião, organizado na base da unidade em vigor e tomando como média a diaria de 400 doentes;

ao presidente da Junta de Alistamento e Sorteio Militar do 5º municipio, as listas do pessoal da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia desta directoria geral, que ainda não foi alistado para o sorteio militar.

ao director geral de Contabilidade deste ministerio a conta de Gomes Pereira na importancia de 300$, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em abril proximo passado; a conta, na importancia de 500$, do aluguel do predio occupado pela Inspectoria de Saude do Porto desta capital, relativa ao mez de abril proximo passado, e as contas, na importancia de 267:068$810, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em abril proximo passado;

ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de inspecção de saude de Manoel da Silva Moreira Filho e Primo Simão da Motta;

ao director geral dos Telegraphos, o de Osmany Mastrangelo;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o de Eduardo Francisco da Costa.

REQUERIMENTOS

1º districto:

Antonio F. Feliciano. — Certifique-se.

2º districto:

Maria L. de Godoy. — Não póde ser attendida.

Manoel Pinto de S. Dantas. — Prove o que allega.

A. Izidoro Gonçalves. — Opportunamente, será providenciado.

Catharina Labanca. — Serão concedidos 60 dias.

Raul Heilborn. — Serão concedidos 45 dias.

José Corrêa. — Serão concedidos 90 dias.

Cecilia & Martins. — Serão concedidos 90 dias.

Julia M. Oliveira Lisboa. — Serão concedidos 90 dias.

Arthur C. Moreira. — Serão concedidos 60 dias.

José Silva & C. — Serão concedidos 90 dias.

Maria J. Oliveira Porto. — Serão concedidos 90 dias.

Mario J. Oliveira Porto. — Serão concedidos 90 dias.

Antonio Van Erven. — Serão concedidos 60 dias.

3º districto:

Antonio M. Ferreira. — Não póde ser attendido.

4º districto:

Costa Braga & C. — Serão concedidos 60 dias, nos termos da informação.

José L. da Costa. — Não póde ser attendido.

Carlos F. Dias Pessoa. — Serão concedidos 60 dias.

5º districto:

Francisco Alves Ferreira. — Certifique-se.

José P. Guimarães. — Certifique-se.

6º districto:

Sebastião de B. Maia. — Será relevada a multa se a intimação estiver comprehendida no prazo de 15 dias.

Sebastião de B. Maia. — Prove o que allega.

Caetano Bellia. — Serão concedidos 90 dias, nos termos da informação.

Leopoldo T. C. de Andrade. — Fica relevada a multa.

7º districto:

José C. de Bastos Filho. — Prove o que allega.

José Silva & C. — Serão concedidos 45 dias.

José E. do Couto. — Serão concedidos 60 dias.

Antonio J. Alves Ferreira. — Serão concedidos 60 dias.

Octavio Guimarães. — Não póde ser attendido.

8º districto:

Salvador C. de Oliveira. — Serão concedidos 60 dias.

Francisco de Lima. — Certifique-se.

10º districto:

Antonio S. Velloso. — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Santos.

Auxiliar, 2º tenente Costa.

1º soccorro, major Ferreira.

2º soccorro, 2º tenente Basilio.

Manobras, 2º tenente Aldebo.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Hermirio.

Enfermeiros, cadetes Bezerra e Taylor.

Fiel, V. Isabel.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Uma commissão de [illegible] esteve no gabinete do chefe de policia dando conhecimento da [illegible] tomadas pela directoria, do que damos noticia na "Chronica da Cidade".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Millet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — Fiscal Napoleão e ajudante Lisbôa.

Ronda geral — Fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Velho.

Uniforme 3º.

— O inspector exarou os seguintes despachos:

na petição do guarda de reserva 546, em que justificando-se pede tornar sem effeito o correctivo que lhe foi imposto em ordem de serviço n. 358 de 15 do corrente — Indeferido. A falta foi commettida pelo justificante havendo apenas equivoco na data, o que foi rectificado em ordem de serviço de hontem;

classe 1.001 e 808 — De accordo com os fiscaes José d'Avila Junior e Nicanor da Silva Tavares, sobre os factos em que se achavam envolvidos os guardas de 2ª classe 1.001 e 808 — De accôrdo com os pareceres sejam archivadas;

na procedida pelo fiscal Napoleão Eugenio Leal, sobre um facto em que se achava envolvido o guarda da 1ª classe 422, Alfredo Aytosa — Archive-se visto já não pertencer o guarda a esta corporação;

na petição em que o guarda de 1ª classe 305, pede permissão para usar crepe no braço esquerdo, durante 180 dias — Como pede.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, a contar de hontem, os guardas de 2ª classe 876 e 881, visto terem requerido licença em prorogação.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe 706, de 1ª classe 459 e de 3ª classe 407.

— Apresentaram-se: da ausencia, o guarda de 3ª classe 154; da licença, o guarda de 2ª classe 942 e prompto para o serviço, o guarda de 3ª classe 528, devendo este trabalhar hoje em sua secção.

— Passou hoje a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 1ª classe 359, que foi transferido da séde central para a 30ª secção e a servir no Corpo de Segurança Publica, o guarda de 1ª classe 582, que é transferido para a séde central.

— Devem comparecer hoje: á secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, os guardas de 2ª classe 322 790 593 1.057 639 965 972 1.013 633 e de 3ª classe 290 406 461 ... 380 375 373 a afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 417, de 2ª classe 590 979 1.099 e de reserva 552 e ao Almoxarifado, ás 12 horas, o guarda de 3ª classe 444, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

De ordem do inspector foram transferidos: da 1ª para a 4ª secção, o guarda de 2ª classe 129; da séde central para a 1ª secção, o guarda de 2ª classe 942 e da 12ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 305.

— Foi concedida ao guarda de 1ª classe 116, Sansão Baptista, á vista do exame de invalidez a que foi submettido, a pensão de que trata o art. 1º, da lei n. 3.695, de 11 de dezembro de 1918.

Por esse motivo, foi excluido o referido guarda do estado effectivo da corporação, a contar do referido dia 6.

— Pelo ministro da Justiça foram concedidos 180 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe 532, João Quirino da Silva, com dois terços dos respectivos vencimentos.

O chefe de policia, suspendeu do exercicio de suas funcções, por dois dias, o guarda de 1ª classe 216, Domingos Recovato Meira e por tres dias, o guarda de 3ª classe 478, Alberto Rodrigues, por transgressões disciplinares.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda — Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios — Edgardo, Macedo a Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Tendo em syndicancia, procedida por ordem do general Silva Pessôa, sido apurado que o soldado do 2º batalhão de infantaria Miguel Ferreira de Avellar se atirára á frente de um auto-caminhão, na praça da Harmonia, para salvar a vida de uma senhora, o que conseguiu, foi a mencionada praça elogiada em ordem do dia do commando.

— Serviço para hoje:

Superior de dia — Capitão Domingos.

Medico de dia (12 horas) — Sr. Licinio.

Medico de dia (24 horas) — Sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia — Sr. Adhemar.

Interno de dia — Segundo-tenente honorario Carvalho Filho.

Dentista de dia — Primeiro-tenente Codomiro.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal — Cabo Bastos.

Auxiliar do official de dia á Brigada — Sargento Eustachio.

Musica de promptidão — A banda da Brigada.

Promptidão:

No quartel general — Segundo-tenente Asthem.

No regimento de cavallaria — Segundo-tenente Vital.

Ronda:

No 4º districto — Primeiro-tenente Meira Lima.

Com o superior de dia — Segundo-tenente Manfredo.

Guardas:

Da Amortização — Segundo-tenente Lage.

Da Moeda — Segundo-tenente F. Carvalho.

Do Thesouro — Segundo-tenente Genuino.

Dia nos corpos:

No 1º batalhão — Primeiro-tenente Telles.

No 2º batalhão — Capitão Hornelo.

No 3º batalhão — Segundo-tenente Florentino.

No 4º batalhão — Capitão Danteiro.

No regimento de cavallaria — Capitão Carneiro.

No quartel da Saude — Segundo-tenente Confucio.

No quartel do Andarahy — Segundo-tenente Izidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece — A guarda do Thesouro, a promptidão de soccorros, tres inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã nesta Assistencia para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece — A guarda da Amortização, quatro inferiores para ronda, um inferior para commandar a guarda do quartel general, 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece — Dez praças para prevenção, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece — A guarda da Moeda, quatro inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, a promptidão de incendio, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece — Dez praças para promptidão permanente, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece — A guarda do quartel general, a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece — Um bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal — Um corneteiro do 3º batalhão de infantaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados delegados seccionaes do Recenseamento, no Estado do Pará, os srs. D'alma Cavalcanti, Oscar Tavares, João Estanisláo Person de Vasconcellos, Pedro Guabiraba e João Suassuna.

— O director do Povoamento encaminhou ao ministro o requerimento em que o porteiro-continuo do Patronato Agricola Monção, José Fortes, solicita tres mezes de licença.

— O syndico da Junta de Corretores communicou ao ministro da Agricultura que os corretores de mercadorias, Antonio de Souza Duarte e João Nelson Frota, nomeados por portarias de 7 do corrente, assumiram, hontem, o exercicio de seus cargos.

— O orphanato Christovão Colombo, no Estado de S. Paulo, requereu ao ministro da Agricultura a concessão do auxilio de dez contos de réis, a que tem direito, de accordo com a actual lei orçamentaria da Republica. A directoria do orphanato juntou ao seu requerimento os documentos comprobatorios das suas despesas no anno passado, durante o qual receberam instrucção primaria no referido estabelecimento 299 alumnos, sendo 203 meninos e 96 meninas.

— Ao ministro da Agricultura o presidente do Estado de Minas, de accordo com a clausula VI do contrato celebrado entre a União e o governo daquelle Estado, pediu providencias no sentido de serem examinadas pelo Instituto de Chimica 1.000 latas destinadas á colheita de manteiga que deverá ser analysada pelo Instituto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 12.025, de 19 de abril de 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Henrique Zeitel — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

José Thon — Indeferido.

Courland Typewriter Corporation — Preste esclarecimentos sobre o objecto da invenção.

Naegeli & C., Roberto Rangel Pestana, Eduardo Marchi e C. Buschmann — Deferidos.

DIRECTORIA DO SERVIÇO INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do sr. Samuel Hardmann, inspector veterinario em Pernambuco, continuam abundantes as chuvas em todo o Estado, sendo por isso pequenos os damnos causados pelas lagartas nos cereaes e algodoeiros.

Os agricultores da zona assucareira, na perspectiva da falta de braços para a proxima safra e colheita dependente de córte, querem apressar a vinda de colonos allemães ordeiros e affeitos ao trabalho do campo, que já lhes foram offerecidos. Para esse fim já estão contratadas cem familias que embarcarão logo que o governo federal lhes conceder passagem.

— De Uberaba communica o inspector veterinario, sr. Cantidiano de Almeida, que a colheita do arroz no Triangulo Mineiro está muito prejudicada pela falta de saccaria e epidemia da febre palustre em toda a zona do Rio Grande e seus tributarios. Os prejuizos são avaliados em um terço.

— Informa de Florianopolis o inspector agricola sr. Jacintho Mattos, serem os seguintes os preços correntes naquella praça:

Farinha grossa, 5$ o sacco de 45 kilos; idem fina, 6$; idem especial, 7$; idem de milho 9$ o sacco de 40 kilos; milho, 10$ a 11$ o sacco de 60 kilos; feijão de côr 15; idem preto 20$; assucar grosso, 17$ e 34$ o sacco de 45 kilos; banha, 1$600 o kilo; toucinho, 1$400; fumo 45$ a arroba; aguardente 2$ o litro; carne verde, 1$300; idem de porco, 1$600; batata, 14$ o sacco de 50 kilos; amendoim, 10$ o sacco de 80 litros; bananas $500 a $600 o cacho; café chumbado, 17$ a arroba.

A pauta official de 15 a 31 do corrente é a seguinte:

Arroz com casca $300 o kilo, idem beneficiado $560, assucar mascavo $600, mascavinho $700, banha 1$250, batata 190, café chumbado 1$, carne de porco 1$, farinha de mandioca $140, farinha de milho $200, araruta $500, feijão $160; fumo em corda 1$800, idem em folha 1$; manteiga 3$500, milho $130, tapioca $360, toucinho 1$000.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o ministro, relativamente a um edificio para installação das agencias dos Correios e Telegraphos em Petropolis, os srs. Clodomiro Pereira da Silva e Antonio Nogueira Penido, directores, respectivamente, dos Correios e dos Telegraphos.

Nessa conferencia ficou assentada a ida desses chefes de serviço á vizinha cidade para escolha do local apropriado ao referido fim.

— A respeito das tarifas da Central do Brasil, conferenciou hontem com o ministro o deputado Ferreira Braga.

— O sr. Pires do Rio, em carta que dirigiu hontem ao inspector federal de Obras contra as Seccas, reiterou a recommendação que lhe fizera em aviso de 3 de abril ultimo, no sentido de serem iniciadas, com urgencia, as obras que a Alfandega de Fortaleza julgar indispensaveis aos serviços do porto.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio declarou áquelle titular ser ainda opportuna a acquisição do terreno, sito em Pavuna, de propriedade de d. Maria Nunes Peixoto, a quem foi dada sciencia das exigencias desse Ministerio.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para providenciar afim de ser revertido em proveito dos cofres publicos o deposito de 500$000, feito no Thesouro Nacional por Fonseca Almeida & C., visto essa firma ter deixado de attender ao convite feito em edital para assignar o contrato relativo ao fornecimento de 40 toneladas de ferro galvanizado.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada pelo carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, João Francisco de Jesus.

— Para ser applicado nos serviços dos estudos do açude publico "Orós", o ministro pediu ao seu collega da Fazenda para que, por conta da consignação — Execução de Obras — seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Ceará, o credito de 50:000$000 e entregue, por adeantamento, de uma só vez, ao engenheiro Guilherme Luiz Schneider, encarregado daquelle trabalho.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para ordenar por telegramma as necessarias providencias no sentido de ser entregue ao engenheiro Pedro Persiani a quantia de 100:000$000 para estudos ferro-viarios no Estado da Parahyba do Norte.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional de 10 %, além do que já percebe, ao machinista de 2ª classe dessa via-ferrea Euzebio Puchine.

— Ao inspector de portos, rios e canaes o ministro recommendou que providencie afim de ser aproveitado na [illegible] e continuo da fiscalização do porto de Paranaguá, o continuo addido da commissão de estudos e obras do porto de Santa Catharina, Prothenor Nunes de Pires.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

A illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e de illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio do Cattete, durante o mez de março do corrente anno, importou em 255:501$594.

Para que seja effectuado o pagamento daquella quantia á "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", o ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Julia Corrêa de Lima e outros, viuva e filhos de João Corrêa de Lima, carteiro de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Deferido.

D. Anna Balbina de Menezes e outros, viuva e filhos de Cesar Augusto de Menezes, agente de 5ª classe da E. F. Central do Brasil. — Complete o sello de um documento apresentado.

Ernesto do Prado Seixas Netto, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Deferido.

CORREIO

Vae ser submettido á inspecção de saude o carteiro de 2ª classe da Directoria, Olympio Marques da Silva.

— Foi transmittida ao ministro da Viação uma petição em que a Associação Mutua dos Carteiros, de S. Paulo, solicita autorização para fazer pequenos emprestimos aos seus associados, mediante consignação em folha.

— Devidamente informado, foi restituido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o sr. Carlos Corrêa pede pagamento de honorarios por serviços prestados como membro da junta medica que inspeccionou em 1919 o carteiro Arthur Leite.

— Foram concedidos 28 dias de licença, para tratamento de saude, com abono de dois terços da respectiva diaria, ao estafeta distribuidor da Directoria, Waldemar de Souza Araujo.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o director nomeou ajudante da agencia postal de Baurú, no Estado de S. Paulo, o estafeta Emilio Garcia e para servir interinamente de fiel de 2ª classe do thesoureiro da Directoria, auxiliar do mesmo thesoureiro, d. Maria Thereza da Costa Mello Filha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ignacio Uzeda, 3º official da Directoria Geral. — Sim, na Sub-Directoria do Expediente.

Luiz Ribeiro de Mattos. — Não ha vaga.

Arnaldo de Moraes, praticante de 1ª classe da Directoria Geral. — A' vista do disposto no art. 18, da lei n. 4.061, não ha que deferir.

David Paulino Coelho, ex-estafeta distribuidor da Directoria Geral. — Indeferido.

Adelino Lopes Barreira, negociante estabelecido nesta capital. — Deferido, observadas as formalidades legaes.

Aristides Rodrigues Simões, agente do Correio de Dois Corregos, São Paulo. — Tendo preenchida a vaga, não ha que deferir.

Benedicto Cardoso, ajudante da agencia postal de Bragança, no Estado de S. Paulo. — Indeferido.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

A FORÇA DO DESTINO

(Lenda oriental)

Naquella tarde, o grão senhor achava-se reclinado sobre um cochim escarlate, no lado de Zuleika, a escrava favorita, fumando narghileh, quando Eliud, o vizir, entrou pallido e tremulo, atirando-se genuflexo, a seus pés...

— Senhor, disse o vizir, ha muito que não tenho tranquillidade. Onde quer que me encontre, no campo, no meu "harem", até na mesquita em contrictas orações, o Anjo da Morte não tira os olhos de sobre mim. Sinto o frio terrivel do gume de sua espada sobre o meu pescoço. Eu quero viver... Eu tenho terror de morrer... Não posso, não devo apartar-me da majestade de vossa pessôa, a quem Allah confiou a grande missão de um grande reinado.

E o vizir lançando o olhar em torno, ergueu as mãos nos olhos tomado de pavor...

— Que tens, vizir, bradou o Sultão com energia?...

— Senhor, balbuciou o vizir, o Anjo da Morte, está á vossa dextra e ergue a espada sobre minha cabeça... Permitti que eu parta já para Smirna, de certo, Allah não me quer em Stambul...

— Sim, revidou o grão senhor, por amor de Allah e pela grandeza de meu imperio, pódes ir descansado para Smirna, onde tua vida será resguardada por trinta mil janizaros...

E o vizir partiu cheio da crença de Allah e do poder do Sultão.

O Grão Senhor então interpellou o extranho visitante...

— Por Allah, dize quem és tu?...

— Sou o Anjo da Morte que executa as sentenças do destino, a mando de Allah...

— Por que vieste perturbar a tranquillidade de meu fiel servidor, o vizir, obrigando-me a privar-me de seus serviços e de sua companhia?...

O Anjo da Morte curvou-se sobre o Sultão e segredou:

— Admirava-me, senhor, que sendo o Destino uma força irresistivel, Allah me ordenasse fosse a Smirna matar o vizir e elle se encontrasse ainda á vossa côrte, em Stambul...

* * *

E quanta gente ha, no mundo, que foge da Vida para a Morte, na doce illusão de evadir-se da Morte para a Vida... E' a força do Destino.

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Aleixo Benedicto de Carvalho, auxiliar do commercio;

a senhorita Rita de Cassia de Oliveira Braga, professora diplomada, e filha do major Salustiano Firmo de Oliveira Braga;

a pequena Aurea, filha do sr. José Roberto da Silva, industrial nesta cidade;

o pequeno Luiz, filho do sr. Renato Augusto de Oliveira;

o sr. Carlos B. dos Santos Maia, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Amalia de Oliveira Borges, filha do capitão Antonio Pinheiro Borges;

a sra. Theodolina Maranhão, esposa do sr. Francisco Leonardo de Oliveira Maranhão, funccionario federal;

o pharmaceutico Manoel Gomes Pires dos Santos;

a senhorita Dolores Guimarães, filha do sr. Agenor Guimarães;

a senhorita Ruth de Almeida, filha do sr. Mario Baptista de Almeida;

o pequeno Romildo, filho do sr. Eduardo Augusto Martins;

a senhorita Rosalia Ferreira Coelho, filha do sr. Victor A. Coelho, funccionario municipal;

o academico sr. Carlos Augusto de Moraes Sampaio;

a sra. Izabel Gomes da Costa, esposa do sr. Durval Ferreira da Costa, do commercio desta praça;

a sra. Antonia Ferreira Lage, professora diplomada pela Escola Normal de Ouro Preto;

o tenente Adalberto de Abreu Mello, funccionario da Repartição Central da Policia.

— Alvaro Perdigão faz annos hoje. Na roda theatral e na da imprensa, Perdigão conseguiu um grande circulo de amigos e hoje o Perdigão, cujas caricaturas têm sido publicadas n' "O Jornal", terá ensejo de sentir como o abraço, aos milhões, machuca.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o estudante Marcillo Moncorvo, filho do facultativo Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O joven anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua Moraes Britto, 58, uma recepção aos seus amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Nair Silva, filha do sr. Lino Antonio da Silva, sargento da Brigada Policial.

— Fez annos hontem o sr. Giuseppe Miccolis, nosso confrade, director-proprietario da "La Patria degli Italiani", matutino que se publica nesta capital.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Deoclecio Vianna de Almeida e a senhorita Eulina Gomes da Silva, filha do capitão Victorino Gomes da Silva.

— Contratou casamento com a senhorita Noemia Borges Pereira, filha do sr. Carlos Borges Pereira, o cirurgião-dentista sr. Aurelio Fernandes Sobral.

— Com a senhorita Savita Pereira Lima, filha da viuva d. Maria da Gloria Pereira Lima, contratou casamento o engenheiro civil Octavio de Azevedo Ferreira.

NASCIMENTOS

Está augmentado com mais um bébé, que recebeu o nome de Claudio, o lar do sr. Affonso Virlato da Cunha Mello, negociante e industrial nesta cidade.

— Recebeu o nome de Crey, a primogenita do casal Olympio Alves da Costa-Diseiola Moreira da Costa, nascida nesta cidade a 18 do corrente.

— Está com o seu lar em festas por motivo do nascimento de sua filhinha Dirce, o sr. Jorge Affonso de Medeiros, funccionario federal.

BAPTISADOS

O casal Eduardo Augusto Teixeira-Anna de C. Teixeira, levou hontem á pia baptismal, na matriz do Sacramento, a sua filhinha Adelina.

Foram padrinhos da baptisanda o sr. Adelino da Silva Pinto e a senhorita Adelina de Souza.

Amanhã, na matriz de Sant'Anna, será baptizado o menino Luciano, filho da sra. d. Rosalina Magnavita Palmieri e do sr. Menotti Palmieri, e neto do capitão Salvador Palmieri.

Serão padrinhos, a sra. d. Gilda Palmieri Pereira do Cabo e seu esposo, Luciano Pereira do Cabo, industrial nesta praça.

CHÁS DANSANTES

Um grupo de associados do Gremio Recreativo da Mocidade, constituindo a Commissão Renascença, realizará no proximo domingo um chá dansante em os salões daquella sociedade, abrilhantado por uma bem organizada orchestra.

Continúa intensa a luta da Commissão de Festejos do Gremio Juridico Candido de Oliveira, para que a posse da nova directoria, a 29 de maio, no Club dos Diarios, se revista da maior pompa.

O chá organizado para esse dia tem tido a melhor acolhida da nossa alta sociedade, que tem adquirido os ingressos nas casas Bazin, Expresso Niemeyer, Sorveteria Alvear e Perfumaria Avenida.

RECEPÇÕES

O ministro da Belgica receberá hoje, á tarde, das 17 1|2 ás 18 1|2 horas nos salões do Hotel Central, no Flamengo, os membros da colonia aqui domiciliada.

FESTAS

— Por occasião da inauguração da luz electrica na estação de Alliança, no Estado do Rio, o sr. Mario Martins Lage, proprietario da fazenda da Cachoeira, organizou naquella pittoresca localidade, uma linda festa, durante a qual executou lindas tangos e bellas valsas, uma banda de musica, composta de negociantes e moradores daquella estação.

Abrilhantaram tambem a festa com recitativos de lindos sonetos e toastes ao vinho, as normalistas Cecilia Marina, Deolinda Maria, Nair Leitão, Marina Martins Lage, Nila Coelho e mme. Martins Lage.

SOLEMNIDADES

Realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, pelas 21 horas, no salão do Club dos Diarios, a solemnidade da entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados pelo Instituto Nacional de Musica.

A referida solemnidade, que será presidida pelo sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, terá a presença ainda do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

PARTIDAS E VIAGENS

Embarcam hoje com destino a Pernambuco, os srs. Orlando Feijó de Mello, Manoel Francisco da Rocha e Cassiano de Albuquerque, funccionarios da Great Western, e que aqui vieram em commissão entregar ao presidente da Republica um memorial dos empregados daquella empresa, sobre as suas actuaes condições.

— Está de viagem para os Estados Unidos da America do Norte o sr. Luiz de Magalhães Tavares, que vae assumir o cargo de consul do Brasil em Baltimore.

Acompanha-o sua familia.

— Acompanhado de sua familia, embarcou hontem a bordo do "Principessa Mafalda", com destino á Europa, o sr. J. R. Staffa, emprezario theatral nesta cidade.

O seu embarque foi assistido por grande numero de amigos.

— Está sendo esperado nesta capital, a bordo do "Avon", cuja chegada ao nosso porto está marcada para o proximo dia 26, o capitão Armando Duval, addido militar do Brasil na Argentina.

— A bordo do paquete nacional "Bahia", chegou hontem a esta capital, vindo de Pernambuco o sr. Manoel Borba, senador federal eleito pelo mesmo Estado.

— Embarca hoje no "Pará", com destino á Bahia, o deputado federal sr. Octavio Mangabeira.

— Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital o sr. Luiz Corrêa de Britto, deputado federal por aquelle Estado.

CONCERTOS

Por motivo de força maior, fica transferido para o dia 19 de junho proximo futuro o concerto que deveria realizar-se em 25 do corrente, em beneficio da Egreja Presbyteriana de Botafogo.

ENFERMOS

Continúa enfermo o maestro Alberto Nepomuceno, cujo estado de saude, se tem aggravado sériamente nestes ultimos dias.

— Acha-se enfermo ha dias o negociante sr. Antonio de Menezes Costa.

FALLECIMENTOS

O sr. Affonso Ferreira de Gusmão, industrial nesta cidade, e sua esposa a sra. Euina de Andrade Gusmão, acabam de passar pelo golpe de perder a sua filhinha Maria de Lourdes, contando apenas quatro annos de edade.

A pequena Maria de Lourdes, que falleceu em consequencia de uma infecção intestinal, era o encanto dos seus paes, pela vivacidade do seu espirito e a graça da sua intelligencia.

— Falleceu a 17 do corrente, nesta capital, e foi inhumado a 18 no cemiterio de S. Francisco Xavier, o joven José dos Santos, filho do negociante de nossa praça, sr. João Maximo dos Santos.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Assis, rua Mundo Novo n. 278; Manoel Luiz dos Santos, Hospital Evangelico; João de Deus Ferreira da Silva, baixada da Villa Rica n. 2; Luiz de Castro, rua Humaytá n. 258; Martha, filha de Maria Luiza Gonzaga, rua Dezenove de Fevereiro n. 108; Luddy Sprenberg e Albert W. Sterling, Casa de Saude S. Sebastião; Pepina Faouette, Hospital da Misericordia; Amelia Monteiro de Mattos, Hospital de Alienados, e Alexandre da Silva Campos, Hospital São João Baptista.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Deoclecianno Pereira da Silva, rua Alzira Brandão n. 25; Josephina Moretti da Motta, rua Jorge Rudge n. 68; Maria de Jesus, rua João Alvares n. 20; Emiliano Carlos Bettmeyer, Necroterio da Policia; Herminda, filha de André Dias Aréas, travessa D. Manoel n. 23; Gilza Rodrigues Pereira, rua Esperança n. 3; Custorio, filho de Henrique Paul dos Reis Mallais, rua Cardoso Marinho n. 31; Marcolina Ferreira do Nascimento, rua Bella de S. João n. 305; e Zelia, filha de Maria dos Anjos, rua Maurity n. 26.

No cemiterio da Gamboa, — Hatte Eves, rua Jorge Rudge n. 58.

No cemiterio do Carmo — Justina Pereira de Novaes Bastos, rua Laura de Araujo n. 88.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier —

O governo da republica e o governo da cidade

(Continuação na 8.ª pagina.)

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O encarregado do expediente solicitou do ministro da Viação providencias para que sejam considerados em serviço, os telegrammas que forem apresentados pelo auxiliar João dos Santos Imbassahy, encarregado do açude Rancharia, no municipio de Joazeiro, Bahia.

— Foi transferido para o cargo de armazenista da commissão do engenheiro Gustavo Hinsch, o seccionista Celso Pedrosa, da mesma commissão.

— Foi dispensado do logar de escripturario da commissão do engenheiro Rodrigues Ferreira o sr. José Amancio Carneiro de Albuquerque.

— Do engenheiro Raul Caldi recebeu o encarregado do expediente communicação de que foram concluidos os estudos da estrada de rodagem de Lages a Sant'Anna.

— O 2º districto designou o auxiliar technico Mathias Marinho para effectuar os estudos dos açudes Baixio e Independencia, no Rio Grande do Norte.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Sá Freire reservou-se o dia de hontem para tratar exclusivamente do orçamento municipal para 1921, cuja proposta deverá ser entregue ao Conselho nos primeiros dias do primeiro mez, talvez conjuntamente com a mensagem.

O prefeito teve, a esse proposito, uma larga conferencia com o director da Fazenda.

— Hontem, o sr. Elpidio Boamorte dirigiu uma circular aos bancos desta capital, avisando-os de que qualquer ordem de pagamento ou assumpto semelhante que se relacione com emprestimos externos da Prefeitura, só devem ser tomados em consideração quando assignados pelo proprio prefeito ou, então, pelo director de Fazenda.

— Hontem, o sr. Octavio Penna, director de Obras, percorreu varias estradas e ruas dos suburbios, verificando quaes os melhoramentos de que ellas mais necessitam.

— A Municipalidade teve ante-hontem de renda, a importancia de.... 112:350$877 e as agencias renderam hontem 842$900.

— O sr. Duarte Ribeiro, a quem está affecta a direcção da Sub-Directoria de Carris da Prefeitura deve, na proxima semana, concluir seus estudos sobre a organização de novos horarios de bondes da Light. E' possivel que em algumas linhas e ás horas de maior movimento, as viagens sejam augmentadas.

— O sr. Octavio Penna, prorogou até o dia 12 de julho o contrato com a Companhia Cantareira para o serviço de navegação entre as Ilhas da Bahia e esta capital, determinando tambem nova publicação de editaes de concorrencia para taes serviços.

— O prefeito enviou ao consultor juridico, para que este emitta parecer, o requerimento em que o sr. Luiz Alqueire, adjunto de 2ª classe, classificado no concurso para coadjuvante de ensino, ultimamente realizado, solicita permissão para exercer os dois cargos cumulativamente.

— Por acto de hontem, o sr. Sá Freire nomeou:

Commissarios interinos de Hygiene, durante o impedimento do sr. Raul Barroso, o sub-commissario sr. Gastão Couto; sub-commissario, João Paulo de Carvalho Filho, percebendo a gratificação deixada pelo sr. Couto.

— O prefeito tornou sem effeito a transferencia do guarda da Inspectoria de Leite, Thomaz Vallin, para a Directoria de Hygiene.

— Por não ter tomado posse, no prazo legal, do cargo de adjunto de 3ª classe para o qual foi nomeada, o prefeito considerou sem effeito o acto, que se referia á normalista diplomada d. Alzira da Cunha Vieira.

— Tendo a Directoria de Hygiene conhecimento de que goiabadas fabricadas nesta capital, contêm elementos nocivos além de materia pessima, apprehendeu diversas amostras, que remetteu ao Laboratorio.

Procedido o exame, foram condemnadas as da fabrica da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e da Usina S. Gonçalo. Essas emprezas, em consequencia, foram multadas em 500$000 cada uma.

— O sr. Sá Freire, por acto de hontem, nomeou conservador do gabinete de Historia Natural da Escola Normal, o servente do mesmo estabelecimento, Alvaro da Fonseca.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou hontem os seguintes actos:

Designando — substitutas de adjuntas — Clarisse Camargo de Macedo, para a 5ª escola mixta do 1º districto; Dagmar da Silva Freire, para a 6ª mixta do 10º; Kalucinda Freire para a 10ª mixta do 4º; Adelaide de Souza e Silva, para a 6ª mixta do 1º; Eloisa Malabar Lyrio, para a 2ª mixta do 2º; Maria da Gloria Fuentes Carqueja, para a 13ª mixta do 5º; e para substituto de servente, em proprio municipal, Genaro Joaquim Ribeiro; substituta de adjunta, Helena Marques de Souza, para a 14ª mixta do 4º; Julio Alberto Peixoto, para ter exercicio no Instituto João Alfredo.

Declarando sem effeito as portarias que designaram — Diva Isensee, Anady de Azevedo Ramos e Alice da Conceição.

Transferindo — Lucia Malabar Lyrio, adjunta de 3ª classe, para a 11ª escola mixta do 2º districto; Irene de Almeida, de 2ª, para a 15ª mixta do 6º; Laura Diniz, substituta de adjunta, para a 15ª mixta do 6º; Rubens Coutinho de Brito, substituto de coadjuvante, para a 1ª masculina nocturna do 23º; Guimar Hemeterio dos Santos, da 2ª para a 6ª mixta do 3º; Gilda Hall Machado, da 3ª para a 1ª masculina do 8º; Maria da Gloria Teixeira, da 2ª para a 1ª mixta do 7º; Malvina Senra Guimarães, de 2ª para a 2ª mixta do 8º; Aracy Santos Gomes de 2ª, para a 6ª mixta do 7º; Marina Monteiro de Souza, de 3ª para a 1ª mixta do 1º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Maria da Gloria Horta Barbosa. — Indeferido á vista do que dispõe o artigo 71 do regulamento em vigor.

— Antonio de Oliveira Macedo. — Concedo dispensa do serviço, sem vencimentos.

Alice, filha de Francisco Pinto Soares, rua Dr. Maciel n. 128-A; e Bernardo Ribeiro da Rocha, rua Coronel Pedro Alves n. 27.

Perante grande assistencia de amigos e companheiros de trabalho verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro dos restos mortaes do nosso antigo collega de imprensa sr. Luiz de Castro, secretario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O feretro saiu da casa onde se verificara o obito, á rua Humaytá 258, sendo grande o numero de corôas e palmas depositadas sobre o esquife, como lembrança da familia e de muitos dos seus numerosos amigos.

MISSAS

Por alma do marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, e commemorando o 7º dia de seu passamento, foi celebrada hontem uma missa ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a mandado do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, de que foi presidente o extincto.

O acto funebre teve a presença da familia do morto, de amigos e camaradas.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, pelo coronel Severiano de Rezende, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim Lourenço Dias, ás 10 1|2;

na egreja da Candelaria, pelo tenente-coronel Bernardino Corrêa Albino, ás 10 horas;

na egreja de N. S. da Gloria, por Zulmira Marques Barros, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Henrique Curty, ás 10 horas;

na mesma egreja, por Anaio Le Peltier, ás 9 1|2;

na egreja do Convento do Carmo, por Valentim Carvalho Braganza, ás 8 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Waldemar Pereira, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Conceição, por Valentina Maria da Conceição, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Salette, por Mauricio Silvano, ás 8 1|2;

na egreja de N. S. da Saude, por Antenor Joaquim Pereira, ás 8 1|2;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, por Manoel Portugal, ás 9 1|2.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Na Mauritania Cesariense, dia dos Santos Martyres Thimotheo, Pollo e Eutychio Diaconos, os quaes pregando naquella região a palavra de Deus, mereceram ser todos juntamente coroados de martyrio.

Em Cesaria de Cappadocia, dia dos Santos Martyres Polyeucto, Victorio e Donato.

Em Córdova, de S. Secundino Martyr.

No mesmo dia, dos Santos Martyres Synesio e Theopompo.

Em Cesaria de Felippe, dia dos Santos Martyres Nicostrato e Antioco Tribunos, e de outros Soldados.

No mesmo dia, de S. Valente Bispo, o qual foi martyrizado juntamente com tres meninos.

Em Alexandria, a Commemoração dos Santos Martyres Secundo Presbytero e de outros, nos quaes mandou matar com grandissima crueldade Jorge Bispo Aniano nos sagrados dias de Pentecoste, sendo Imperador Constancio.

Tambem dos Santos Bispos e Presbyteros, os quaes, sendo desterrados pelos Arianos, mereceram ajuntar-se ao numero dos Santos Confessores de Christo.

Em Nicia, cidade de França, de S. Hospicio Confessor, afamado na virtude da abstinencia, e espirito de propheta.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Waldemar de Mello Gomes e Maria Josephina de Castro Cerqueira; Cypriano de Amoroso Costa e Dinah de Mattos Pimenta; Arthur de Oliveira Marciano e Lydia Candida Abranches — Como pedem.

— Passaram-se provisões para se casarem em favor de:

Ary P. Guimarães e Julieta Pereira de Carvalho; Djalma de Oliveira Carvalho e Maria da Conceição Silva; Antonio Pinheiro e Benedicta Teixeira; Ludgero dos Reis e Luiza Maria da Conceição; Nonnato de Almeida Barbosa e Maria da Cunha; Francisco José Soares e Argentina Cabral de Souza; Manoel A. de Souza e Aurora de Jesus Sampaio; Roberto Machado e Rosalina da Conceição; Emilio Henrique Botelho e Maria da Costa Teixeira.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se hontem, na presença de innumeros devotos, na Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2, uma missa em louvor do SS. Sacramento, com canticos, communhão e benção do SS. Sacramento.

A' tarde teve tambem muita concorrencia de fiéis, a aula de cathecismo.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Hontem, foi celebrada, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, missa com canticos e communhão em louvor de Santa Edwiges.

SANTUARIO DO MEYER

Em louvor do SS. Sacramento, celebrou-se hontem, ás 7 horas, no Santuario do Meyer, uma missa com communhão e benção. A's 18 horas, houve preces e outros actos de praxe.

Em seguida houve aula de cathecismo sob a presidencia do padre Ozamis.

EGREJA DA LAMPADOSA

A's 8 1|2 de hontem, celebrou-se na egreja de N. S. da Lampadosa, uma missa em honra do Senhor Bom Jesus, com acompanhamento de canticos e orgão.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Varias familias catholicas de S. Christovão e do Engenho Velho festejaram hontem o vigesimo sexto anniversario da ordenação do revmo. padre Ricardino Sêve, com missa festiva na matriz de N. S. de Lourdes. Foi celebrante o revmo. vigario da Parochia.

EVANGELISMO

A VISITA A' EGREJA

"Ao sabbado Elle entrou na synagoga, segundo o seu costume" (Luk. 4, 16).

Ha muitas provas que Jesus observava o rito religioso. Aqui temos uma dellas, que nos revela que Jesus, nos sabbados, ia assistir nos cultos divinos na synagoga.

Isso era seu costume, desde menenice e apezar de ser Elle o filho de Deus, o Senhor dos céos e da terra, e ter apparecido como o nosso Messias. Elle todavia, continuou a observar esse ritualismo.

Muita gente pouco se preoccupa com a visita do templo do Senhor. Talvez, acham defeitos no ministro; não é bom prégador, "costumam a dizer". "Não sabe entreter", pensam outros. Pois, "Jesus, sem duvida ouvia varios sermões enfadonhos, mas por causa disso não se subtrahia a frequentar os cultos divinos. Elle ia a egreja com o fim de adorar a Deus e não por causa do prégador. Ainda outros não vão a egreja, porque muitos christãos fracos vão ali e a congregação é tão imperfeita, pequena e fraca. Sabemos muito bem que no tempo de Jesus era a mesmissima coisa. Havia em Nazareth e outros logares, uma bôa porção de membros que eram mui imperfeitos e fracos. Nosso Salvador conhecia o verdadeiro caracter dos homens e viu os pessimos entre elles. O que Elle via em algumas congregações, podemos aprender das suas palavras amargas contra os "religionistas" principaes de seus dias. Mas isso, todavia, não o retraiu da sua visita nos cultos divinos. Se Elle podia adorar a Deus, no meio dos peccadores, então nós tambem devemos fazer o mesmo.

Mais ainda: se Elle apezar de toda as fontes da riqueza que lhe — quanto a sua natureza divina — estavam a disposição — carecia dos meios da graça, então nol-as carecemos muito mais ainda. Tambem temos de ter sempre em vista, quão necessario é a creação e conservação dos costumes religiosos, principalmente o costume de frequentar assiduamente os cultos divinos. Essa lição é principalmente para as crianças e o povo joven.

Jesus aprendeu esse costume como criança e nunca o largou quando homem.

Jan VESELY.

ESCOLA DOMINICAL

O pastor A. C. Tucker, secretario da Sociedade Biblica Americana, realizará na Escola Dominical da Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 155, uma conferencia.

Em seguida todos se dirigirão para o jardim, afim de ser tirada a photographia da referida escola.

A conferencia começará ás 11 horas, sendo a entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA DE PROPAGANDA

No proximo domingo, o dedicado propagandista Gustavo Macedo (frei Sonsius) fará uma conferencia espirita na rua Maria Flora n. 53, estação de Engenheiro Leal — Suburbio da Leopoldina.

A conferencia que é a todos franqueada começa ás 13,30.

SESSÕES PUBLICAS

Hoje, ás 19 1/2 horas, na séde da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos ns. 28 e 30, realizar-se-á mais uma sessão de estudo e propaganda dos ensinos espiritas, na qual tomarão parte varios oradores.

INSPIRADAS PALAVRAS DO PREFEITO DO SENA

Dirigindo-se aos vencedores, a 14 de julho de 1919, o prefeito do Sena, por occasião da entrada gloriosa dos marechaes em Paris, assim se externou.

"A victoria só se obteve por um preço inaudito. Foi mister que vos fizesseis estoicos em meio de lutas espantosas, de soffrimentos innominaveis... E, em torno de vós, vistes cair, como espigas sob a foice do ceifador, mortos sem numero.

"Esses mortos vos acompanham. Se bem que invisiveis, elles se encontram misturados com o vosso cortejo, onde o instincto mysterioso das viuvas e das mães saberá descobrir a sua imagem querida. Comvosco, elles receberão as suas lagrimas e os seus ramos de flores. Juntos passareis debaixo deste arco de triumpho, cuja altura e magnificencia nem sequer correspondem á vossa Gloria."

AS PENAS ETERNAS E O PROGRESSO

Figuremos um desses rapazes de 20 annos, que communmente se encontram, ignorantes, viciados por indole, scepticos, negando suas almas a Deus, entregues á desordem e a toda a sorte de maldade. Esse rapaz encontra-se depois num meio favoravel, melhora, trabalha, instrue-se, corrige-se gradualmente, e acaba por tornar-se crente e piedoso. Eis ahi um exemplo palpavel do progresso da alma durante a vida, exemplo que se reproduz todos os dias. Esse homem morre em avançada edade como um santo, e naturalmente certa se lhe torna a salvação.

Mas qual seria a sua sorte se um accidente lhe puzera termo á existencia, 30 ou 40 annos mais cedo?

Em condições como estava de ser condemnado se o fôra, todo o progresso se lhe tornaria impossivel.

E assim, segundo a doutrina das penas eternas, teremos um homem salvo sómente pela circumstancia de viver mais tempo, circumstancia, allás, fragillissima uma vez que um accidente qualquer poderia tel-a annullado fortuitamente. Mas, consideremos ainda que tendo essa alma progredido durante a vida, não ha razão para suppor que o não fizesse depois da morte, em dado tempo, uma vez que causa alheia á sua vontade lh'o impedisse — por morte prematura, por que recusaria Deus os meios de regenerar-se na outra vida, concedendo-lh'os nesta? Neste caso, o arrependimento veiu, posto que tardio; mas se desde o momento da morte se impuzesse irrevogavel condemnação, esse arrependimento seria infructifero por todo o sempre, como destruidas seriam as aptidões dessa alma para o progresso, para o bem.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem 17 passagens, no valor de 532$300.

— por incursos no paragrapho unico do artigo 65 das instrucções para o serviço das estações, foram dispensados da Estrada os seguintes trabalhadores extranumerarios: Jacyra Corrêa, José Nobre, José da Cunha Ferreira da Costa e Francisco Farias.

— Está aberta, na Intendencia, estação Maritima, concorrencia publica para o fornecimento de gradis para o fechamento das linhas dos suburbios.

— Ao sr. Assis Ribeiro requereu o sr. Armando Antão de Almeida, medico da cidade de Vassouras, lhe seja concedido passe livre nos trens da Estrada, entre aquella cidade e Governador Portella, afim de que possa clinicar nesta ultima estação, conforme abaixo-assignado que os empregados da estrada naquelle trecho lhe enviaram, em principio do mez. O director ainda não despachou esse requerimento, por estarem legalmente selados os documentos annexos.

— Foi admittido como graxeiro extranumerario João Antonio de Souza.

EXPEDIENTE DOS TELEGRAPHOS

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Celio Mello, Sobral Junior, João Thiago e Apparicio Andrade, respectivamente, para Queimados, Alfredo Maia, Cruzeiro e Norte.

Guimarães — Vae regressar ao serviço, em Palmeiras, o cabineiro Antenor Jacintho de Almeida.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector requisitou do presidente do Tribunal de Contas a presença do seu representante no dia 15 de junho proximo no 6º districto de Fiscalização das Estradas, em S. Paulo, afim de assistir a tomada de contas á Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, relativa ao 2º semestre de 1919.

— O inspector mandou passar certificado de consumo para isenção de direitos, para os materiaes que a Companhia Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, tiver de importar durante o anno de 1920, constante da relação que acompanhou o processo.

— Está aberta concorrencia para recebimento de propostas de fornecimento de material de expediente á Commissão Constructora da E. Ferro Petrolina e Therezina, durante o 2º semestre do corrente anno.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a E. F. Sorocabana pede permissão para construir um desvio em Barra Grande, podendo dispender até 6:053$125.

— A The Great Western vae melhorar o transporte de malas postaes em todas as suas linhas.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foi mandado voltar ao logar que occupava na Contabilidade o sr. Arthur Ribeiro Franco, que se achava em commissão da directoria em Mocanguê, reassumindo as funcções de escripturario das officinas o sr. Lydio Diniz Pandeira de Mello, que foi transferido para a Contabilidade por acto de 7 do corrente.

— O "Servulo Dourado", partido hontem de nosso porto, recebeu, nesta capital, 75 volumes para Santos, 560 para Paranaguá; 176 para Antonina, 181 para S. Francisco, 292 para Itajay, 268 para Florianopolis, 560 para Rio Grande, 426 para Porto Alegre e 1.182 para Corumbá, em um total de 7.344.

Levará o "Servulo Dourado", para Montevidéo, 1.500 volumes em Paranaguá 1.500 em Antonina e 2.000 para São Francisco.

— De Recife saiu hontem para esta capital o vapor "Bragança".

— Carlos Manso Filho, por acto de hontem, foi designado para gerir como 1º radiotelegraphista do "Pará", em substituição de Oswaldo Santos.

— O "Caxias", que devia partir hoje para Santos, só o fará no dia 25.

O "Caxias" vae áquelle porto paulista receber carregamento para o Havre.

— Com destino a Manáos e escalas zarpará ás 19 horas de hoje da Guanabara o paquete "Pará".

— O "Ceará" sairá no dia 28 para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém e Santarém.

— O "Aymoré" deixará o Rio no dia 30 para Montevidéo.

— O "Sergipe" saiu hontem de Buenos Aires, trazendo 303 volumes para Belém, 7.913 para Recife, 250 para Maceió, 3.36[illegible] para a Bahia, 1.826 para o Rio, 73 para Porto Alegre e 2.450 para o Rio Grande.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Se chover...

Na propria repartição dos costumes "tailleurs" ha varias categorias e diversos generos, segundo a hora, a occasião, o tempo e o momento. Desde a capa de chuva que se atira negligentemente sobre qualquer "toilette", até o grande "tailleur" de estylo e de linha, o "tailleur habillé", como dizem os francezes, podendo perfeitamente servir num chá ou numa recepção.

Nossas tres estampas de hoje são o commentario illustrado dessa verdade.

Amanheceu cinzento o céo e as nuvens baixas e prenhes d'agua ameaçam chuva. Madame, no emtanto, não póde deixar de sair, marcou com uma amiga um ensaio de vestido numa franceza e não ha de ser o tempo que lhe fará perder um compromisso desta importancia!...

Calça, pois, as botas altas de verniz preto e, em dois minutos enfia o nosso "tailleur" numero 1, um modelosinho pratico entre todos. E' de sarja azul-marinho listada de branco, as largas listas que são a ultima palavra da moda. A saia é direita, com uma pala de sarja azul, lisa, engastando as cadeiras. A jaqueta cintada molda admiravelmente o talhe flexivel de madame. Um só botão de "galatithe" prende-a á cintura e tem por só guarnição bolsos abotoados nos lados.

Com as luvas escuras de canhão alto e a enterrada "toque" de velludo cotelado, azul cinzento, madame galhardamente affronta as ameaças do tempo.

Volta para o almoço, com a cabeça cheia das lindas coisas que andou vendo, e não é que se recorda, de repente, ter esquecido o principal objectivo da sua ida matinal á cidade. Não comprou a lembrança da Margarida Soares, a sua melhor amiga, á cuja recepção do anniversario promettera impreterivelmente comparecer nessa tarde!...

Que fazer?... Madame hesita numa contrariedade, pois as ameaças do tempo se confirmaram e chove desabaladamente. Não ha horas a perder, porém, a recepção começa ás cinco e madame não póde decentemente chegar de mãos vasias. Decide-se num arranco... Sobre o vestido caseiro, pelo qual trocou o "tailleur" da manhã, enfia a sua capa de chuva, chegada de Paris pelo ultimo vapor, o nosso modelo numero 2. A capa é de gabardine côr de fumaça com uma gola drapejada em feitio de capuchão, que mal deixa de fóra o mimoso palminho de cara de madame. O effeito de alargamento das cadeiras é produzido por bolsos lateraes simulados. Toque de oleado cinzento, com tiras de velludo preto e no hermetico agasalho da sua capa, madame segue novamente para a cidade.

Regressa ás pressas, demorou-se mais do que pensava, a cidade, porém, estava delicioso debaixo d'agua!... Depois de rapida consulta ao relogio, madame precipita-se para o toucador, mal terá tempo de ficar prompta ás 6 1|2! A Margarida vae ficar furiosa... A's 6 e 20, no emtanto, madame desce numa onda de perfume.

Vestiu-se correndo e o automovel á espera á porta. Trajava o nosso modelo numero 3. Um elegantissimo costume, genero "tailleur" de "drap" amazona "beije". Saia lisa e curta, longa jaqueta com cinco babados nas cadeiras, cinto de couro envernizado verde jade e vivezes de couro verde-jade nos babados e na gola alta. Grande "breton" de velludo "marron", luvas "beije" e madame, consciente da graça estonteadora do seu "chic", lá segue no automovel, sob a chuva implacavel, para a recepção da Margarida.

Como é fatigante essa vida!

CHIFFON.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

O CONVENIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebemos cumudamente impressa em magnifico papel, uma copia do convenio literario entre a S. B. A. T. e a Sociedad Argentina de Autores, assignado em Buenos Aires em 29 de março e ratificado nesta capital em 6 de maio tudo do corrente anno.

Já aqui fizemos referencias a esse util trabalho de approximação entre autores brasileiros e argentinos, que a celebração do convenio firmou de vez, o que de futuro trará grandes beneficios ao theatro e aos autores dos dois paizes.

MUSICA

O SEGUNDO CONCERTO RUBINSTEIN

Amanhã, sabbado, ás 21 horas, terá logar, no Lyrico, o segundo concerto de assignatura do grande pianista Rubinstein. No domingo, em "matinée", será dado a primeira audição extraordinaria.

2ª PARTE

II — Carlos Gomes — Aria de Ilára (Oh! Ciel di Parahyba), da opera "Lo Schiavo" — Senhorita Zaira de Oliveira.

III — Saint Saens — "Le Rouet d'Omphale".

IV — Henrique Oswaldo — Nocturno (1ª audição).

V — Wagner — Protophonia da opera "Tannhauser".

BOSKOFF E A SUA PRIMEIRA AUDIÇÃO

Georges Boskoff, o joven pianista que nos vae ser dado ouvir pela primeira vez, nasceu em Jassy, na Rumania, em 1882. Fez os seus primeiros estudos no Conservatorio de Bukarest, sob a direcção de Julio Wiest, de onde se passou mais tarde para o Conservatorio de Paris, estudando então com o professor Louis Diémer.

Percorreu em brilhante "tournée" artistica as principaes cidades européas, nas quaes obteve successivos triumphos, sendo em toda parte apontado como um dos mais perfeitos interpretes dos grandes mestres do piano.

Actualmente no Rio, dará Boskoff o seu primeiro concerto, no Lyrico, no proximo dia 27, que é o quarto concerto de assignatura da série Rubinstein-Boskoff.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — O SEGUNDO CONCERTO

No theatro Municipal será dado amanhã, ás 16 horas, o segundo concerto da 1ª série de audições do presente anno, da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Como se verá do programma abaixo, incluiu desta vez a Sociedade, entre os trechos a executar, composições de autores brasileiros, gesto que torna por isso merecedora dos nossos melhores applausos. Trabalhemos todos pela elevação do nosso nivel artistico, desenvolvendo sempre o mais possivel, o gosto pela arte entre nós.

Eis o programma do segundo concerto:

1ª PARTE

I — Rob. Schumann — Symphonia em si bemol (1ª audição).

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA

O proximo domingo será o penultimo em que a companhia lyrica De Angelis cantará, no Rio.

A temporada de opera popular terminará no proximo dia 30.

Assim é que, na "matinée" será cantada, pela primeira vez, na temporada, a opera "Elixir d'Amor", o maior successo do tenor Baldrich, e grande successo de toda a companhia.

A' noite, tambem pela ultima vez, será cantada a grandiosa opera "Aida", com Galeazzi, Agozzino, Di Lorenzo, Izal e Pinheiro.

A DESPEDIDA DE BERGAMASCHI

O theatro Republica vae hoje ser pequeno para comportar os innumeros admiradores do sympathico e applaudido tenor Bergamaschi, que hoje realiza o seu festival de despedida.

Bergamaschi embarca para a Europa a 27 cantando hoje, pela ultima vez, no Rio de Janeiro.

O programma é o que temos publicado, accrescentado da "romanza", cantada em portuguez, "A Canção do Exilio".

Bergamaschi, cantando em portuguez, quer significar ao publico brasileiro a admiração e carinho que consagra ao nosso paiz, onde foi agasalhado com tantas sympathias, durante quatro annos.

Os poucos bilhetes que restam para este festival, que será por certo concorridissimo, estarão hoje á venda, durante o dia e á noite, na bilheteria do theatro.

Amanhã será cantada a opera "Fausto", com Baldrich, Pinheiro, Federici e Mendes.

A TEMPORADA RUBINSTEIN-BOSKOFF

O segundo concerto de assignatura da temporada de concertos, no Lyrico, realizar-se-á amanhã, ás 9 horas.

A concorrencia a este concerto deverá ser enorme, pois que, desde hontem, tem havido grande procura de bilhetes.

A primeira "matinée" extraordinaria da temporada será no proximo domingo, 23, ás 2 3|4 da tarde.

RECITAL MARINA MILONE

Por coincidir com o concerto do pianista Arthur Rubinstein, annunciado para amanhã, no theatro Lyrico, foi transferido para segunda-feira, 24 do corrente, o "recital" da violinista brasileira Marina Milone.

EMBARCOU A COMPANHIA LYRICA

GENOVA, 19 (Retardado) — (A.) — A bordo do paquete "Principe di Udine" partiu hoje para essa capital a Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, organizada pelo emprezario Walter Mocchi para a temporada official do Brasil, o que fará em seguida uma "tournée" á Republica Argentina.

Esta companhia que conta com elementos de excepcional valor, ficou assim constituida: directores de orchestra: Eduardo Vitale e Vincenzo Bellezza, italianos; Weingartner, allemão, e Viseur, francez; os celebres tenores Gigli, De Muro, Lauri-Volpi, Catullo Maestri, Gilly, francez, da opera Comica, e tenor brasileiro Negri-Machado, as sopranos Geneviève Vix e Dalla Rizza, estrellas da scena lyrica, Ofelia Nieto, Angeles Otteins, Lina Pasini, Zola Amaro, Sarah Cezar, Tea Vitulli; os barytonos Armando Crabbé, Segura Tallien, Rossi Morelli, Damiani, Leone Paci; baixos: Julio, Lequien, Teofilo Dentale; mezzo-sopranos: Casazza e Gramegna.

A orchestra, que segue completa, é a do Theatro Costanzi, de Roma.

O repertorio a ser representado na temporada official do Rio de Janeiro, é o seguinte: Parsifal, Lohengrin, Walkiria, Pelleas et Melisande, Francesca da Rimini, Jongleur de Notre Dame, Thaïs, Manon, Aida, Loreley, Salomé, Carmen, Gioconda, Vieil Aigle, André Chenier, Iris, Cavaliere della Rosa, e a ultima novidade italiana "Isabella Orsini", musica de Renato Broggi.

O maestro Weingartner, que é ultimamente celebre, seguirá no primeiro vapor com destino ao Rio de Janeiro.

LUBA ALEXANDROWSKA

Achando-se por muitos dias ainda impossibilitado de funccionar o Theatro Municipal por motivo das reparações nas installações electricas, não poderão ter logar os concertos da eminente pianista russa Luba Alexandrowska.

O CINEMA

FILMS BRASILEIROS

A Empresa Cinematographica America-Film, fará exhibir hoje, na téla do Odeon, em sessão especial, dedicada á imprensa carioca, que começará ás 10 1|2 horas, diversos films de producção sua, de assumptos interessantes e variados de alguns Estados do norte.

O programma a exhibir é o seguinte:

Primeira e segunda partes — "Chegada do presidente da Republica, sr. Epitacio Pessôa á Parahyba, de regresso da Europa".

Terceira parte — "Aspecto de Fortaleza" (Ceará).

Quarta parte — "Chegada e posse do sr. José Bezerra em Pernambuco".

Quinta parte — "Juramento á Bandeira pelos sorteados de Pernambuco".

Sexta parte — "Panorama da cidade de Recife".

Setima parte — "Açudes do Quixadá e Quixeramobim (Ceará).

INFORMAÇÕES E BOATOS

A' Companhia Dramatica Nacional entregou Marques Pinheiro o seu novo original — "A renuncia".

* * * Entrou para o elenco da Companhia do Trianon o actor Procopio Ferreira.

* * * Partiu hontem para a Italia, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. J. R. Staffa, proprietario do Trianon.

O sr. Staffa que vae em visita a sua velha mãe, residente em S. Lucio, Corenza, aproveitará a sua estadia na Europa para realizar varios contratos com as grandes emprezas cinematographicas do Velho Mundo.

* * * Mais um numero magnifico do bem feito semanario cine-theatral — "Palcos & Télas", circulou hontem. Repleto de interessantes notas e commentarios, abundante noticiario e preciosas informações, traz na sua bem impressa capa, a côres, um optimo retrato do grande actor cinematographico Monroe Salisbury.

Na fórma do costume está bem cuidada materialmente, trazendo nitidas gravuras.

* * * "Vocês acabam casando" — é o titulo de uma nova comedia de Serra Pinto, entregue á companhia do Trianon.

* * * J. Miranda tem em preparo um drama destinado á companhia Italia Fausta, subordinado ao titulo — "Noite de lua".

* * * Substituirá, no cartaz do São Pedro, a opereta "A menina das rosas", a peça sertaneja "Flor Tapuia", já em ensaios.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — "Magda", a bella peça de Sudermann — "Magda", pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — Recita do autor de Oduvaldo Vianna. Será representada nas duas sessões a "Terra natal", accrescida de um prologo em verso, terminando por um variado acto de variedades.

RECREIO — O agrado com que foi recebida a nova opereta de Alfredo Miranda, Severino Cavalcanti e Adalberto de Carvalho — "Entre dois amores", redundou como era de esperar, num exito apreciavel. O Recreio continua a ter magnifica concorrencia, o que, naturalmente, se verificará hoje que "Entre dois amores" vae á scena mais uma vez.

S. PEDRO — Mais duas sessões serão dadas hoje, com a opereta "A menina das rosas", que ainda hontem proporcionou ao S. Pedro, duas casas magnificas.

S. JOSÉ — Continuam a se contar por verdadeiras enchentes as sessões do S. José, desde que foi para a scena a engraçada revista — "O pé de anjo". Hoje, proseguindo esse bello exito, será ella mais tres vezes representada.

PHENIX — Mais uma excellente film foi hontem exhibido no Phenix: — "Custe o que custar", cinco actos que são realmente uma obra prima de cinematographia.

Afóra isso "Alegria e Enhardt" continuam no palco a divertir o publico com os seus numeros de grande comicidade.

E' este programma que será hoje reproduzido.

REPUBLICA — Festival artistico do tenor Bergamaschi, com as operas "Cavalleria rusticana" e "Palhaços", cantadas pelos beneficiados.

CINEMAS

ODEON — Mais um bello exito vem de obter o Odeon com a bella pellicula da Union-Film de Berlim — "A vendetta", interpretada por Pola Negri. E' realmente mais um primoroso trabalho da bella artista de "Madame Du Barry". Completam o programma "Mutt e Jeff", em "Leões e mais leões".

PARQUE CENTENARIO — "Os Miseravels", estupendo romance de Victor Hugo, trabalhado admiravelmente pela cinematographia, teve hontem um exito notavel, as suas primeiras exhibições, no Parque Centenario, na maior tela do mundo.

Trabalho de Fox-Film, tem "Os Miseravels" como interprete de Jean Valgean, o grande actor William Farnum. São duas horas de maravilhoso espectaculo.

CENTRAL — Teve hontem as suas primeiras exhibições no Central, o grande film italiano "Wanda Warenine", interpretado por Fabrienne Fabreges. Trecho da vida arrancado ás altas espheras russas, a nova producção da "Latina-Ars", pelo seu entrecho e esplendor, interessa e prende a attenção.

Para terminar o programma, o film comico "Tardou mas arrecadou". Este bello programma será repetido até domingo.

ELECTRO-BALL CINEMA — Gloria Swanson, a linda actriz cinematographica, está de novo na téla deste frequentado centro de diversões, em "O combustivel da vida", cinedrama grandioso, em 5 partes.

Hoje será esse bello film exhibido de novo, havendo como de costume grandes torneios de electro-ball e funccionando todas as demais diversões.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Magda".
REPUBLICA — "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".
TRIANON — "Terra Natal".
RECREIO — "Entre dois amores".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSÉ — "O pé de anjo".
PHENIX — "Alegria e Enchardt".

CINEMAS

PARIS — "Qualquer que seja o custo" e "As joias de Lord Dambv".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison" e "Lasky".
IDEAL — "O rastro do Polvo".
PATHÉ — "Romance do sertão".
PARQUE CENTENARIO — "Os miseraveis".
ODEON — "A vendetta".
PALAIS — "Uma noiva das arabias".
AVENIDA — "Mercado de almas".
PARISIENSE — "Doce madrinha".
CENTRAL — "Wanda Warenine".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

NOVA GUERRA?

As palavras do general Henry Wilson aos soldados inglezes

Sessão tumultuosa na Camara dos Communs

LONDRES, 20 (A. P.) — O sr. Donald Mac Lean, falando hoje na Camara dos Communs, pediu ao governo que explicasse a significação das palavras proferidas recentemente pelo general Sir Henry Wilson, dirigindo-se aos soldados inglezes: "deveis permanecer attentos e firmes para accudir ao primeiro chamado, na hora que se approxima".

No meio de gritos de "Attenção! Attenção!", partidos de muitas boccas, o sr. Mac Lean póde perguntar: "Contra quem iremos combater, quando? Hoje? Amanhã? Na America? Será a Russia?".

O sr. Chamberlain, respondendo em nome do governo, explicou que a Grã-Bretanha tinha enormes obrigações em Constantinopla, Irlanda, Mesopotamia, Palestina e Egypto. A Inglaterra, para accudir a todos, accrescentou, tinha apenas um pequeno exercito. O general Sir Wilson, falando aos soldados quizera apenas salientar os passados encargos que pesavam sobre elles e o sacrificio com que se sujeitavam ás necessidades da patria.

O representante do governo terminou as suas declarações dizendo:

"Isso não significa absolutamente que a Inglaterra esteja sobre um vulcão que ameaça explodir."

A chegada da missão britannica militar na China

SHANGHAI, 20. (H.) — Chegou a esta cidade a missão militar britannica, que estava em serviço na Siberia.

O movimento paredista na França

Os debates na Camara dos Deputados

PARIS, 20 (H.) — Proseguiram hoje na Camara dos Deputados os debates sobre o movimento paredista. O deputado socialista sr. Marcel Cachin procura justificar a attitude da classe operaria e insurge-se contra as medidas tomadas pelo governo contra a Confederação Geral do Trabalho.

Respondendo ao orador, o sr. Tteeg, ministro do Interior, declara que o governo tem o dever de manter e garantir a liberdade de trabalho e caso dever o governo o cumprirá com moderação mas com energia.

O ministro, continuando, demonstra que os extremistas da C. G. T. dirigiram contra o governo e o regimen parlamentar um golpe de força que tinha por objectivo compromotter a vida do paiz com a paralização do trabalho. Ora, o dever do governo era combater semelhante tactica tão nefasta ao paiz.

"Não somos — accrescentou o ministro — contra a gréve. Somos contra a guerra civil. Não puzemos a força publica ao serviço do patronato contra o operariado. Puzemol-a, sim, ao serviço do interesse superior da nação."

O orador verifica com satisfação que os esforços dos organizadores e dirigentes do movimento grevista se desfizeram de encontro á solidez do bom senso dos trabalhadores e conclue rendendo homenagem ao patriotismo dos voluntarios que accorreram pressurosos ao appello do governo que guardará desse gesto dos seus concidadãos lembrança imperecivel e profundo reconhecimento.

O discurso do ministro foi calorosamente applaudido.

O presidente da Conferencia financeira de Bruxellas

GENEBRA, 20 (H.) — O Conselho da Liga das Nações nomeou o sr. Ador, ex-presidente da Confederação Suissa, presidente da Conferencia Internacional Financeira que se reunirá brevemente em Bruxellas.

O problema de Chantung

PEKIM, 20 (H.) — O governo da China, em reunião de Conselho, resolveu regeitar a proposta para negociar directamente com o Japão a solução do problema de Chantung.

A decisão governamental causou sensação nos centros politicos e diplomaticos.

O governo da Ukrania

LONDRES, 20 (H.) — Communicam de Kamenetz que o governo da Ukrania já está definitivamente constituido sob a presidencia do sr. Ivan Mazeppa.

Para a pasta das Relações Exteriores foi nomeado o sr. Andrew Levitsky, para a do Interior o almirante Belynsky.

Estradas de rodagem fluminenses

ÉCOS DA EXCURSÃO DO PRESIDENTE A THEREZOPOLIS

Em sua recente visita a Therezopolis, em companhia do sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, o presidente da Republica teve occasião de verificar de "visu" a lamentavel carencia de vias de communicação que entrava o desenvolvimento e o progresso de toda aquella extensa e riquissima região fluminense que vae de Nictheroy á linda cidade serrana.

Essa região é toda ella uberrima, e no emtanto, ao invés de riqueza são desespero e a pobreza o fruto que os lavradores em toda ella localisados, colhem de seus esforços para incrementar alli a producção.

Por que não dispoem de vias apropriadas, de estradas de rodagem convenientemente preparadas para por ellas realizarem o transporte dos productos de suas lavouras para os centros consumidores ou exportadores! Em algumas zonas, nem estradas ha, boas ou más, que liguem entre si as localidades e os campos!

O terceiro districto do municipio de Magé, denominado pelo ministro da Viação estação de "Guapy", ex-Raiz da Serra, e tambem "Banana!", tem sua estrada de rodagem até Therezopolis no mais deploravel dos estados. Entretanto, pessoas abastadas adquiriram nessa localidade boas fazendas e as cultivam, com actividade e intelligencia.

Se os governos da União e do Estado, aproveitando o ensejo que a excursão dos dois presidentes facilitou, resolvessem mandar executar as obras de que carece essa grande estrada, que "facilita" o accesso com "tropas" de animaes de Guapy a Therezopolis, já seria uma solução ao problema que preoccupa e afflige toda aquella vasta região, um dos mais bellos recantos da terra fluminense, e que poderá vir a ser tambem um dos mais prosperos e dos mais proveitosos á riqueza e desenvolvimento do proprio Estado.

Certo, tel-o-ão observado e comprehendido os presidentes da Republica e do Estado, quando ainda recentemente atravessaram aquelle vasto trecho da terra fluminense. E' de esperar, confiantes em que se não retardarão muito, as providencias que alli se fazem mister, com a abertura de estradas onde não as ha, e restauração das que existem quasi sem prestimo actual, pelo lamentavel estado em que se encontram.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

julgar illegaes a pensão concedida a dona Herminia Franco da Cunha e as aposentadorias de João Xavier Neves, Prisco Pedro Rodrigues e Francisco José de Lacerda, por não terem sido fixados os vencimentos de inactividade nas importancias devidas;

julgar legal a pensão de montepio civil concedida a d. Amelia Baraúna da Silva Lisboa e outros;

ordenar o registro do adiantamento de 100:000$ a Avelino Sampaio da Cunha, para despesas do serviço do Ministerio da Agricultura a seu cargo.

A RUSSIA VERMELHA

O avanço dos maximalistas

LONDRES, 20 (H.) — Nos centros officiaes não foi recebida ainda nenhuma confirmação da tomada de Tabriz, uma das primeiras cidades da Persia, pelas forças bolchevistas.

Em compensação annuncia-se de fonte ingleza que os maximalistas fizeram um avanço de trinta milhas, numa frente de quarenta a cincoenta milhas de extensão e capturaram as povoações de Lepel e Polotsk.

OS BOLCHEVISTAS RECHASSADOS

VARSOVIA, 20 (H.) — Communicado do Ministerio da Guerra:

"Apesar dos violentos ataques dos bolchevistas, mantemos as nossas posições no Alto Beresina.

Contra-atacamos o inimigo, infligindo-lhe sérias perdas".

Presos que regressam da Colonia

A bordo do "Republica" vieram da Colonia Correccional 78 individuos, que foram enviados para a Casa de Detenção.

O desembarque se deu ás 22 horas, no Cáes Pharoux.

A vaga do sr. J. J. Seabra no Senado

A adhesão á candidatura ao sr. Muniz Sodré

BAHIA, 20 (A.) — Os deputados Luzebio Francisco Rocha, Ubaldino de Assis Filho, Demetrio Urpia, Jonathas Boqueirão e Gileno Amado, fizeram uma declaração pela imprensa, dizendo que são todos solidarios com a deliberação do Partido Democrata, acceitando com o maior enthusiasmo a candidatura do deputado Muniz Sodré á senatoria federal pela Bahia.

A attitude do ex-ministro da Bolivia e a questão do Pacifico

LA PAZ, 20 (A.) — Continúa ainda a ser discutida pela imprensa a attitude assumida pelo sr. José Carrasco, ex-ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, a respeito da questão do Pacifico.

"El Diario" publica hoje um editorial sobre este assumpto, exigindo que a Chancellaria boliviana se pronuncie sobre a exactidão da denuncia daquelle diplomata, sobre a existencia de uma proposta de alliança com o Chile contra o Perú para resolver o problema de Tacna e Arica.

O governo britannico e os bolchevistas

LONDRES, 20 (H.) — Respondendo hoje na Camara dos Communs a varias interpellações o ministro sr. Bonar Law declarou que o governo britannico não desejava, de fórma alguma, fazer guerra ao governo bolchevista. O governo inglez julgava, ao contrario, que o melhor meio de desembaraçar o governo maximalista era abrir á Russia o commercio mundial e permittir ao povo russo que elle proprio cuidasse da sua salvação.

A respeito da actual offensiva polaca contra os maximalistas o ministro affirmou que nunca a Inglaterra tinha dirigido á Polonia qualquer palavra que pudesse ser considerada um incentivo á guerra. E tanto o governo britannico não animara a Polonia que o proprio sr. Lloyd George declarara um dia ao ministro dos Negocios Estrangeiros polaco que o gabinete inglez não desejava, em caso algum, uma nova guerra nem contra os bolchevistas nem contra qualquer outra nação ou regimen.

O sr. Bonar Law affirmou que era absolutamente impossivel á Liga das Nações intervir no conflicto da Polonia com a Russia. Por consequencia os dois belligerantes não podiam contar nem com o apoio de potencia alguma nem com a intervenção de quem quer que fosse.

No que respeita ao total das indemnizações que a Allemanha terá de pagar aos alliados, o ministro lamenta não poder fornecer á Camara explicações que a satisfizessem.

A Retirada da Laguna

A conferencia do coronel Lobo Vianna

Passando no sabbado, 29 do corrente, o 53.º anniversario da morte do coronel Carlos de Moraes Camisão e tenente-coronel Juvencio Manoel Cabral de Menezes, commandante e chefe da commissão de engenharia da expedição, que, em 1867, realizou o admiravel feito historico da "Retirada da Laguna", o coronel Lobo Vianna, chefe do gabinete do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, e ex-professor de historia militar da extincta Escola Militar do Brasil, fará, nesse dia, 29, ás 20 horas, no salão de honra do Club Militar, uma conferencia sobre esse celebre episodio, que honra e engrandece as paginas da nossa historia.

A conferencia será illustrada por meio de projecções luminosas, desenhos, diagrammas e mappas elucidativos das scenas mais emocionantes dessa "Retirada".

A' these a desenvolver será: "A epopéa da Laguna"; commemoração que se impõe; divida sagrada a resgatar.

A directoria do Club Militar franqueará os seus salões aos seus socios e respectivas familias e a todas as pessoas que se apresentarem decentemente trajadas, appellando para a nossa mocidade militar, maximé a das escolas, para que, com sua comparencia, honrem a dignifiquem uma tão justa quão patriotica commemoração.

O presidente da Republica, o Ministerio e as altas autoridades serão préviamente convidados pela directoria do Club.

O Museu em actividade

Uma offerta — Novos auxiliares

O Museu Nacional do Rio de Janeiro recebeu do deputado F. Ayres da Silva um casco de tatu' canastra, do Alto Tocantins.

— Acabam de ser contratados para o Museu Nacional o professor Fabio Barros e o sr. Humberto Gusmão. O professor Fabio Barros deverá auxiliar os trabalhos de determinação das caracteristicas anthropologicas da população brasileira, no que respeita os dados psychologicos, emquanto que o sr. Gusmão terá exercicio na secção de Botanica do Museu.

Academia Nacional de Medicina

A sua sessão de hontem

Esteve hontem reunida como de costume, e sob a presidencia do professor Miguel Couto, a Academia Nacional de Medicina.

Assignaram o livro de presença os srs. Miguel Couto, Cesar Diogo, Neves da Rocha, Nascimento Gurgel, Eduardo Menezes, Lopes Rodrigues, Nascimento Silva, Mac Dowel, Henrique Autran, Joaquim Fonseca, Arthur Moses, Carlos Seid, Domingos Nobey, Fernando Magalhães, Moncorvo Filho, Belmiro Valverde, Silva Araujo, Francisco Giffoni, Dias da Silva, Theophilo Torres, Artidonio Pamplona, Arnaldo Quintellas, Aloysio de Castro, Octavio de Menezes e Dias de Barros.

Iniciados os trabalhos, foram approvadas por unanimidade as propostas para membros correspondentes da Academia os srs. James Thomas James, professor de Radiologia da Northwestern University e chefe do serviço radiologico das forças expedicionarias americanas, Ernesto Bacaca, da Real Universidade de Napoles e director da revista "La Nipiologia", e Raul Dezais, director do Instituto de Radium de Paris.

Em seguida pediu a palavra o sr. Aloysio de Castro, que apresentou á Academia uma interessante communicação sobre um caso de thabia observado na sua clinica hospitalar.

O orador passa a demonstrar os diversos aspectos do alludido caso, que se tornou ao seu ver deveras interessante pelas suas manifestações de paralysia dos nervos espinhal e hytaglosso com paralyzia laryngea, constituindo uma pseuda cyndroma de Papia.

A communicação do professor Aloysio de Castro foi illustrada com projecções luminosas, em que se viam os differentes aspectos caracteristicos do caso clinico apresentado á apreciação da Academia.

O presidente declarou que agradecia a communicação trazida á Academia pelo orador, e iria opportunamente estudar o assumpto.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Nascimento Silva que, tratando ainda do caso de abortos criminosos, disse ter vindo á tribuna apenas para dar uma explicação sobre a maneira com que foi redigido o parecer da commissão incumbida de estudar o assumpto.

Passou-se á notação da proposta apresentada na sessão anterior para a Academia se dirigir aos poderes publicos, no sentido de ser regulado o commercio de cocaina e outros toxicos, sendo a mesma approvada unanimemente.

Passou-se em seguida á discussão do parecer da commissão designada para estudar o problema do aborto criminoso.

Falou em primeiro logar o sr. Arnaldo Quintella, que discorreu largamente sobre o assumpto, lembrando a creação de Maternidade e da assistencia á mulher gravida, como um dos elementos necessarios e quiçá indispensaveis ao apuro da raça.

O sr. Fernando de Magalhães, em aparte ao orador, declarou que a commissão incumbida de estudar o problema, já havia estudado egualmente esse aspecto da questão, e opportunamente, daria o resultado das suas apreciações sobre o assumpto alvitrado.

Continuando com a palavra, o sr. Arnaldo Quintella, demonstra a necessidade de se legislar sobre o assumpto, afim de que, evitando-se o abuso do aborto criminoso, venham a ser punidos os responsaveis directos ou indirectos por esse delicto.

Diz que o assumpto é o mais opportuno no momento e o que mais de perto deve interessar a classe medica, pelo que lembrava que o parecer em discussão voltasse á respectiva commissão, para sua definitiva elaboração de maneira a ser o projecto enviado ao Congresso o mais breve possivel.

Discutiram ainda o assumpto os srs. Carlos Seidl e Fernando de Magalhães, ambos acentuando a sua importancia e a necessidade de immediata solução do problema que elle encerra.

O sr. Fernando de Magalhães trata ainda da citação directa nos casos de aborto, achando que a Academia devia pedir ao Congresso, que ora discute o projecto do Codigo de Instrucção Criminal, a inclusão do mesmo de um dispositivo que regulasse a citação directa em taes casos.

Devido ao adiantado da hora, o presidente declarou ter a sessão terminada.

Os Jogos Olympicos de Antuerpia

O comité argentino pede auxilio ao governo

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O "Comité Pró Jogos Olympicos" dirigiu-se ao Senado solicitando o auxilio de 120.000 pesos para a ida dos representantes argentinos ás Olimpiadas de Antuerpia.

Congresso de Hygiene Publica, em Bruxellas

BRUXELLAS, 20. (H.) — Inauguram-se hoje de manhã os trabalhos do Congresso de Hygiene Publica, com a presença do rei Alberto.

A entrada do soberano no salão foi saudada com vehementes acclamações de todos os assistentes.

O ministro do Interior, sr. Renkin, pronunciou o discurso inaugural e depois de dar as boas vindas aos congressistas, salientou a enorme importancia das questões que vão ser submettidas á apreciação da Assembléa.

Assistiram á sessão os embaixadores da Inglaterra e da França, e o sr. Marx, burgo-mestre da capital.

A legislação aerea estudada em El Palomar

BUENOS AIRES, 20. (H.) — Varios officiaes superiores reuniram-se no aerodromo de El Palomar, para estudar as bases da legislação aerea que o Ministerio da Guerra porá brevemente em vigor.

A conferencia do ministro francez Arberto Thomas, em Milão

GENOVA, 20. (A.) — Com grande concorrencia, realizou-se hontem, á noite, em Milão, na Universidade Popular, uma importante conferencia, o ex-ministro francez sr. Albert Thomas.

Durante a peroração do orador, foram ouvidos no salão muitos apartes, verificando-se então que grande numero de anarchistas, a cuja frente se achava o famoso revolucionario Malatesta, se achavam presentes á reunião.

Instituto dos Advogados

Debates sobre o fideicomisso

A sessão, de hontem, á noite, no Instituto dos Advogados teve a presidencia do sr. Carvalho Mourão, secretariado pelos srs. Levi Carneiro e Pereira Braga. Lido o expediente e approvada a acta da sessão transacta, pediu a palavra o sr. Arnold Medeiros, que propoz a nomeação de uma commissão especial afim de emittir parecer sobre se em nosso direito continua a haver a perpetuação da acção pela litiscontestação caso não exista seja representada ao Congresso a necessidade de ser regulamentada devidamente a materia.

O sr. Magarinos Torres communicou á mesa ter o sr. Oswaldo Jacintho representado o Instituto na posse do sr. Humberto de Campos, na Academia.

Na ordem do dia, o assumpto debatido, foi a these referente ao fideicommisso. Iniciou-o o sr. Julio Santos, cujo discurso publicaremos na integra, com uma critica á precisão technica da redacção da these frizando no caso, o que o importava era inquirir a quem aproveita a renuncia do fiduciario.

Assevera não saber como se nega o direito da renuncia e serem improcedentes os argumentos do sr. Carvalho Mourão, de que a ninguem seja dado fugir ás obrigações assumidas de conservar e transmittir os bens, pois que o fiduciario é proprietario, apenas limitado esse direito. Tem a propriedade restricta e resoluvel, mas póde não gozar e dispôr da coisa.

Faz uma analyse do direito de alienar, que assegura não ser contestavel perante o Codigo Civil, pois na discussão do Codigo no Congresso Nacional foi mantida a disposição que declara alienavel, hypothecavel e susceptivel de servidões os bens do fideicommisso. Com Ruy Barbosa diz ser um dos caracteristicos do instituto o principio da alienabilidade, affirma dominar ao fideicommisso o beneficio e não o encargo.

Por fim, como já dissera, ha tempos, acha que renunciado o fideicommisso, deveria ser considerado como herança jacente.

A estravagancia deste conceito notada por alguns não a vê o orador, pois é elle inspirado nos principios juridicos. Herança jacente é aquella cujos herdeiros não se conhece e é o que se verifica na hypothese da renuncia.

Desde pois que se dá a renuncia do fiduciario não se conhecendo os herdeiros, é herança suspensa, na asseveração de Coelho da Rocha. A solução encontrada é a nomeação de um curador.

Após explorar o assumpto minuciosamente, apresenta as seguintes conclusões:

"I — E' livre ao fiduciario renunciar, em qualquer tempo, o seu direito sobre os bens fideicommissarios. II — No caso de renuncia do fiduciario, nomear-se-á aos bens fideicommissarios um depositario, que os trará sob a sua guarda, para os entregar a quem de direito quando se verificar o advento do termo ou se realizar a condição."

O sr. Carvalho Mourão, deixando a presidencia, occupa a tribuna e começa dizendo, não ter idéas firmemente assentadas pois a questão é um viveiro de difficuldades, mas se apega ás conclusões a que chegou. Cede entretanto, poder o fiduciario alienar ou desistir pois reconhece essa desistencia, como entrega antecipada dos bens ao fideicommissario conhecido, quando o fideicommisso esteja apenas sujeito a prazo.

A questão capital, segundo o ponto de vista do orador, está nos effeitos da entrega antecipada dos bens fideicommissorios. Repugna ao orador que esses bens passem em plena e restricta propriedade ao fideicommissario antes do termo ou condição.

O argumento capital do sr. Julio Santos é a qualidade de propriedade do fiduciario, de onde deduz o orador o caracter de alienabilidade dos bens na fideicommisso. Embora o diga o Codigo Civil, não é o instituto propriedade resoluvel. O de repetir sobre o problema o paradoxo dos escriptores francezes que dizem no caso de renuncia possuir o fideicommissario os bens fiduciariamente, até o advento do termo.

Assegura, após explanação demorada do assumpto, que o fideicommissario, na renuncia ou repudio, receberá os bens com a obrigação de partilhal-os ou transferil-os, no prazo ou no implemento da condição, a menos que então se verifique ser elle proprio aquelle a quem competia o beneficio do fideicommisso.

Falaram sobre o assumpto tambem os srs. João Cunha e Tolentino Gonzaga, occupando este ainda a tribuna para a leitura de um trabalho referente ao registro das obras litterarias.

E em seguida, ás 23 horas, o sr. Carvalho Mourão suspendeu os trabalhos.

As condições sociaes na Russia

A delegação trabalhista ingleza

LONDRES, 20. (H.) — Já chegou a Moscou a delegação trabalhista ingleza, que vae proceder a inquerito sobre as condições sociaes e economicas da Russia.

Falta de pão na Hespanha

Varias manifestações de desagrado

MADRID, 20. (H.) — Hoje de tarde numerosas mulheres e crianças percorreram as principaes ruas da cidade em manifestações de protesto contra a falta de pão. Mais tarde, aos manifestantes juntaram-se os homens, o que levou a Benemerita a dispersar a multidão. Não houve, como nas manifestações anteriores, nem feridos nem contusos.

O Conselho de Ministros esteve reunido para examinar a situação e resolveu tomar severas providencias para abastecer de farinhas o mercado da capital.

O Congresso Ferroviario de Buenos Aires

O sr. Antonio Olyntho visita o tunnel subterraneo

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O delegado brasileiro ao Congresso Internacional de Estradas de Ferro, sr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, realizou hoje varias visitas, tendo percorrido uma grande extensão do tunel subterraneo da cidade, destinado aos serviços de carga da estrada de ferro de oeste. Desta visita recebeu o illustre scientista uma agradavel impressão.

O nosso distincto hospede tem sido cumulado de muitas attenções, principalmente nos circulos officiaes. Hoje o sr. Antonio Olyntho esteve na séde da Agencia Americana, acompanhado de um official do Ministerio das Obras Publicas, demorando-se em amistosa palestra com o sr. Miguel Reis, director local.

O regresso do sr. Antonio Olyntho ao Rio de Janeiro se fará em junho vindouro, a bordo do paquete "Martha Washington".

Assalto frustrado

Preso em flagrante

Esta madrugada um policial que rondava a avenida Atlantica, extranhou a attitude de um desconhecido que forçava a porta da casa n. 328, onde reside o sr. Eduardo Brasilier.

Preso o desconhecido suspeito e levado para o 30º districto, declarou á policia chamar-se Manoel Alonso Peres e ser de nacionalidade hespanhola. O Peres só não soube explicar com clareza o que estava fazendo na porta que forçava para abrir...

No Japão

A Sociedade Japoneza da Liga das Nações

TOKIO, 20 (H.) — Ficou hoje definitivamente organizada a Sociedade Japoneza da Liga das Nações.

A questão de Tacna e Arica

SANTIAGO, 20 (H.)—Em editorial de hoje o "El Diario" reclama da chancellaria que procure averiguar o que ha de verdade nas affirmações do sr. J. Carrasco, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, a respeito da pretensa proposta de alliança do Chile com o Perú, tendo como base um accordo sobre as terras contestadas.

O enterro de Joselito

MADRID, 20. (H.) — Communicam de Sevilha a chegada do corpo do toureiro Joselito. O commercio fechou, e em todas as casas particulares se viam colgaduras de luto.

O cadaver foi acompanhado até o cemiterio por enorme multidão do povo, em que se viam pessoas de todas as classes da sociedade.

Intercambio commercial com a Argentina

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — Está tendo consideravel desenvolvimento o intercambio commercial entre a Argentina e o Rio Grande do Sul. Nestes ultimos mezes as transacções entre este Estado e aquelle paiz têm sido avultadas, quer quanto á importação de productos argentinos, quer quanto á exportação dos generos sul-riograndenses. Quanto ao trigo, a sua importação attingiu, no trimestre de janeiro a março de 1920, a 24.591 saccos, havendo um augmento, comparativamente ao mesmo periodo de 1919, de..... 13.000 saccos. Tambem quanto aos vinhos argentinos, accusa egual augmento a sua importação. Com relação a exportação rio-grandense, destaca-se o arroz, sendo exportadas, no ultimo trimestre de 1919, 12.041 saccos; em egual periodo de 1920 foram exportados 27.373 saccos.

A partida do conde Donhoff

BUENOS AIRES, 20. (H.) — Parte amanhã, a bordo do "Hollandia", o ex-encarregado de negocios da Allemanha, conde Donhoff.

O transporte de aves nas estradas de ferro paulistas

Attendendo ao que requereram a Estrada de Ferro Sorocabana e as companhias S. Paulo Railway e Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, o ministro resolveu autorizal-as a recusar os despachos de aves contidas em jacás, ficando permittida, apenas, a aceitação daquellas que forem acondicionadas em caixões engradados ou em capoeiras, o obrigadas as requerentes, como propuzeram, a mandar affixar em todas as suas estações um aviso prevenindo aos interessados, dessa exigencia, 30 dias antes de ser ella posta em vigor.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"Revista de Commercio e Industria" —Como antecessores, o presente numero está deveras attrahente, pela farta collaboração que apresenta.

"Willeman's Brazilian Review" — O numero que circulará hoje está como os anteriores, com farta fonte de informações.

Um numero cheio, afinal.

"Espelho do Brasil" — Trazendo na pagina de honra o retrato do sr. Raul Soares, este magazin será exposto á venda hoje.

O summario é o seguinte: "Causa e effeito", de Hermes Fontes; "Feminismo", de Antonio Enout; "Philosophando um pouco", de Cavalcanti; "Verdadeiro bóde...", de D. H. Moura Brasil; "Canhenho", de XX.; "As primicias", de Lumil; e em versos: "Italia Fausta", de Zelpho; "Illuminuras", de A.; "A illusão", de A. B. de Menezes; variada secção humoristica, abundante reportagens photographicas, muitos trabalhos de redacção e desenvolvidas secções theatral, cinematographica e sportiva.

"O NORTE" — Está em circulação o numero 20 desta revista, que se dedica ás possibilidades do norte do paiz, correspondendo ao programma patriotico a que se traçou.

O numero que temos á mão, além de abundante noticiario dos Estados, está bem servido de clichés, destacando-se ainda do seu summario o seguinte: — Impressões de Pernambuco, pelo sr. A. Austregesilo; As finanças e o sr. Pereira Lobo, pelo sr. Costa Filho; Problemas Nacionaes, pelo sr. Agyone Costa; Corrêa de Oliveira; José do Patrocinio (pagina de honra); Politica do Espirito Santo; Os Estados na Academia de Letras; O Saneamento do Brasil, pelo sr. Dionysio Bentes; Vida Internacional; Os nossos officios de Justiça; O Amazonas sem o seu Tribunal de Justiça; As Commissões do Congresso, por Jayme Bolivar; Politica Fluminense; O exemplo de Pernambuco.

"NILOPOLIS" — Circula desde hontem em Nilopolis e nesta capital, o numero 19, anno II, da revista mensal illustrada "Nilopolis".

O texto está attrahente.

"A Defesa Nacional" — Temos sobre a mesa o ultimo numero da interessante revista dedicada aos assumptos militares.

"NOITE E DIA" — Ha de agradar pelas novidades que apresenta, a revista "Noite e Dia" cujo 1º numero appareceu a 19 do corrente em Nictheroy.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 24º9; minima, 19º7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, passando a incerto e máo; trovoadas (1).

Temperatura — se bem que elevada a principio, entrará em franco declinio após (1).

Ventos — predominarão os dos quadrantes W e S, com rajadas fortes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto o norte; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Gratificações a escrivães de agencias e mestres e contra-mestres de escolas primarias.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Pará", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itapuca", para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Regler", para Antuerpia, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua S. Januario, 287, ás 16 e 1/2 horas;

moveis, á rua do Uruguay, 117, ás 11 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 240, ás 12 horas; e

terreno, á rua Ada, na estação da Piedade, ás 16 1/2 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do sul — "Itha".

A SAIR

Manáos — "Pará", ás 10 horas.

Recife — "Itapuca", ás 12 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de maio de 1920:

101087 (Capital	20:000$000
32369	2:000$000
81253	1:000$000
15101	1:000$000
78573	1:000$000
44046	[illegible]
82407	[illegible]
104101	[illegible]
102253	[illegible]

14 premios de 200$

91757	8903	110172	[illegible]	[illegible]
101944	56059	31643	22766	[illegible]
5367	84423		105915	[illegible]

30 premios de 100$

86110	78673	66915	1980	[illegible]
116120	73957	45075	46122	[illegible]
36628	108452	10160	105610	[illegible]
109734	14044	71834	106277	[illegible]
44844	52351	100620	16828	[illegible]
119539	79041	110097	9637	[illegible]
15523	87250	97916	27512	[illegible]
71923	74033		119336	[illegible]

Approximações

101086 e 101088	[illegible]
32368 e 32370	[illegible]
81252 e 81254	[illegible]

Dezenas

101081 a 101090	40$000
32361 a 32370	30$000
81251 a 81260	20$000

Centenas

101001 a 101100	16$000
32301 a 32400	[illegible]
81201 a 81300	[illegible]

Terminação

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000.